DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 14.206
ANNO XL

DO QUARTEL-GENERAL DO NAZISMO EM MUNICH

O chanceller-presidente do Reich volta a affirmar que se approxima a phase final da luta

Munich, 24 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler, ao falar, por motivo da passagem do 21º anniversario da fundação do partido nacional-socialista allemão, declarou á multidão que o ovacionava no Hofbrauhaus que o conflicto se approximava de sua culminação. O chanceller Hitler, que chegou á famosa cervejaria ás 17.04 horas, foi apresentado pelo "gualeiter" Wagner, o qual, dirigindo-se aos membros do partido, annunciou:

"Camaradas:

Acha-se entre nós o fuehrer, a quem saudamos cordialmente. Saudo o fuehrer, em nome dos milhões de allemães que participam deste anniversario de nossa data. Meu chefe, neste dia sempre temos brindado ardentemente pelo vosso bem estar. Este anno, nossos desejos são acompanhados do mais intenso carinho e lealdade, porque este anno estamos proximos do momento decisivo na historia da Allemanha. Não quizestes a guerra. Desde o dia em que annunciastes, neste mesmo logar, o programma do Partido Nacional Socialista, não havia feito outra coisa senão trabalhar e preoccupar-se com o bem estar do povo allemão."

Seis minutos mais tarde Hitler começou a falar. O fuehrer começou dizendo:

O DISCURSO

"Camaradas do Partido Nacional-Socialista:

O 24 de fevereiro foi sempre o nosso dia commemorativo e com todo o direito, pois nosso movimento se iniciou em um dia como hoje, nesse logar. Este dia significa muito para mim. E' raro que um politico, depois de terem transcorrido vinte e um annos de feita sua apparição em publico, possa apresentar-se ante esses mesmos partidarios para repetir o mesmo programma sendo uma coincidencia ainda mais rara que um homem, depois de 21 annos, não se tenha desviado de seu programma original.

Faz hoje 21 annos surgiu a pergunta — "Por que um novo partido? Acaso não temos já os sufficientes? Se meu movimento tivesse sido apenas para a fundação de um partido, talvez essas objecções tivessem sido justificadas. Na realidade tratava-se de algo completamente differente de qualquer outro partido conhecido. Um movimento, que, pela primeira vez, não representava os interesses de certos grupos da nação; não representava a burguezia ou o proletariado, a população rural ou a urbana, nem a uma só região ou uma religião. Não era um partido de classes, nem da direita nem da esquerda, mas sim foi, desde o começo, em sua totalidade, para o povo allemão. Este programma tornou possivel que eu pudesse apresentar-me hoje perante vós, depois de 21 annos. Todas as falhas momentaneas e os mal-entendidos foram vencidos pelo nosso partido". A seguir, Hitler fez uma descripção da fórma como o povo allemão foi gradualmente dando conta do valor do Partido Nacional-Socialista e de seus merecimentos, para tirar a Allemanha da difficil situação em que se encontrava depois da guerra mundial.

Os erros commettidos antes da guerra

Politicamente, commeteram-se graves erros antes da guerra mundial. Refiro-me aos traficantes da guerra mundial.

Refiro-me aos traficantes da guerra daquella occasião, que eram eguaes aos de agora. A fórma de enfrentar a guerra mundial foi defeituosa em todos os sentidos, excepto em um — que não se queria a guerra mundial, pois de outro módo ter-se-ia preparado melhor o paiz e escolhido outro momento. Na realidade o maior crime daquelles homens foi não escolher o momento propicio. Não obstante, com todos os seus erros, a Allemanha escreveu uma pagina heroica de caracter unico durante os quatro annos da guerra mundial, pois não foi derrotada".

Após uma descripção do que realizou a Allemanha durante a guerra mundial até á derrocada de 1918, Hitler accrescentou:

A razão mais fundamental dessa quéda foi a seguinte:

O povo allemão havia vivido durante decadas em um continuo processo de decomposição, principalmente por causa da politica. Isto teria, seguramente, levado a desolação á unidade nacional allemã. Dessa situação surgiu nosso movimento. Recordareis bem o quadro politico entre a burguezia e o proletariado, o nacionalismo por um lado e o socialismo por outro.

Parecia que esses ideaes não se poderiam amalgamar jámais. Quando eu surgi, tinha-se a impressão de que ambos os ideaes se haviam tornado inuteis. Era já impossivel que um desses dois ideaes pudesse ter uma victoria completa. Haviam-se tornado inuteis porque haviam perdido todo o impulso juvenil de um movimento, e se haviam dividido e dispersado em innumeraveis grupos."

Continuou Hitler referindo-se á desintegração da vida politica allemã, depois da guerra mundial. Falou dos dois grupos socialistas e dos dois ou mais grupos communistas que havia no paiz, e após accrescentou:

"Cada programma era um ataque não sómente aos partidarios opportunistas mas tambem aos verdadeiros partidarios. Nenhum partido poderia conseguir a victoria. Desta maneira, o organismo politico da Allemanha se dividiu gradualmente em dois mundos sem relações internas entre si. Essas duas facções estavam destinadas a causar a desintegração completa da nação. O programma era decisivo e era necessario agir sem ter em conta as difficuldades a enfrentar. Não se podia resolver nenhum grande programma sem concentrar completamente as forças da nação para applical-as á sua solução."

Em seguida Hitler se referiu ao tratado de Versalhes e á abolição de todos os direitos nacionaes que encerrava, dizendo:

"Uma coisa é certa — Nenhum problema podia ser resolvido sem contar com toda a força da nação para dirigil-a sobre o que constituia sua tarefa immediata. Mas a nação estava dividida em partes innumeraveis e por sobre ellas estava o Parlamento, ridiculo theatro de murmurações."

Referiu-se após aos parlamentares dos antigos governos regionaes, como os da Prussia, Baviera e Saxonia. Alludiu tambem ao dominio que exercia as religiões, que buscavam votos mais do que almas. Alludiu, depois, aos judeus, disse:

"Fluctuava sobre tudo o espirito do lucro, pondo frente a frente uma cidade contra outra; os operarios contra os patrões; eram unitarios uma vez e separatistas depois, sempre com a intenção de dividir a nação para dominal-a depois. Quando falei aqui pela primeira vez, fixei a meta de nossa luta: Abolir os multiplos interesses differentes, com excepção do unico interesse allemão (Os applausos interrompem pela primeira vez o discurso do fuehrer.)

As causas que determinaram a fundação do nazismo

O que pediamos era um regimen do povo para o povo. A questão era — "Que é o povo allemão? Tivemos que fazer uma definição muito rigorosa. A nação allemã inclue sómente aquelles que por sua origem confessam ser membros della, e não áquelles que me fazem chamar antes de mais nada operarios ou patrões, protestantes ou catholicos. Em primeiro logar, tivemos que obrigar o povo a que, por cima de tudo, se dedicasse á sua nação. Naturalmente que os outros puzeram immediatamente em duvida nosso direito de pôr o povo deante de tal these. Nosso direito se baseava no facto de que ninguem o havia feito antes.

Tivemos necessidade de empregar methodos rijos e methodos valentes. Fomos asperos e tivemos de ser rudes. Nada nos importou quanto ao que os demais pensassem de nossas palavras e de nossa apparencia severa.

"Desejavamos fazer frente a certos grupos, especialmente aos dos intellectuaes, porque este momento sómente podia ser organizado como pessoas que tivessem uma especie de sentimento, de alma e de coração, que os mantivesse unidos a nós, uma vez decididos a incorporar-se-nos."

A seguir atacou os pretensos super-intellectuaes, de quem disse que "voavam de um ideal para outro como mariposas."

"Não se teria fixado limitação ao periodo que a Allemanha devia viver escrava do Tratado de Versalhes; não se havia fixado nenhum limite ás reparações. De tempos a tempos se introduziam novas concepções astronomicas sobre as reparações devidas. A Allemanha devia permanecer escrava eternamente."

Quanto ao exgotamento economico, expressou:

"A Allemanha deve ter perdido vinte ou trinta milhões de habitantes, como o disse alguem recentemente. O publico sómente falava de consciencia mundial, de justiça mundial, de Sociedade das Nações, de proletariado internacional, em summa, todos esperavam um auxilio de fóra. O povo allemão confiava aos demais a sua salvação. Pelo contrario, a nós guiava sómente este lemma: "Ajuda-te a ti mesmo, que aos outros Deus ajudará". Nós não podemos presumir que Deus exista para ajudar a quem possibilidade de ajudar-se a si mesmo. Deus não é um substituto para a fraqueza dos homens.

E'-o sómente para aquelles que se defendem por si mesmos.

O presidente norte-americano, mr. Woodrow Wilson, jurou que poderiamos obter isto e aquillo, uma vez que depuzessemos as armas. Vimos em que essas promessas nos ajudaram.

A Allemanha democratica foi tratada como se tivesse merecido tal tratamento. Estudei o Tratado de Versalhes, com maior afinco do que ninguem. Ainda, não o esqueci. Releio-o pagina por pagina, do principio ao fim e do fim ao principio.

E' o mais vergonhoso documento de todos os tempos."

Mais adeante, o orador expressou:

"Elles queriam que a Allemanha democratica cumprisse este pacto, pois outra Allemanha jámais o teria cumprido. Conhecemos depois o porque disto. O pacto de Versalhes não podia ser annullado pela submissão, mas sim pela força da nação allemã.

O povo dizia de si para si: "Isto é impossivel".

Certamente o teria sido, sob o regimen dos 46 partidos e dos interesses contradictorios. Porém, uma vez que esta divisão foi salva, a Allemanha pôde olhar para a frente e incluir em suas fronteiras mais 80.000.000 de pessoas, ou essa, quasi 40 milhões mais do que os inglezes.

A guerra demonstrou o valor destas cifras.

Desta maneira, tivemos que lutar contra a desintegração, que tambem era racial, devido á influencia dos judeus. O processo não podia consistir em fazer visitas aos dirigentes dos diversos partidos e pedir-lhes que unissem seus esforços."

Hitler continuou falando sobre isto, referindo-se á maneira por que se teria de falar a todos aquelle sdirigentes, os quaes seguramente lhe teriam respondido: "Como senhor, se nós vivemos disso?! Ha 46 secretarios de partidos. Se não tivermos syndicatos e uniões, para que servirão? O senhor não vae privar nossos partidos da razão de sua existencia...

Não se podia proceder desse modo. Haviamos tido um começo modesto e com grandes esforços conseguimos reunir homem após homem.

Esses conceitos de burguezia e proletariado não significavam nada. Alguns dizem que a burguezia é intellectual, mas ha nella algo que nunca foi creado — O intellecto. Em troca, alguns podiam invejar os operarios experimentados por sua intelligencia."

Continuou falando da vacuidade desses conceitos, que qualificou principalmente como preconceitos sociaes. Nossa tarefa mais difficil foi destruir os preconceitos sociaes formados durante decennios. Mas foi até difficil conseguir os primeiros com adeptos que estivessem dispostos a despojar-se desses preconceitos. Desde que me immiscui no seio das massas, havia em ambos os campos milhões de pessoas summamente uteis, mas ao principio nos olhavam como a loucos. Tal foi o pequeno e penoso começo deste movimento, que um dia haveria de abarcar a todo o povo allemão. Quando pela primeira vez falei nesta casa a atmosphera não era tão clara como agora. Prorompia-se com exclamações contra cada ponto do nosso programma."

O apoio da mulher allemã

A seguir, elogiou seu programma, porquanto representava um appello dirigido ao coração do povo allemão, e accrescentou:

"Necessitava-se de pessoas que tivessem fé e confiança, que não pedissem uma prova scientifica de cada ponto. Numerosas mulheres se uniram a nós. As mulheres constituem uma parte mais constante do movimento, devido ao facto de não trabalharem tanto com a razão, mas porque se entregam á tarefa de corpo e alma."

Sempre referindo-se ao apoio recebido da mulher allemã, disse:

"O methodo desde logo foi para alguns algo brusco. Depois de tudo, eu era soldado. Eu não luto com a razão apenas, se o adversario se vale somente da violencia. Não por querer a violencia, mas porque tinhamos que nos defender, creamos a "SA" e mais tarde a "SS". Os outros não queriam argumentos nem razões, mas terror.

A "SA" e a "SS" foram nossas armas defensivas.

"O crescimento do partido não foi de modo algum uma marcha ininterrupta para a victoria. A nenhum mortal se prognosticou a derrota tantas vezes como a mim. Estou acostumado a isso e semelhantes prophecias já não me afectam.

O movimento foi crescendo lentamente, aggregando-se-lhe um élo após outro. Ganhamos-des para em seguida perdel-os. Alguns se deixavam levar pelo temor e desistiam. "Por certo que quero salvar a Allemanha — allegavam — mas si hei de morrer desse modo, prefiro adherir ao partido popular allemão."

Desse modo, avançavamos tres passos para recuar dois.

Adeantamo-nos, porém, anno após anno.

Assim veio a onda, que se foi ampliando cada vez mais.

E assim tambem todos os esforços para eliminar-nos, mediante o sarcasmo e as zombarias, que nos qualificavam de pobres loucos e de ridiculos, foram sendo vencidos. Tudo isso foi supportado durante dois annos, até que a imprensa de Munich conheceu nossos nomes.

"A phraseologia era ainda a mesma e até as sentenças as mesmas, pois estavam convencidos de que cairiam ao peso de suas mentiras. A seguir veiu o terror. Milhares de mortos 60.000 feridos foram o nosso sacrificio. O facto de um homem ser levado á prisão éra considerado por nós e continuariamos considerando como uma grande honra.

"Nesses annos, um nacional-socialista que não tinha estado na prisão apenas se contava entre nós. Esse processo nos conduziu á selecção dos nossos dirigentes. Se eu me apresento ante a nação e olho a guarda do partido vejo os verdadeiros homens.

A união italo-germanica

Em continuação fez uma comparação ironica dos politicos estrangeiros, e accrescentou: "Dos dias crueis por que passou nosso partido, surgiram homens de primeira classe, homens rijos", e continuou fazendo um relatorio do processo desta selecção e disse:

"Ao olhar o estrangeiro somente posso dizer que o mundo exterior dormiu. Não querem ver. Não comprehendem o que temos realizado."

Referiu-se á identidade absoluta que existe entre as duas revoluções, a fascista e a nazista, e declarou:

"Nossa amizade com a Italia é algo mais que unicamente o proposito de marchar unidos. Nossos adversarios não querem comprehender que, quando eu considero um homem amigo meu, me mantenho fiel a elle e não faço transacções á sua custa, porque não sou nem um democrata nem um negociante. Nossa amizade é indissoluvel.

"A Italia fez com que se mantivessem no Mediterraneo numerosas forças britannicas, tanto de navios de guerra como de aviões. Isto foi bom para nós, pois como disse, nossa batalha nos mares póde começar, na realidade, sómente agora, porque tinhamos que preparar as novas tripulações para os submarinos que estão saindo. Não resta duvida de que estão começando a sair.

Campanha sumbarina

"Acabo de receber noticias de que as forças maritimas de superficie e os submarinos afundaram, em frente á Belgica, mais 200.000 toneladas. Somente aos submarinos ha que creditar 190.000 toneladas, e no dia de hontem, ... 125.000 toneladas de um só comboio. E' melhor que o inimigo esteja preparado para registrar cifras muito maiores nos mezes de março e abril. O inimigo saberá, então, se estivemos dormindo ou não durante este inverno.

Durante esses longos mezes de preparação, a Italia nos auxiliou materialmente. Não ha differença alguma em que façamos frente ao inimigo no mar do Norte ou no Mediterraneo.

Onde quer que estejam os navios britannicos, nossos submarinos estarão promptos para fazer-lhes freite. Ainda nos periodos de espera jamais estive ocioso. Quanto trabalhamos e quanto construimos durante os dez annos comprehendidos entre 1923 e 1933: "Esses agudos genios da imprensa democratica da antiga Allemanha se acham, agora, na Inglaterra. Quando assumi o poder, em 1933, disseram: "Haveis assumido o poder. "Depois fixaram para minha quéda data após data. Os mesmos prophetas trabalham como auxiliares da propaganda britannica e do Foreign Office."

O fuehrer, citou, a seguir, as palavras pronunciadas pelo sr. Chamberlain, pouco antes do dia nove de novembro do anno passado, quando disse: "Graças a Deus perdestes o omnibus" e tambem estas do commandante em chefe britannico: "Receava ha

razão?... E' intoleravel ver como outras nações se arrogam o direito de nos dizer a especie de politica economica que deveriamos ter. De minha parte nada lhes digo se é que preferem sentar-se sobre saccos de ouro, porém, eu não tenho a intenção de comprar ouro inutil com a capacidade de trabalho da Allemanha. Desde o momento em que abordamos o problema da producção e não o problema capitalista, resolvemos nossa desoccupação.

Catastrophe financeira

Ja não se póde continuar construindo estados sobre bases capitalistas. O despertar do povo se accelera e não se póde impedir por meio da guerra.

Em proseguimento, o chanceller Hitler prognosticou a catastrophe financeira para as outras nações, e accrescentou: "Não será o padrão de ouro, mas sim, a economia nacional, que sairá victoriosa nesta guerra, entre um e outro systema."

Hitler e Mussolini em um dos seus ultimos encontros

alguns mezes, porém, agora, já não receio. Perdestes o momento opportuno."

Accrescentou o sr. Hitler: "Este general reformou-se alguns mezes mais tarde. Ainda hoje continuam fixando datas: — 1941 a Inglaterra trará a guerra ao continente.

"Teremos que correr atraz delles para encontral-os, porém, os encontraremos onde quer que estejam."

Referindo-se novamente ao anniversario, disse: "No interior e no exterior não pedimos outra coisa senão direitos eguaes. Perseguiam-nos com o terror, mas, finalmente nos impuzemos."

"Sempre disse que não desejo mais que o que os outros tem. Eu desejo alcançar tudo por meio de negociações, que é um methodo mais barato e menos sangrento. Quem seria tão louco para utilizar a força quando se pode servir da

"Se algum dos paizes de padrão ouro dissesse que nós não toleramos que se tenha intercambio commercial com este ou aquelle paiz, estamos promptos para desmentil-o. A Allemanha constitue um immenso factor economico, tanto como productor, quanto como consumidor. Podemos fazer grandes vendas, porém, em primeiro logar, somos compradores — o principal comprador. As nações querem comprar e tambem vender. As nações commerciariam comnosco e não com certos banqueiros.

Nunca fizemos este pedido aos Estados Unidos nem a nenhum outro paiz. Não necessitamos. Podem ficar com elle.

Nenhum banqueiro de Nova York ou de Londres determinará nossa politica economica. Unicamente o farão pelos interesses na-

(Continua na 2ª. pag.)

GRANDE ACTIVIDADE SUBMARINA NO MEDITERRANEO

O Almirantado Britannico annuncia o afundamento de nove navios italianos

Londres, 23 (Reuter) — Os submarinos britannicos que operam no Mediterraneo contra as linhas de communicações da Italia conseguiram exitos contra navios de abastecimentos e transportes inimigos, informa o communicado do Almirantado, que accrescenta:

"O submarino "Upholder" afundou dois navios de abastecimentos inimigos, um de cerca de 8 mil toneladas e outro de 5 mil toneladas.

O submarino "Rover" afundou um navio-tank italiano e o submarino "Regent" afundou um navio de abastecimentos italiano, provavelmente o "Città de Messina", de 2.472 toneladas.

O submarino "Utmost" atacou um comboio escoltado e attingiu com um torpedo um navio de abastecimento de 8.000 toneladas. Esse navio foi avistado mais tarde afundado e abandonado por sua tripulação.

O submarino "Truant" atacou a canhão um comboio inimigo, afundando um dos navios.

Em outro ataque o mesmo submarino torpedeou e afundou o maior navio que fazia parte do referido comboio, um navio de 3.500 toneladas.

Sabe-se agora que o submarino 'Tritoni", cuja perda foi ha pouco annunciada, havia afundado algum tempo antes dois navios de abastecimento italianos, dos quaes um de 8 000 toneladas".

Ataque aereo allemão

Roma, 24 (U. P.) — Noticia-se officialmente que uma esquadrilha da aviação allemã atacou unidades navaes britannicas no Mediterraneo, attingindo uma unidade de grande tonelagem, cujo typo não foi determinado e que, provavelmente, foi a pique.

Berlim, 24 (H.) — O communicado hoje distribuido informa o seguinte:

"No Mediterraneo aviões allemães afundaram uma unidade mercante de 10.000 toneladas, que navegava ao norte de Derna.

Roma, 24 (H.) — "Um destacamento aereo allemão atacou no Mediterraneo Oriental uma formação naval, em transito, conseguindo attingir fortemente tres navios e uma unidade de typo não identificado e de alta tonelagem. Suppõe-se que o mesmo tenha afundado".

Em acção os apparelhos britannicos

De Grattam Mc Groarty, Especial para o "Correio da Manhã"

A bordo de um navio de guerra britannico no Mediterraneo, 24 (U. P.) — A aviação da frota britannica se converteu em uma das melhores armas da Grã Bretanha, ao mesmo tempo que constitue um dos meios mais efficazes de ataque. O ultimo exemplo disto o deu hoje um grupo de caças britannicos que interceptaram uma esquadrilha allemã, impedindo-a de atacar com exito um comboio britannico. Depois do primeiro ataque, que foi rechassado, a frota sulcou, durante varias horas a zona. Ao anoitecer os allemães enviaram outra forte esquadrilha de aviões de bombardeio para atacar os numerosos encouraçados, cruzadores e contra-torpedeiros britannicos. Os navios de guerra não foram sequer tocados e reiniciaram seu cruzeiro que, segundo as palavras de um official britannico, se assemelha em muito a um cruzeiro em tempo de paz, pelo qual muitas pessoas pagariam grandes sommas de dinheiro.

Quando se aperceberam da presença dos apparelhos inimigos, os caças rapidamente se collocaram em posição na coberta do porta-aviões que navegava proximo ao navio onde viajava o correspondente. Os pilotos, sem desanimar deante do forte vento, subiram ás suas machinas e muito breve se ouviu o ruido dos motores.

Pouco depois os aviões arrancavam da coberta do navio, elevando-se sobre as unidade de guerra. As baterias anti-aereas do barco em que ia o correspondente e as dos outros navios que navegavam á distancia, entraram em acção. O fumo das granadas que explodiam no ar indicava aos caças a posição do inimigo. Meia hora mais tarde os pilotos voltaram á coberta do porta-aviões e informaram que haviam encontrado dois *Heinkel* quando perseguiam as machinas allemãs. Os *Heinkel* arrojaram suas bombas com o fim de desenvolver maior velocidade, livrando-se do peso, mas os rapidos caças os alcançaram e lançaram contra elles uma chuva de metralhas, derrubando um delles ao mar, emquanto que o outro conseguia fugir, mas tão avariado que provavelmente não chegou á sua base.

Um esclarecimento do Almirantado Britannico

Londres, 23 (A. P.) — O Almirantado declarou que o navio-hospital "Dorsetshire", atacado duas vezes, recentemente, no Mediterraneo, por aviões allemães, escapou incolume.

O "Dorsetshire" acha-se claramente marcado como navio-hospital, e como tal a sua identidade se torna conhecida pelo inimigo, de accordo com o Direito Internacional, accrescentou a nota do Almirantado.

Hitler no commando politico e militar do Eixo

ROMPENDO O SILENCIO EM QUE SE VINHA MANTENDO DESDE O INICIO DA GUERRA, MUSSOLINI PRONUNCIOU, EM ROMA, IMPORTANTE DISCURSO

Appello á disciplina e confiança na victoria

Roma, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo primeiro ministro Mussolini ante a assembléa do Fascio Romano no Theatro Adriano:

Camisas negras de Roma!

Aqui estou entre vós para olhar-vos firmemente, para auscultar-vos e quebrar o silencio em que me mantive.

Não haveis perguntado nunca na hora de meditação que cada um de nós tem durante o dia: ha quanto tempo estamos em guerra?

Não sómente oito mezes como poderiam crer os observadores superficiaes dos acontecimentos, não desde setembro de 1939 quando, pelo jogo de garantias da Polonia, a Inglaterra começou a conflagração com criminosa e premeditada vontade.

Estamos em guerra desde ha seis annos e precisamente desde fevereiro de 1935 quando foi dado o primeiro communicado annunciando a mobilização.

Havia apenas concluido a guerra da Ethiopia quando, da outra costa do Mediterraneo, chegou-nos o appello de Franco, que havia iniciado sua revolução nacional. Podiamos nós os fascistas, deixar sem resposta esse grito e permanecer indifferentes ante a perpetuação dos sangrentos crimes das chamadas Frentes Populares? Podiamos, sem negar a nós mesmos, recusar o nosso auxilio ao movimento de salvação que havia encontrado em Antonio Primo de Rivera seu creador ascetico e martyr?

Não. Assim, pois, nossa primeira esquadrilha de aviões saiu a 27 de julho de 1936 e no mesmo dia, tivemos nossos primeiros mortos.

Em realidade, estamos em guerra desde 1922, isto é, desde o dia em que levantamos a bandeira de nossa revolução que então foi defendida por um punhado de homens contra o mundo maconico democratico e capitalista. Desde esse dia o mundo do liberalismo, da democracia e da plutocracia nos declarou e nos fez a guerra com campanhas de imprensa que divulgavam rumores calumniosos, com a sabotage financeira, com intentonas e complots mesmo quando estavamos dedicados a uma obra de reconstrucção interna que subsistirá durante seculos como uma documentação indiscutivel de nossa vontade creadora.

Ao iniciar as hostilidades em em setembro de 1939 haviamos terminado justamente duas guerras que nos haviam imposto sacrificio de vidas humanas relativamente modesto mas que nos haviam obrigado a fazer um enorme esforço financeiro.

Em outra occasião, para não nos preoccuparmos com demasiadas cifras, será documentada nossa intervenção na revolução phalangista. E' por isso — e foi publicamente declarado em dezembro de 1939 — que prefeririamos que o ajuste de contas a que tinham de chegar dois mundos que eram visivelmente antagonicos fosse retardado durante o tempo necessario para substituissemos o que se havia consumido ou cedido. Mas a marcha da historia, que ás vezes se accelera, não póde ser detida como não podia ser o instante fugitivo de fausto.

A Historia agarra o homem pela garganta e o briga a decidir.

A opportunidade da intervenção italiana

Tal facto não é a primeira vez que acontece na historia da Italia.

Teriamos estado cem por cento promptos se tivessemos entrado na guerra em setembro de 1939 e não em junho de 1940. Durante um breve periodo de tempo affrontamos e superamos excepcionaes difficuldades. As fulminantes e esmagadoras victorias allemãs no oéste eliminaram a eventualidade de uma longa guerra continental. Desde então terminou a guerra terrestre no Continente e a Allemanha saiu com a victoria facilitada pela não belligerancia da Italia que immobilizou grandes forças navaes, aereas e terrestres do bloco anglo-francez. Algumas pessoas que hoje parecem acreditar que a intervenção da Italia foi prematura são provavelmente aquellas que a consideraram tardia.

Na realidade, o momento foi opportuno porque embora seja certo que um inimigo estava quasi liquidado, subsistia outro inimigo mais perigoso, o inimigo numero um e o mais poderoso com quem já travamos luta e contra o qual continuaremos lutando até a ultima gota de sangue.

Tendo sido liquidado definitivamente os exercitos britannicos no continente europeu, a guerra não podia assumir se não um caracter aereo e naval e para nós tambem colonial. Estava dentro da ordem de coisas, geographica e historicamente, que o mais difficil e longinquo theatro da guerra estivesse reservado a Italia, uma guerra do outro lado do mar, uma guerra no deserto. Nossas frentes extendem-se por milhares de kilometros e estão a milhares de kilometros de distancia.

Alguns tolos e ignorantes commentaristas estrangeiros deveriam ter tal facto em conta. No entretanto, durante os primeiros quatro mezes de guerra pudemos assestar graves golpes no mar, em terra e no ar contra as forças do Imperio Britannico.

A preparação da Lybia

Desde 1935 a attenção de nosso estado maior havia estado concentrada na Lybia. Toda a obra dos governadores que se succederam na Lybia tendia a reforçar economica, geographica e militarmente essa vasta região transformando o que havia sido um deserto ou zonas deserticas em terras fecundas. Milagres. Esta é a palavra que póde resumir tudo o que se fez ali.

Ao aggravar-se a tensão européa e em vista dos acontecimentos de 1935 e 1936 a Lybia, reconquistada pelos facismo, foi considerada como um dos pontos mais delicados de nossa armação estrategica, posto que podia ser atacada por duas frentes. O esforço desenvolvido para reforçar militarmente a Lybia está demonstrado pelas cifras que se seguem.

Sómente durante o periodo entre outubro de 1937 e 31 de janeiro 1941 foram enviados 14.000 officiaes e 368.358 soldados, foram organizados dois exercitos o 5º e o 10º. Este tinha 10 divisões, inclusive nacionaes e lybios. Ao mesmo tempo foram enviados 1.924 canhões de todos os calibres e muitos delles de recente construcção e desenho, 1.358 metralhadoras, 11.000.000 de granadas de artilharia, 1.334.287.265 balas para armas leves, 127.877 toneladas de materiaes de engenharia, 24.000 toneladas de roupas e equipamentos(770 tanks com certa percentagem de tanks pesados, 9.584 automoveis de toda especie e 4.908 vehiculos motorizados.

Essas cifras revelam que dedicamos um esforço para os preparativos da Lybia e que póde ser qualificado de imponente. O mesmo se póde dizer no que se refere a Africa Oriental onde nos preparamos para resistir não obstante a distancia e o total isolamento o que constitue um elogio para a decisão e a coragem de nossos soldados. Os soldados que lutam no imperio sem esperança de auxilio estão muito longe mas estão muito proximos de nossos corações. Sob o commando de um verdadeiro soldado como é o vice-rei e um grupo de generaes de grande valor os soldados nacionaes e nativos causaram grandes transtornos ao inimigo.

Foi durante os mezes de outubro e novembro que a Inglaterra reuniu e alinhou contra nós as maiores forças imperiaes obtidas de tres continentes e armadas pelo quarto. Concentrou no Egypto 15 divisões e consideraveis forças blindadas e as arremessou contra nossas linhas em Margarica, onde, na primeira linha, encontravam-se divisões lybias valorosas e leaes mas inadequadas para resistir ás machinas inimigas.

A superioridade material dos inglezes

Assim se iniciou a 9 de dezembro a batalha que sómente precedeu 5 ou 10 dias a nossa offensiva e que levou o inimigo a Benghazi. Não somos como os inglezes. Estamos orgulhosos de não sermos como elles. Não convertemos a mentira em uma arte do governo e nem em um estupefaciente para o povo como o faz o governo de Londres.

Para nós o pão é pão e o vinho é vinho e quando o inimigo ganha uma batalha é inutil e ridiculo tratar de negal-a ou diminuir a importancia do succedido como o fazem os inglezes com sua incomparavel hypocrisia. Um exercito completo — o 10º — foi destruido quasi inteiramente com seus homens e canhões; a 5ª esquadrilha aerea foi virtualmente sacrificada quasi que completamente. Onde nos foi possivel, resistimos energica e violentamente.

Desde que reconhecemos os factos é inutil que o inimigo exagere as cifras de seu botim. Por que estamos certos do grão de madureza natural alcançada pelo povo italiano e com respeito ao desenvolvimento dos futuros acontecimentos continuamos rendendo culto a verdade e repellimos toda falsidade.

Os acontecimentos durante esses mezes nos exasperam e devem intensificar, em cada lar, esse frio odio consciente e implacavel contra o inimigo e que é indispensavel para a victoria.

O ultimo apoio da Inglaterra era e é a Grecia, e unica nação que não quiz renunciar ao dominio britannico. Era necesario fazer frente á Grecia e sobre esse ponto o accordo de todos chefes militares responsaveis era absoluto. Declarei que o plano de operações preparado pelo commando superior das forças armadas na Albania foi approvado unanimemente e sem reservas e sómente se pediu, entre a decisão e a acção, um prazo de dois dias!

O soldado italiano

Degamos de uma vez por todas que o soldado italiano na Albania combateu soberbamente e digamos em particular que os alpinos escreveram paginas de sangue e glorias que honrariam qualquer exercito. Quando forem conhecidas, as vicissitudes da divisão Julia em sua marcha até Metkov parecerão legendarias.

Os neutros de cada continente que agirem como espectadores dos sangrentos choques entre massas armadas devem ter sufficiente vergonha para permanecer calados e não formular opiniões calumniosas e provocativas. Os prisioneiros italianos que cairam em mãos dos gregos são alguns poucos milhares e em sua maioria estão feridos. Os exitos gregos não são devidos a sua tactica no campo de batalha e sómente a megalomania levantina os exaggerou. As perdas gregas são muito elevadas e em breve estaremos na primavera e nessa estação — a nossa estação — surgirão coisas muito bellas. Affirmo que serão vistas coisas muito bellas em cada um dos pontos cardeaes da terra.

Não menores são as perdas que infligimos aos inglezes. Affirmar como elles o fazem que suas perdas na luta de 60 dias na Cyrenaica não excedem de 2.000 homens entre mortos e feridos significa accrescentar uma nota grotesca ao drama. Significa ter que se superar a si proprios, coisa que, em se referindo a desavergonhadas mentiras, pareceria ser difficil para os inglezes.

Devem elles accrescentar pelo menos um zero ás cifras de seus communicados. Desde o dia 11 de novembro, dia em que os aviões torpedeiros inglezes, partindo não das bases gregas e sim de porta-aviões, conseguiram dar o golpe de Taranto, que nós reconhecemos, temos tido sorte adversa na guerra. Devemos reconhecel-o. Temos tido dias ruins. Isso acontece em todas as guerras de todos os tempos. Pensae nas guerras punicas quando a batalha de Cannes ameaçou esmagar. Mas em troca Roma desmagar Roma.

Mas em troca Roma destruiu Carthago e a eliminou da geographia e da historia para sempre. Nossa capacidade de reacção nas espheras moral e material é realmente formidavel e constitue uma das caracteristicas peculiares de nossa raça.

E' a batalha final que vale

Principalmente nesta guerra que tem o mundo como theatro, e põe um continente, directa ou indirectamente, contra nós. Na terra, no mar e no céo é a batalha final que vale. Que teremos de lutar duramente é certo, que teremos de lutar longamente tambem é provavel, mas o resultado final será a victoria do Eixo.

A Inglaterra não póde ganhar a guerra. Posso proval-o logicamente e neste caso a minha crença é corroborada pelos factos.

Essa prova começa com a dogmatica premissa que, succeda o que succeder, a Italia marchará ao lado da Allemanha até o fim.

Os que puderem sentir-se tentados a imaginar algo differente esquecem que a alliança entre a Italia e a Allemanha não é sómente uma alliança de dois Estados ou dois exercitos ou dois diplomatas; é uma alliança entre dois povos, e duas revoluções e está destinada a imprimir seu sello no seculo.

O auxilio do Fuehrer

A collaboração offerecida pelo Fuehrer e que as unidades aereas e blindadas allemãs estão dando no Mediterraneo é uma prova de que todas as frentes são communs e que nossos esforços são communs. A Allemanha compartilha com a Italia o peso de um milhão de soldados britannicos e gregos e de 1.500 a 2.000 aviões, de outros tantos milhares de tanks, de canhões e pelo menos 500.000 toneladas de navios de guerra.

A cooperação entre as duas forças armadas desenvolve-se em um plano de leal camaradagem e espontanea solidariedade. Digamos para os estrangeiros que estão sempre dispostos á calumnia que o comportamento dos soldados allemães na Sicilia e na Lybia é sob todos os pontos de vista, perfeito e digno de um exercito forte e um povo forte formados sob uma severa disciplina.

Appello á disciplina

Rogo-vos que me sigaes agora. Em primeiro logar a potencialidade bellica da Allemanha não somente não diminuiu como cresceu ainda em proporções gigantescas. Sob o ponto de vista humano as perdas que soffreu são muito escassas em relação ás massas em acção. As perdas materiaes foram mais que compensadas pelo immenso botim capturado e são absolutamente insignificantes.

A unidade do commando politico e militar nas mãos do Fuehrer que foi uma vez o simples soldado voluntario Adolf Hitler — dá ás operações o irresistivel enthusiasmo revolucionario e portanto nacional-nacionalista, rythmo que dos mais altos generaes vae até os mais humildes soldados.

A Inglaterra comprehenderá tal facto mais uma vez.

Segundo — Os armamentos allemães são superiores em qualidade e quantidade aos disponiveis ao iniciar-se a guerra. A Allemanha no entretanto, não alcançou o limite do emprego de forças humanas.

O mesmo se applica á Italia. Temos actualmente mais de /... 2.000.000 de homens em armas mas dentro de um anno, se fosse necessario poderemos ter .... 4.000.000.

Terceiro — Ao passo que na ultima guerra a Allemanha estava sozinha na Europa e no mundo, hoje o Eixo é dono do continente e alliado do Japão. O mundo scandinavo — Noruega, Finlandia, Suecia e Dinamarca — está directa ou indirectamente dentro da orbitra allemã. O mundo danubiano e balkanico não pode ignorar a existencia do Eixo. A Hungria e Rumania uniram-se ao pacto do Eixo. Os paizes occupados. França, Belgica, Hollanda e Luxemburgo acham-se como os paizes scandinavos e danubianos dentro da orbitra allemã. No Mediterraneo a Italia é alliada e a Hespanhia uma amiga. Resta sómente a Russia mas seus interesses fundamentaes a aconselham seguir tambem no futuro uma politica de boa vizinhança com a Allemanha.

Excepção de Portugal

A Europa está pois com excepção de Portugal e talvez por pouco tempo a Grecia, fóra da orbita da Inglaterra e está contra a Grã Bretanha.

Quarto — Com essa situação, as coisas estão diametralmente oppostas ás condições que prevalecem ás de 1914 a 1918. Nessa época o bloqueio foi uma arma terrivel nas mãos da Inglaterra.

Essa arma hoje está rôta, pois de uma nação bloqueadora a Inglaterra converteu-se em um paiz bloqueado pelas forças navaes e aereas do Eixo e o bloqueio será intensificado até a catastrophe final.

Moral dos povos belligerantes

O moral dos povos do Eixo é infinitamente superior ao moral do povo britannico. O Eixo luta certo da victoria emquanto que a Inglaterra luta porque, como disse lord Halifax, não tem outro caminho. E' absolutamente ridiculo contar com a eventual queda moral do povo italiano. Jámais occorrerá isso. Falar de uma paz por separado é uma idiotice. Churchill não comprehendeu as forças espirituaes do povo italiano e nem o que o facismo póde fazer.

Podemos comprehender as ordens de Churchill de bombardear os estabelecimentos industriaes de Genova para desorganizar a producção, mas bombardear a cidade para abater o moral é uma illusão infantil. Significa que os inglezes não conhecem a raça e o temperamento do povo da Liguria em geral, e dos genovezes em particular. Significa que ignoram as virtudes civicas e o orgulho e patriotismo da gente que deu á patria Colombo, Garibaldi e Mazzini.

Isolamento da Inglaterra

Sexto — A Inglaterra está isolada. Seu isolamento a leva para os Estados Unidos onde trata de obter auxilio urgente e desesperadamente. O poder industrial dos Estados Unidos significa certamente um grande auxilio, mas para ser util os abastecimentos devem chegar a salvo á Inglaterra é devem chegar em quantidades tão grandes que não sómente neutralizem a destruição já infligida aos estabelecimentos industriaes da Grã Bretanha como tambem consigam a superioridade da Inglaterra sobre a Allemanha.

Isso é impossivel agora, pois a Allemanha trabalha empregando homens, machinas e materias primas de todo o continente europeu.

Setimo — Quando a Inglaterra cair então a guerra terá terminado embora por alguma casualidade continue a extinguir-se lentamente em outros paizes do imperio britannico. A menos — é provavel que nesses paizes algo vae fermentando — que alcancem sua independencia.

Isso produziria não sómente uma mudança no mappa politico

(Continua na 2ª. pag.)

NOSSOS CODIGOS MILITARES

HELIO LIMA

Ha duas commissões nomeadas para rever ou reformar os nossos codigos militares; com a incumbencia de melhor adaptar o Codigo Penal Militar e o Codigo da Justiça Militar, e com a missão de concertar o primeiro. E', talvez, uma anomalia, mas não será por falta de commissões revisoras que os dois codigos deixarão de ficar escorreitos...

Ambas as commissões têm assumptos vastos para debater. A começar pelo principio, terão ellas de estabelecer, por exemplo, o "crime dos aviadores", propriamente dito. Porque, nos nossos codigos, está firmado o que constitue "transgressão disciplinar" ou "crime" dos officiaes e praças das forças de terra e mar. Mas a nossa legislação é ainda falha ou omissa sobre o "crime" e a "transgressão disciplinar, dos homens do ar.

Naturalmente, as commissões estabelecerão um formulario para as autoridades judiciarias, pois é archaico e já fóra de uso o existente.

Outra parte importante é a constituição dos conselhos de justiça por officiaes, que são, em geral, competentes como technicos nas suas armas e serviços, mas, na verdade, leigos juridicamente falando. Não seria logico ficar decretado que, a partir de determinado anno, nenhum official, superior ou subalterno, pudesse fazer parte desses orgãos sem ter cursado uma cadeira de direito? O governo, em obediencia a esse dispositivo, determinaria que, pelo menos nos dois ultimos annos da Escola Militar e da Escola Naval, figurasse, obrigatoriamente, uma cadeira de "Direito Penal Militar". Ao mesmo tempo, para accelerar essa situação (do contrario, só daqui a longo prazo teriamos militares capazes juridicamente), o governo facilitaria a frequencia de officiaes, ao menos como ouvintes, das faculdades de direito existentes nos Estados. Isso seria, tambem, obrigatorio, havendo rodizios, ou melhor: recebendo certificados ou outro documento equivalente, os militares, assim preparados, seriam transferidos para outras guarnições, das quaes, para aquellas, iriam seus collegas ainda leigos. Pelo menos, esses "juizes" não teriam de se cingir ao relatorio dos juizes togados para decidir com firmeza. Adoptada essa medida, dentro de alguns annos todos os officiaes estariam habilitados juridicamente, melhor evidentemente do que no presente. Emquanto isso, a Escola Militar e a Escola Naval iriam fornecendo "juizes" em condições.

Outra anomalia é, de certo, a existencia de duas entrancias na Justiça Militar. Ambas, a primeira e a segunda, recorrem ou appellam para o mesmo tribunal, que é o Supremo Tribunal Militar. Logo, é um contrasenso que umas auditorias, as dos Estados, sejam de primeira entrancia e as cinco da capital da Republica gozem as regalia de segunda entrancia. Qual a conveniencia disso? Não vemos nenhuma. Será, acaso, que o legislador pensasse, ao perpetrar essa anomalia, no encarecimento da vida no Rio de Janeiro? E não é elle egual no interior? Ou terá influido no espirito do legislador uma apparente disparidade de serviços nas duas entrancias, julgando maiores os trabalhos no Districto Federal? Não é possivel, pois ha lugares, por esse Brasil afóra, em que os deveres de todo o funccionalismo da Justiça Militar são tão vastos como aqui. Tomemos, por exemplo, ao acaso, Minas Geraes. Esse Estado da Federação é o unico, no paiz, em que ha quatro circumscripções de recrutamento, o que revela sua importancia como zona militar. No entanto, a Cidade Maravilhosa, onde ha duas circumscripções de recrutamento, existem tres auditorias de segunda entrancia, sem contar as duas — necessarias, aliás — da Marinha e a corregedora, coisa á parte e que deveria ser exercida por um ministro do Supremo Tribunal Militar, coadjuvado por um togado. Na 4.ª Região Militar só ha uma, com um só auditor, um só promotor, um só advogado de officio, um só escrivão, etc. E os deveres ahi são identicos, os encargos e responsabilidades eguaes, os trabalhos quiçá, em varios casos, maiores, principalmente porque não pódem ser divididos. Na 3.ª Região ha tres auditorias e na 2.ª, duas. A desegualdade é injusta e flagrante.

A Marinha tem duas auditorias; a Policia Militar, uma; o Exercito, varias. Por que, pois, não se instituir tambem uma para o Ministerio da Aeronautica, recem-creado, e para o qual passariam todas as forças aereas civis, militares e navaes? Teria esse novo juizo militar a incumbencia de attender ao pessoal provindo dos demais Ministerios.

Essas suggestões nos occorrem rapidamente, motivo pelo qual as offerecemos ás duas commissões, uma nomeada recentemente pelo chefe da nação e a outra, ha varios mezes, pelo titular da Marinha.

PINGOS & RESPINGOS

Momocracia

Terça-feira. Hoje a Folia
Contra o Tédio ganha a guerra.
Por toda parte a Alegria.
Samba e pula, canta e berra.

Referve o frêvo. Zabumba
O bombo, em bulha bruta!.
Clarins. Trombetas. Retumba
A gloria do Carnaval.

Momo, rei destrambelhado,
Na propria pança batucas.
E teu povo desmiolado
Governas com leis malucas.

Quem no samba melhor cresça,
Conquista glorias supernas;
Abra-se mão da cabeça
Que, hoje, a victoria é das pernas.

Quem da troça vae na onda
Não se afoga em poça dagua;
E quem fôr triste se esconda
Na cova da propria magua.

A gente de tal maneira
Vae gastando o cobre, a esmo,
Que, em desfalques á algibeira,
Fica ladrão de si mesmo.

Que importa a crise passada
Amanhã volta de novo?
Cantemos! A batucada
Allivia a alma do povo.

Ponha o Bom Senso no rosto
Um rubro nariz grotesco,
Entrando, firme, com gosto,
Num cordão carnavalesco.

Passam grupos em monomio
E cada qual mais se esguéla;
Na cóta do manicomio
Todo mundo se nivela.

Vão-se cuidados e penas
Dentro das ondas sonoras;
Vamos dansar co'as Helenas
Vamos cantar co'as Auroras.

Gloria a Momo! Gloria a Venus,
— O pae e a mãe da Folia —
Em meio aos malhos terrenos,
Elles nos dão, pelo menos,
Uma illusão de Alegria...

* * *

Penso; logo... eis isto:
Quem, hoje, pensa com juizo, dispensa-se de pensar.

Cyrano & Cia.

(xxx)

PARA EVITAR A SUSPENSÃO DOS SERVIÇOS AEREOS DA CONDOR

O despacho do ministro da Fazenda

O Syndicato Condor Ltda. solicitou providencias urgentes no sentido de ser evitada a suspensão dos seus serviços de transporte aéreo no paiz, com o desembaraço no porto desta capital, para immediato consumo nos seus aviões da gazolina para aviação que não póde ser substituida.

Despachando o pedido, o ministro da Fazenda mandou declarar á Alfandega do Rio de Janeiro que relativamente ás importações do Syndicato Condor e demais entidades em identicas condições, deve ser observado o que estabelece o art. 11 do decreto-lei 2.615, de 1940, continuando-se a calcular os impostos e taxas a que estão sujeitos, em face dos seus contratos ou em virtude de lei especial, na conformidade das leis e tarifa vigentes na data da publicação do citado decreto-lei.

Não estando essas empresas ou firmas isentas das demais taxas, cabe-lhes, outrisim, satisfazer as taxas constantes do art. 13 do decreto-lei nº 2.667, de 3 de outubro de 1940, quando devidas.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A commemoração do anniversario do presidente da Republica

A Cruzada Nacional de Educação tomou a iniciativa de commemorar em todo o paiz o anniversario do presidente Getulio Vargas, a verificar-se em 19 de abril.

Essa commemoração constará da inauguração de escolas primarias e tambem de bailes em beneficio das novas escolas, e será levada a effeito sob o patrocinio de uma commissão de honra e sob a direcção de uma commissão executiva. Compõem a commissão de honra todos os ministros, o interventor no Estado do Rio e o prefeito do Districto Federal. A commissão executiva é formada pelos srs. Lourival Fontes, Luiz Simões Lopes, Herbert Moses, João Marques dos Reis, Guilherme Guinle, João Carlos Vital, major Filinto Muller, Manoel F. Guimarães, Jorge Dodsworth, Luiz Aranha, José do Nascimento Brito, Roberto Simonsen e Diniz Junior.

Em homenagem a essas commissões a Cruzada Nacional de Educação levará a effeito um almoço no dia primeiro de março, no Jockey Club, ao qual comparecerão outras figuras representativas da sociedade carioca.

Modificações no governo de Vichy

Vichy, 24 (H.) — Segundo boatos correntes, o ministro da Educação Nacional, sr. Jacques Chevalier será chamado dentro em pouco a dirigir tres departamentos: familia, juventude e saude. A pasta da Educação Nacional será confiada a uma personalidade universitaria que occupa actualmente na Universidade de Paris uma situação de destaque.

A direcção dos serviços de Informações foi tambem objecto de modificações.

Confirma-se além disso que o principal remodelação ministerial de que se cogita ha varios dias, attingiu os departamentos economicos.

O sr. Bouthillier, actual ministro das Finanças terá a direcção de um ministerio, possivelmente o da Economia Nacional que comprehenderá uma serie de departamentos technicos destinados ao estudo dos problemas sociaes, industriaes, agricolas e financeiros.

Essa constituição do novo governo coincide com as conversações realizadas pelos industriaes francezes e allemães em Paris, de que resultou serem collocados em terreno pratico os problemas referentes á collaboração entre os dois povos.

PARA FACILITAR A VENDA DOS PRODUCTOS LATINO-AMERICANOS

A commissão presidida pelo sr. Rockfeller vae installar agencias nas principaes cidades norte-americanas

Nova York, 23 (H.) — O sr. Carlos Campbell, de nacionalidade chilena e que é um dos tres membros latino-americanos da Commissão Inter-Americana presidida pelo sr. Nelson Rockfeller, declarou que aquella instituição resolveu estabelecer escriptorios nas principaes regiões dos Estados Unidos afim de facilitar a venda dos productos latino-americanos.

Essa resolução visa substituir o consumo de productos europeus de que os Estados Unidos importavam, com milhões de dollares antes da guerra. Varios agentes da Commissão já estão em actividade na America do Sul, organizando a producção de artigos taes como lãs, alpacas, vicunhas, porcellanas, [illegible] e outros que serão importados do continente europeu.

OS BOATOS NÃO SE CONFIRMARAM

Apresentou melhoras hontem o estado de saude de Affonso XIII

O serviço telegraphico forneceu no sabbado aos jornaes antecipou, embora sob a formula de consta, a morte de Affonso XIII.

A informação não se confirmou e só muito tempo depois os responsaveis pela irradiação do boato em todo o mundo conseguiram apurar a sua falta de fundamento.

Dessa maneira, alguns jornaes vehicularam a morte do ex-soberano hespanhol, cujo estado de saude, segundo informam os ultimos despachos, apresentou hontem sensiveis melhoras, tendo mesmo conversado com perfeita lucidez com o cardeal Maglione, secretario de Estado Vaticano.

A informação precipitada, segundo tem sido explicado, teve origem em uma irradiação do radio allemão, mas foi confirmada pela embaixada hespanhola de Buenos Aires. Por sua vez, o addido de imprensa da mesma embaixada informou haver recebido uma mensagem do Ministerio das Relações Exteriores de Hespanha sobre o facto, tanto que foi içada na embaixada a bandeira a meio páo, em signal de luto.

O "Correio da Manhã" publicou as informações referentes ao estado de saude do ex-soberano, que recebera os sacramentos, mas preferiu não abrigar o boato de sua morte, que não se confirmou.

O BOLETIM MEDICO

Roma, 24 (A. P.) — O boletim medico apresentou as condições de saude do ex-rei Affonso XIII da Hespanha como "inalteradas", depois de quatro dias de uma luta constante contra a morte.

Algumas pessoas da intimidade do ex-monarcha hespanhol que tiveram permissão para entrar nos aposentos do enfermo, o qual continua sentado numa cadeira, manifestaram a crença de que o ex-soberano esteja "um pouco melhor", por que a sua respiração parece mais facil. A ex-rainha Victoria, e seus filhos, tem permanecido perto do quarto do doente, mas revezando-se de tempos a tempos, numa constante vigilia.

ALIMENTOU-SE

Roma, 24 (U. P.) — Segundo informações fornecidas por pessoas da intimidade, o ex-rei Affonso XIII melhorou na noite de hoje, o bastante para tomar o proprio alimento pela primeira vez desde que começou a sua enfermidade, ha 12 dias. Pôde, assim, comer um prato de arroz e frango fervido.

Até agora o enfermo se havia alimentado exclusivamente de leite e [illegible].

Em face do decreto de penhor rural agricola

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — As firmas commerciaes dirigiram um memorial á Associação Commercial, pedindo providencias para a situação precaria em que se encontram seus creditos perante as empresas agricolas, em face do decreto que regula o penhor rural agricola. Citam os casos de certas pessoas que, embora sejam ha alguns annos, apezar dos bons negocios e excellente colheitas, se prestaram a pagar compromissos para depois ampararem-se na lei do reajustamento economico.

O povo francez estaria disposto á revolta

Londres, 24 (A. P.) — O conde Jacques de Seyes, representante nos Estados Unidos do general Charles de Gaulle, chefe das Forças dos Francezes Livres, declarou que, as cartas que tem recebido de Paris convenceram-no de que o povo francez, não só está morrendo á mingua, mas, acha-se absolutamente disposto á revolta, se possuisse meios para leval-a a cabo".

O discurso de Mussolini

(Continuação da 1ª pag.)

europeu como tambem no mappa politico do mundo.

Oitavo — Nessa gigantesca luta a Italia tem um papel de primeira linha. Nosso poderio bellico augmenta diariamente em qualidade e quantidade. Dois dos tres navios avariados em Taranto estão já em vias de ser totalmente reparados. Technicos e operarios têm trabalhado dia e noite dando uma demonstração convincente não só da sua capacidade profissional como tambem de seu patriotismo.

Quando a guerra tiver terminado na revolução social mundial que será seguida por uma distribuição mais equitativa das riquezas da terra, se deverá levar em consideração o sacrificio e a disciplina dos operarios italianos. A revolução fascista dará outro passo decisivo para encurtar as distancias sociaes.

Nono — Que a Italia Fascista tenha ousado a levantar-se contra a Inglaterra é um motivo de orgulho que perdurará por seculos. Os povos fazem-se grandes pela audacia, pelo risco e pelo soffrimento, e não afastando-se do caminho em uma espera vil e parasitaria. Os protagonistas da historia podem reivindicar direitos mas os simples espectadores nada podem esperar.

Decimo — Para derrotar o Eixo, os exercitos da Inglaterra teriam que desembarcar no continente e invadir a Italia e a Allemanha e derrotar seus exercitos e nenhum inglez, por mais louco e delirante que esteja por uso e abuso das drogas alcoolicas — não póde sequer sonhar com isso.

A conducta dos Estados Unidos

Permitti-me agora que vos diga que o que está occorrendo nos Estados Unidos é uma das mais colossaes mystificações da Historia. A illusão de que os Estados Unidos são ainda uma democracia quando em troca é uma oligarchia politica e financeira dominada pelos judeus mediante a força pessoal da dictadura. E' mentira que as potencias do Eixo depois de acabar com a Inglaterra atacarão os Estados Unidos. Nem em Roma e nem em Berlim se fazem planos tão fantasticos como esses. Esses projectos seriam feitos se [illegible] ao manicomio. [illegible]

Camaradas romanos!

Por vosso intermedio quero falar ao povo italiano, ao grande povo italiano authentico e leal que trabalha nos campos, nas fabricas e nos escriptorios, ao povo que não se permitte luxos e nem ingenuidades. Elle não deve ser confundido, em absoluto pela infima minoria de conhecidos individuos anti-sociaes, politicos e queixosos [illegible].

A victoria

O povo italiano, o povo fascista merece e terá a victoria. Pelos sacrificios, os soffrimentos e os sacrificios que supportou e que supportará com disciplina e dignidade exemplares, o povo italiano terá sua compensação no dia em que [illegible] forem derrotadas nos campos de batalha pelo heroismo de nossos soldados e que um grito immenso cruze, como o raio, as montanhas e os oceanos, e a luz de uma nova éra de nova certeza ao espirito das multidões: Victoria Italia, paz, com justiça, entre os povos!"

PARA REMEDIAR OS DAMNOS E SOCCORRER ÁS VICTIMAS DO FURACÃO QUE ASSOLOU PORTUGAL

O sr. Oliveira Salazar emprehende a remodelação completa do paiz

Lisboa, 24 (H.) — Os poderes publicos estão providenciando a remodelação completa de todos os recantos do paiz damnificados pelo recente cataclysma.

O Conselho de Ministros consagrou longa sessão aos multiplos problemas provocados pelo cyclone e que exigem solução urgente.

O sr. Mendes, sub-secretario das Obras Publicas, foi designado para a missão especial de dirigir os trabalhos de reconstrucção no norte do paiz.

O sr. Oliveira Salazar, auxiliado pelo sr. Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, bem como pelos demais ministros, trabalha sem descanso para que o paiz retorne rapidamente á sua vida normal.

A situação é séria e reclama cuidados especiaes do governo. O tempo continua ameaçador, mas não parece provavel que degenere em nova catastrophe.

Pode-se esperar que, com os esforços do governo e a boa vontade dos particulares em geral, a situação se normalize inteiramente dentro do mais curto prazo.

As principaes rodovias, principalmente a de Lisboa-Coimbra-Porto, estão praticamente destruidas. Entretanto, é grande o numero das estradas transversaes e caminhos diversos que ainda estão bloqueados pelas centenas de arvores tombadas pelo cyclone.

As communicações telephonicas e telegraphicas já estão quase completamente restabelecidas, graças aos serviços de radio do Exercito. Não obstante, as ligações telephonicas ou telegraphicas entre varios pontos do paiz estão reservadas exclusivamente aos serviços officiaes ou outros relacionados com os soccorros ás victimas do flagello. O publico ainda não póde telephonar entre Lisboa, Coimbra e o Porto. Nesta capital, apezar dos grandes estragos produzidos na rêde telephonica local, os serviços já foram franqueados ao publico. As communicações radio-telephonicas com os Estados Unidos, França e a Hespanha, continuam interrompidas mas já foram restabelecidas as com a Allemanha, embora com algumas falhas.

São incalculaveis os prejuizos causados á agricultura nacional, com a destruição de colheitas, de propriedades ruraes e de materiaes diversos.

No tocante á industria, muitas fabricas em todo o paiz ficaram destruidas, deixando grande numero de operarios desempregados, momentaneamente.

Quanto ao commercio, os mercados estão lutando com grandes difficuldades de reabastecimento, principalmente de legumes, frutas e carne.

Ha tambem falta de peixe, pois mais de mil embarcações empregadas na industria da pesca ficaram destruidas e as pessimas condições actuaes do mar impedem que os pescadores se entreguem á sua rude tarefa.

As communicações ferroviarias ainda lutam com certas difficuldades, mas estão quase restabelecidas em todo o paiz.

Os serviços de omnibus continuam em estado precario, salvo entre Setubal, Lisboa e Coimbra, e entre o Porto e Setubal.

CASAS PARA OS QUE FICARAM SEM TECTO

Lisboa, 24 (A. P.) — A Cruz Vermelha Portugueza annuncia que pretende construir uma série de casas para accommodar os que ficaram sem lar em virtude do ultimo furacão.

Para isso, pede ella donativos especiaes, uma vez que seus proprios fundos estão quase exhaustos com as recentes despesas feitas com o manejo da correspondencia e das encommendas para os prisioneiros de guerra.

O projecto de construcção de casas de emergencia é semelhante ao que a propria Cruz Vermelha poz em acção por occasião do terremoto do Ribatejo, em 1909, e do outro de 1916, nos Açores.

O PAPA ENVIA A BENÇÃO APOSTOLICA ÁS VICTIMAS

Lisboa, 24 (A. P.) — O Papa enviou a sua benção apostolica ás familias portuguezas victimas do furacão, e o Nuncio Apostolico exprimiu o pezar do Vaticano "pela calamidade que varreu Portugal."

Despacharam no Rio Negro

Petropolis, 24 (A. N.) — Despacharam hoje com o presidente da Republica, os ministros da Justiça e da Educação e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

A GUERRA ECONOMICA

Considera-se o bloqueio do Reich "pleno e efficiente" como na primavera passada

Londres, 24 (por Drew Middleton, da Associated Press) — Os peritos da guerra economica declararam que o bloqueio do Reich, pela Grã Bretanha é agora "pleno e tão efficiente" como antes da invasão nazista nos Paizes Baixos, na primavera ultima.

Os supprimentos das nações occupadas já foram requisitados para fazer face á escassez de petroleo, algodão, cobre, borracha e nickel, não obstante a brecha através do Japão. Acrescentaram os informantes que, quantidades cada vez maiores de productos de "pequenos volume, umas de grande valor", têm seguido para a Allemanha, por intermedio do Japão, procedentes da America do Sul e dos Estados Unidos.

De accordo com as mesmas fontes, esses embarques rumam do Japão para o Mar Amarello até Port Arthur e Dairen, e dahi por via ferrea através do Manchukuo, até á juncção da estrada de ferro transiberiana em Chita. Informa-se que essa brecha tem augmentado, em consequencia das exportações de fabricantes norte-americanos nas Philippinas para o Japão, e que, "por varios motivos, não se acham sujeitas ás retricções de licença, como nos Estados Unidos". As poderosas companhias de navegação japoneza, "Mitsui" e "Mitsubishi", "fazem o grosso desse commercio para os agentes allemães".

Um perito britannico em economia declarou que "foram enviadas grandes massas de materias primas industriaes, dos paizes conquistados para a Allemanha, no verão ultimo, quando o alto commando nazista julgava a guerra prestes a acabar. Agora, o Reich defronta-se com um problema: — esses materiaes terão de voltar aos seus pontos de origem para que as populações possam trabalhar, ou serão encaminhados para a Polonia, ou para alguma area relativamente segura, para ser utilizado por novas fabricas?"

O perito em questão assignalou que nenhuma dessas alternativas seria de utilidade para a Allemanha, uma vez que o movimento de materias, em grande escala, implicaria num enorme problema de transportes, numa época em que são escassos os meios de circulação disponiveis não necessarios para fins militares. E, no caso em que a Allemanha queira para a Polonia, cidades inteiras, nas regiões altamente industrializadas do norte da França e da Belgica, ficariam sem trabalho.

Os circulos britannicos bem informados deram a entender que a Allemanha depende no momento, quasi que por completo, do petroleo rumeno, e de suas usinas de combustivel synthetico. Os peritos declararam entretanto que a escassez de petroleo não deteria os planos allemães para a invasão á Inglaterra nesta primavera, "antes pelo contrario, virá obrigal-os a tomar uma decisão rapida".

Seguiu para Talcahuano o "Almirante Saldanha"

Punta Arenas, 24 (A. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" partiu para Talcahuano, depois de receber affectuosa despedida do publico, tendo tocado no cáes, á partida, uma banda militar.

A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1942

Um aviso do titular da Fazenda dirigido aos demais ministros

Aos ministros de Estado da Guerra, Marinha, Aeronautica, Justiça, Educação, Trabalho, Relações Exteriores e Viação o titular da pasta da Fazenda acaba de endereçar o seguinte aviso:

"Tendo em vista a representação feita pela Commissão de Orçamento deste Ministerio e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1º de novembro proximo futuro, apraz-me solicitar de v. excia. as devidas providencias para que:

a) — a proposta orçamentaria desse ministerio para 1942 seja remettida á Commissão de Orçamento até 31 de maio proximo futuro;

b) — as repartições, serviços, departamentos e estabelecimentos subordinados enviem a esse ministerio, até 31 de março, as propostas devidamente justificadas;

c) — a proposta a encaminhar á Commissão de Orçamento seja acompanhada das justificações de cada serviço, departamento, estabelecimento ou repartição;

d) — seja designado immediatamente um representante desse Secretaria de Estado junto aquella Commissão.

Outrosim, cumpre-me informar a v. excia., para os fins convenientes, que as propostas orçamentarias serão discutidas no periodo comprehendido entre 1º de junho e 31 de agosto, podendo a Commissão de Orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos directores responsaveis por serviços, cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos além dos que normalmente constem da proposta enviada".

Ao presidente do Conselho de Segurança Nacional, ao director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, á Secretaria da Presidencia da Republica e aos presidentes dos Conselhos de Aguas e Energia Electrica, Immigração e Colonização, Conselho Federal de Commercio Exterior, Departamento Administrativo do Serviço Publico e Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o titular da pasta da Fazenda endereçou o seguinte aviso:

"Tendo em vista a representação feita pela Commissão de Orçamento deste Ministerio e considerando a necessidade de se promover a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1942, de modo que seja o respectivo orçamento publicado até 1º de novembro proximo futuro, apraz-me solicitar de v. excia. as devidas providencias para que:

a) — a proposta orçamentaria dessa Commissão para 1942 seja remettida á Commissão de Orçamento até 31 de maio proximo futuro;

b) — seja designado immediatamente um representante desse Conselho junto aquella Commissão.

Outrosim, cumpre-me informar a v. excia., para os devidos fins, que as propostas orçamentarias serão discutidas no periodo comprehendido entre 1º de junho e 31 de agosto, podendo a Commissão de Orçamento, para o estudo minucioso de cada uma, solicitar o comparecimento dos directores ou responsaveis por serviços cujos orçamentos exijam outros esclarecimentos além dos que normalmente constem da proposta enviada".

O caminhão afundou como um barco

Montreal, 24 (A. P.) — Um caminhão, que passava sobre o gelo, que cobria o rio St. Lawrense, afundou, perto de Longueil, provincia de Québec, perecendo afogadas 9 pessoas. Mais 4 pessoas estão desapparecidas.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director-Gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-8.º	22-0411
Secretario	42-1057
Redacção .... 42-1080 e	42-1098
Reportagem	42-1080
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	42-8627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5, Assignaturas	22-0190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-0100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Sussuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

Mysteriosamente morto um coronel do exercito dos "Russos Brancos"

Nova York, 24 (A. P.) — Foi encontrado morto, verificando-se que fôra attingido por um tiro num dos olhos, o antigo coronel do exercito dos "russos brancos", Michael Borisiavsky. O morto foi conhecido e acreditado inventor de instrumentos militares, patenteados em Washington.

A enfermidade do presidente Ortiz

Buenos Aires, 24 (A. P.) — Os ophtalmologistas declaram que a vista do presidente Roberto Ortiz está melhorando grandemente, mas, como soffre de diabetes, qualquer melhora ulterior dependerá das suas condições physicas geraes.

Os medicos não podem ainda affirmar, entretanto, quando o sr. Ortiz poderá reassumir a presidencia da Republica.

TESTEMUNHOS DE UMA ÉPOCA EM QUE O SAHARA FOI UMA REGIÃO RICA

Descobertas do commissario geral de buscas archeologicas da Hespanha

Madrid, 24 (H.) — Grande série de ruinas prehistoricas e galerias de consideravel valor archeologico foram descobertas no Sahara hespanhol pelo sr. Santa Olalla, commissario geral das buscas archeologicas, que acaba de regressar de Marrocos, trazendo grande copia de desenhos prehistoricos datando da época em que o Sahara foi uma região rica e fertil coberta de immensas florestas, onde existia uma fauna prodigiosa de elephantes, bufalos, crocodilos e animaes de toda especie. Proseguindo suas pesquisas na região do Cabo Juby, o professor Santa Olalla descobriu fosseis e objectos de arte rupestre, além de grande quantidade de necropoles contemporaneas da antiga cultura berbere. Essa missão foi a primeira a explorar o Sahara hespanhol.

Sujeitos a um regimen de trabalho os refugiados na Suissa

Berna, 24 (H.) — Serão internados em campos de trabalho 7.300 refugiados chegados á Suissa, após 1º de setembro de 1939 e que não podem voltar para os seus paizes de origem.

Entre elles, 5.900 foram submettidos ás disposições especiaes applicaveis aos immigrantes.

Em entrevista concedida á imprensa, o conselheiro federal do Interior, sr. von Steiger, forneceu informações sobre esses campos que, proximamente, se elevarão a um total de dez. A idéa directriz, que fundamenta a creação de taes campos, é que o governo helvetico terá de introduzir o trabalho obrigatorio para os suissos e para os estrangeiros em vista da extensão das culturas. E' perfeitamente normal que os emigrados colloquem as suas energias no serviço do paiz que os hospeda. Os emigrantes entre as edades de 18 e 50 annos serão submettidos ao trabalho obrigatorio. Os jovens de menos de 20 annos formarão grupos especiaes. A alimentação e alojamento não differirão em nada dos adoptados pelo Exercito e pelo Serviço Suisso do Trabalho.

Morre um descendente de Vasco da Gama

Lisboa, 24 (U. P.) — Falleceu don José Telles da Gama, marquez de Nice, descendente de Vasco da Gama.

Deliberações do Conselho Nacional do Petroleo

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) manter o indeferimento resolvido na sessão anterior, relativamente a um requerimento de Industrias Matarazzo de Energia S. A., no sentido de installar, na refinaria de São Clemente, uma secção de mistura de gazolina com o anti-detonante tetra-etylato de chumbo, fabricado pela Associated Ethyl Export Corporation, por isso que o objectivo da mistura de melhorar o indice de octana da gazolina, pode ser conseguido com addição de 10 % de alcool á mesma gazolina.

b) a Companhia Itatig apresentou o relatorio dos trabalhos de pesquisas de petroleo realizados nos municipios do Sobrado e Laranjeiras, no Estado de Sergipe na conformidade do disposto no n. IV do art. 1º, do decreto 6.523, de 12 de novembro de 1940.

O plenario negou a approvação ao relatorio por consideral-o insufficiente.

c) o governo do Estado do Espirito Santo, submetteu ao exame do Conselho uma minuta de decreto-lei, regulando os serviços administrativos e fiscaes para os fins do disposto no art. 7º, paragrapho 3º, do decreto lei n. 3.615, de 21 de setembro de 1940.

O plenario approvou a minuta proposta.

d) A. Avelino, Bromberg & Cia., Companhia Mate Laranjeira S. A., Ford Motor Cº. Export. Inc., Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, Pernambuco Tramway and Power Co. Ltd., Bromberg S. A., Companhia Parahyba de Cimento Portland, Syndicato Condor Limitada, Sociedade Importadora e Exportadora Limitada e S. A. Moinho da Bahia requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legaes, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

O discurso de Hitler

(Continuação da 1ª pag.)

cionaes. Não sou escravo de nenhum grupo internacional ou capitalista. O nosso é um movimento nacional allemão e esse é o nosso guia.

"Se o mundo nos diz: "Bem, então, terás a guerra". Paciencia. O mais pacifico não póde viver em paz se seus máos vizinhos não o querem."

Recorda, a seguir, como as innumeras propostas á França e á Inglaterra foram repellidas uma a uma, e diz: "Até que, finalmente, comprehendi que os do outro lado queriam a conflagração. Não somente tinhamos que ser fortes para supportar os golpes, como tambem para retribuil-os.

A preparação para a guerra

Passando á descripção de como se preparou para a guerra, o chanceller Hitler disse:

"Vós, camaradas, sabeis que, quando digo alguma coisa, minhas palavras não são em vão. Nossa preparação armamentista é a obra mais completa de todos os tempos. Quando os outros annunciam que fazem isto ou aquillo, eu lhes respondo que nós já o fizemos. Sou um perito em armamentos. Concorro para que seja bom o aço e tambem o aluminio. Recentemente, um general norte-americano disse, ante uma commissão da Camara dos Representantes, que o sr. Churchill lhe havia dito que a Allemanha se tinha tornado tão poderosa que era necessario destruil-a. Notei, então, que certas camarilhas provocavam a guerra e por isso me preparei. Vós, da minha velha guarda, sabeis que temos trabalhado arduamente.

"Para qualquer parte que voltemos nosso olhar, vemos uma guarda de homens seleccionados. Detrás desses soldados e de seus chefes, estão a nação e todo o povo allemão. Este movimento nacional-socialista é do mesmo modo, uma das melhores organizações com a qual não se podem comparar nenhuma das nações democraticas.

Unidade nacional absoluta

"Nenhum poder no mundo poderá afrouxar nossa unidade. As democracias vivem, entretanto, esperando uma revolução na Allemanha dentro de seis mezes. Os que desejam revolução estão na Inglaterra ou ainda mais longe." Quem fará esta revolução? Não sei. E' possivel que existam aqui alguns tolos que acreditem na revolução. Depois predizem que o inverno derrotará a Allemanha. Encontramo-nos muito bem, á prova de invernos. Temos supportado milhares de invernos. Tambem confiam na fome. Mas esta póde chegar a elles antes de nos attingir."

O fuehrer continuou ridicularizando as esperanças de seus adversarios, qualificando-as de vagas e absurdas. "O povo allemão — disse — pensa em seus 2.000 annos de historia, aos quaes 1.000 annos são de um Reich essencialmente de allemães. A Allemanha resistirá a tudo quanto se lhe apresente agora ou no futuro.

Sempre existiu um povo allemão e depois um Reich allemão, mas não a unidade allemã e a direcção allemã como a temos agora.

"Com toda modestia digo aos meus adversarios: Lidei com muitos adversarios democraticos. Agradecerei a providencia que possa viver para fazel-o novamente, se isso é inevitavel, pois sinto-me ainda physicamente apto."

O sr. Hitler referiu-se ao valor demonstrado pelos homens que lutam na frente, tanto nos regimentos de tanks, submarinos como nas outras unidades, dizendo:

"Realmente são uma força impar. Jamais conheci soldados mais valentes ou melhores. Nós, os velhos nazistas, sentimo-nos particularmente orgulhosos delles, pois todos somos membros do mesmo partido. Nós, os veteranos, comprehendemos melhor que ninguem as façanhas de nossos soldados. E' uma immensa satisfação para nós, veteranos da guerra mundial, ver que nossos filhos conseguem o que nos vimos impedidos de conseguir.

Confiança na victoria

"Estamos em um novo anno de guerra. Todos sabemos que chegarão grandes decisões. Sabemos que nosso sacrificios não foram em vão, pois acreditamos em Hitler, e na justiça.

"Em outro occasião, nossa nação conseguiu grandes victorias, mas fomos ingratos, peccamos contra nossa unidade e honra. Agora somos novamente dignos. Cada um luta para a nação e não para si proprio: Temos um grande ideal. Breve chegará a hora em que Deus porá fim aos nossos sacrificios, e seremos recompensados.

"Quem são os outros, Alliada que luta pelos interesses de sua casta, por suas riquezas e vive dos beneficios da guerra. Eu, pelo contrario, lhes faço frente somente como lutador, pelo meu povo. E este povo tem confiança que venceremos a luta. Com fanatica confiança olho para o futuro."

Em seguida ouviram-se os accordes do hymno nacional, cantado por todo o auditorio.

O ALMIRANTADO BRITANNICO DESMENTE

Londres, 24 (Reuter) — O almirantado britannico contestou, categoricamente a affirmativa do chanceller Hitler, de que em "dois dias os allemães tinham afundado duzentas mil toneladas de navios britannicos."

DAYTON MILLER

A morte desse grande physico

Cleveland, 23 (Reuter) — O dr. Dayton Miller, physico universalmente conhecido pelos trabalhos que realizou sobre a medição da luz e do som, falleceu, victimado por um golpe cardiaco, com 74 annos de edade. Os seus estudos mais notaveis foram relativos á medição das correntes ethereas. Esses estudos segundo os collegas do dr. Dayton Miller são de natureza a modificar as theorias da relatividade de Einstein.

Condemnados ao pagamento de uma multa de cem milhões de pesetas

Madrid, 24 (H.) — Cem milhões de pesetas, foi a multa imposta pelo Tribunal das Responsabilidades Politicas de Bilbão, ao ex-ministro e leader socialista Indalecio Prieto e ao armador separatista Ramon de la Sota. Ambas as condemnações foram por contumacia.

O ministro do Commercio do Canadá vae reiniciar sua excursão economica á America do Sul

Ottawa, 24 (H.) — Os circulos chegados ao governo do Canadá declaram que o ministro do Commercio sr. Mackinnon reiniciará sua excursão economica á America do Sul, em fins de abril ou principios de maio proximos, juntamente com os demais membros da missão. Como se sabe, em consequencia de molestia, essa viagem foi adiada.

Os debates, que se esperam no Parlamento, sobre a questão do trigo, não permittem que o sr. Mackinnon embarque antes como era seu desejo. A missão visa desenvolver as relações economicas entre o Canadá e os paizes sul-americanos e obter materias primas necessarias á guerra, principalmente toda a borracha que o Brasil puder fornecer.

A significação da adhesão dos Estados Unidos ao protesto do Brasil no caso do "Mendoza"

Quito, 24 (H.) — A chancellaria, commentando a adhesão dos Estados Unidos ao protesto inte-americano, proposto pelo Brasil, no caso do "Mendoza", sallentou que essa attitude significa, não sómente um gesto de cordialidade e solidariedade americana, mas principalmente a ratificação do desejo de toda a America, de fazer respeitar as resoluções das Conferencias inter-americanas de Havana e Panamá, sejam quaes forem os violadores dos direitos americanos.

O Brasil possue reservas consideraveis de minerio de chumbo

Na chamada região da Ribeira do Iguape, no sul do Estado de São Paulo e no norte do Paraná, reservas consideraveis de minerio de chumbo são encontradas e têm sido estudadas pelo Departamento Nacional da Producção Mineral. De algumas dessas jazidas tem-se feito extracção de minerio destinado á exportação para Europa e, ultimamente, para os Estados Unidos.

Actualmente, o Estado de São Paulo montou uma usina experimental com capacidade de dez toneladas de chumbo, em Apiahy, para tratar do minerio na referida região.

O minerio de São Paulo fornece tambem de um a tres kilos de prata por tonelada.

Morrem doze pessoas num desastre de omnibus na Hollanda

Amsterdam, 24 (H.) — Doze pessoas morreram hoje em desastre de omnibus, nas immediações de Doordrecht.

O omnibus que transportava 18 passageiros caiu no fossel.

Seis pessoas conseguiram salvar-se.

OS CONCURSOS DO DASP

Acham-se abertas, no Dasp, as inscripções aos seguintes concursos: medico psychiatra, até o dia 27; dactylographo, até 17 de março; agronomo, até o dia 21 de março; guarda livros, até o dia 31 de março; agente fiscal do imposto de consumo, até o dia 5 de maio; almoxarife, até o dia 10 de abril.

Acham-se aberta, tambem, as inscripções ás seguintes provas de habilitação: redactor do Dip, até o dia 26; traductor do Dip, até o dia 28; naturalista-auxiliar, do Ministerio da Agricultura, até o dia 25 do corrente; technico de administração do Dasp (para a Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento), até o dia 10 de março; inspector XIV, do Ministerio da Agricultura, até 13 de março.

Um "record" na producção industrial dos Estados Unidos

Washington, 24 (H.) — A producção industrial dos Estados Unidos, em 1940, foi a maior registrada na historia do paiz — declarou hoje o secretario do Commercio, sr. Jesse Jones, que assignalou o facto da producção terse mantido constante durante todo o anno.

De accordo com o indice da producção estabelecido pela Commissão de Reserva Federal, a media foi de 122. O nivel para 1935-1939 fôra calculada em 100.

O sr. Jones declarou ainda que a producção de 1940 foi 11% superior á de 1939, anno que detinha o record.

A producção de machinas e utensilios, declarou o secretario do Commercio, foi de 75% superior á de 1939 e attingiu o indice 135.

A construcção de navios augmentou egualmente 86% sobre o anno de 1939.

SOB O DOMINIO DA ALEGRIA FUGAZ, EM PLENO CARNAVAL, A CIDADE PULA, DANSA, CANTA E RI

O carnaval, indiscutivelmente, tem raizes que mergulham na Guanabara mesmo, isto é, perfuram a terra carioca e vão encontrar o mar. Se dizemos isto é porque a cada carnaval que passa commenta-se o desanimo que vae pelas ruas, a decadencia da alegria, a fuga dos subditos de Momo; mas quando chega a hora H...

Quando chega a hora H o ca-

palavras algo complicadas das nossas musicas, adherem assim mesmo:

— I Want my Mamma.

— I Want my mamma...

O CARNAVAL NA RUA

O delirio que toma de golpe a cidade nas quatro noites e tres dias consagrados ao Carnaval não soffre solução de continuidade. Se nas noites de segunda e terça feiras gordas os ranchos e os carros se movem entre confetti, ether e serpentina. Entre muito chopp tambem.

Os cordões surgem pelas calçadas, entre as filas de automoveis e tudo arrastam, tudo rompem. Alegria esmagadora, absorvente. Não ha tempo nem opportunidade para se pensar no que "os outros vão dizer". O menino, o adolescente, jovens, senhoras, meninas e moças, todos se confundem num unico objectivo — requebrar, saltar, remexer, cansar o corpo mas alliviar o espirito. Largar pelos póros preoccupações, afastar com movimentos de louco as contrariedades accumuladas, o insuccesso nos estudos, nos negocios, nos amores.

Pela noite a dentro, quando a exhaustão vae invadindo o folião das ruas o Carnaval se transfere para os gremios sociaes, para os clubs, para os centros que têm vida ephemera porque só vivem setenta e duas horas, mas que vivem intensa e delirantemente.

Marinheiro e legionario, hawaiana e bahiana, camisas de peito engommado e lustroso, collarinhos que parecem colleiras brancas, tudo se confunde na confusão e no suor, no côro ensurdecedor, nas saraivadas e nas dansas improvisadas, na orgia maxima que quebra promessas, que envolve, que submette desde o mais austero ao mais folião.

O Rio está sob o dominio do Carnaval. O Rio desde os arrabaldes humildes aos salões mais chics. A adhesão á folia é fatal. Desde o morador dos suburbios ao

lo. A animação do primeiro baile do Atlantico esteve além do toda espectativa. O que ha de mais elegante e distincto na sociedade carioca fez daquella reunião social o maior acontecimento do mundanismo da cidade maravilhosa.

Foi de um brilho excepcional a festa do Casino Atlantico, tendo concorrido para o seu exito a decoração cuidada de Gilberto Trompowsky, que soube crear, no salão do Atlantico, um ambiente de exaltação da grande deusa das

O dominio total de Momo não admitte restricções. A algazarra absorve, sem excepção, a todos. Na arteria principal da folia os testemunhos do poder absoluto da folia se succedem. Rompem pelas calçadas da Avenida Rio Branco os blocos integrados por creanças e rapazes, jovens de todas as edades na mais espontanea e communicativa das alegrias. Bahianas, hawaianas, arabes, legionarios, "boys" estylizados, ciganas e marinheiros, todos se envolvem na confusão. A multidão se agita em festa. Todas as camadas sociaes se confraternizam entoando os mesmos sambas repenicados, as mesmas marchas carnavalescas

rioca sacrilego que se descuidou das batalhas de confetti e dos banhos a fantasia enche-se de brios. Bota em cima da pele o marinheiro ou o legionario, a bahiana ou a hawaiana e cae na rua, nos clubs, nos cordões, esquecido completamente das promessas de ir para Petropolis ou Therezopolis e das juras feitas de não mais commetter a asneira de se esbaldar durante tres dias gastando o dinheiro de tres mezes.

Ruas cheias, barulho infernal, delirio de cores e muito chopp — eis o Rio de Janeiro que todos estamos vendo desde sabbado, o Rio de sempre, o Rio eterno.

O RECONCAVO E OS MARES DO SUL

Todas aquellas fantasias antigas de damas venezianas, de Marias Antoniettas, de alsacianas, etc., etc., estão desapparecendo deante do quasi standardizamento da fantasia feminina: bahiana e hawaiana. O Reconcavo e os Mares do Sul uniram suas aguas... Pannos da Costa e saias de sepia deram-se as mãos; leis de flores multicores e amuletos do Bomfim confraternizaram; pés nús e chinellinhas soam juntos no assoalho dos clubs; meneios e meneios (elles são eguaes em qualquer logar do planeta) perturbam os carnavalescos do sexo opposto...

OS TURISTAS

Não são apenas turistas como dizemos no subtitulo: turistas e residentes porque a turma estrangeira não está sopa, a fugir da fogueira européa. O facto é que muita gente de além-mar, muita gente loura e insossa está se enchendo de sal e pimenta emquanto estoura o Carnaval carioca. Cruzam-se nos bars e nos casinos os idiomas e já ouvimos Heléna pronunciado como Helen e como Helene a torto e a direito...

Elles, os de fóra, a principio olham a folia com todo o espanto que póde caber dentro de olhos azues (e é uma quantidade immensa). Depois começam a se esquentar, a tamborilar — mesmo que sem compasso — na mesa dos cafés. Dentro de meia hora estão perfeitamente familiarizados com o samba e as marchinhas, perfeitamente de accordo com a loucura ambiente. Ingressam na folia com a alegria de quem — enlouquecendo — pudesse ingressar num hospicio... A alegria é geral, absoluta, sem excepções. Os americanos que ainda não conseguiram entrar nas

allegoricos das grandes sociedades foliãs desfilam pelas arterias da cidade impedindo o desfile de automoveis, o corso, na noite de sabbado e durante todo o domingo, é a nota carnavalesca maior. Carros de todos os typos, ornamentados com graça e originalidade, figurando esphynge, representando tenda arabe, conduzindo enorme pharão de papelão, outros ainda arrastando bahiana estylizada e o mais singular transformado em poleiro de pato.

O deslocamento de automoveis transportando em esfusiante, em espontanea alegria a familia carioca, que proseguirá horas depois na homenagem a Momo nos salões repletos de requebros e ruidos infernaes, iniciou-se domingo por volta das quatro horas da tarde. A's seis já o engasgamento se manifestava. O corso tinha origem, partindo da zona norte, na avenida do Mangue. Ahi, omnibus e automoveis se arrastavam lenta e ruidosamente em direcção á Avenida.

Na Praça Onze de Junho o nucleo da população que ali comparece annualmente compondo uma das notas mais curiosas do triduo folião impede qualquer movimento, como que exigindo que por ali transitem a homenagem á quem ainda se diverte barato e bastante. A Praça Onze de Junho, que se transforma em estrado immenso de um côro delirante, acompanhado por uma orchestra que não obedece senão ao rythmo que a cuica impõe, permanece o reducto do carnaval do humilde. A bahiana, que enorme se levanta de um pedestal de madeira decorada, provoca com seus movimentos giratorios o espanto e reconhecimento. O desprotegido da sorte, o habitante do morro e dos suburbios, a immensa caudal humana que se lança no antigo e popular logradouro entrega-se á folia mais desenfreada. Dahi parece ter origem a folia que domina a avenida Rio Branco. Os grupos carnavalescos que por ali passam tomam impulso novo e adquirem alegria maior. Inicia-se então o corso, o desfile entre a alegria sem excepção, communicativa, tentacular.

Desde a avenida Floriano Peixoto berram os alto-falantes e berra o povo tentando cobrir o som dos sambas e marchas numa symphonia louca.

Faz-se então a entrada triumphal na avenida Rio Branco. Os

O flagrante feliz da objectiva colheu tres bahianas, tres sorrisos e tres bellas figuras. Pulam e dansam, cantam e mostram formosos dentes rendendo espontanea e communicativa homenagem a Momo, integrando e compondo a nossa festa maxima.

O carro-chefe do Club dos Democraticos

turista. Orgia sem restricções, absorvente, esmagadora, total.

COMO OS GRANDES CLUBS SE APRESENTARÃO, HOJE, AO POVO

A cidade, hoje, vae assistir ao desfile dos prestitos carnavalescos dos grandes clubs que se apresentarão com carros de effeitos e expressão.

Democraticos

Os "carapicús" confiaram a confecção de seus prestitos a Angelo Lazary e Zaco Paraná.

"Epopéa Portugueza" é o carro-chefe dos queridos Democraticos.

Tenentes

Raul Deveza fez o prestito dos "baetas".

O carro-chefe é "Coração do Brasil", com vinte e um indios representando cada qual um Estado do Brasil.

Fenianos

Os "gatos" confiaram o seu prestito a Manoel Faria que escolheu para carro-chefe "Homenagem á Imprensa", um carro de effeito.

Congresso

Publio Marroig, heroe de tantos carnavaes, este anno, teme a responsabilidade do prestito do Congresso dos Fenianos.

Seu carro-chefe terá a denominação de "Apotheose á Momo".

Pierrots

O carro-chefe é "Vanguarda do Progresso", obra do scenographo João Caramurú.

O BAILE DO ATLANTICO

O baile do Casino Atlantico constituiu, em rigor, o grande acontecimento elegante das festas carnavalesca do Rio. A multidão escolhida, que deu vida aos salões do chic ponto de reunião do Posto 6, tambem encontrou, ali, um ambiente de arte e de finura de gos-

festas de Momo, a Alegria. E a direcção artistica da reunião, orientada pelo gosto subtil de Gil Amado, equilibrou a primeira noite carnavalesca do Casino Atlantico, de modo que constituiu uma nota de saudade a ultima nota de musica na madrugada de hontem.

Os salões do Casino Atlantico constituem a maior attracção deste carnaval carioca.

EM NICTHEROY

Resultado do desfile dos Blocos Carnavalescos

O domingo de Carnaval, em Nictheroy, transcorreu animadissimo havendo para isso contribuido bastante o desfile dos blocos carnavalescos, concurrentes aos premios instituidos pela Prefeitura Municipal.

A commissão julgadora, constituida a convite do prefeito, era integrada por artistas e intellectuaes, os quaes conferiram o primeiro logar ao Bloco Carnavalesco "Quem sabe não diz", que apresentou, como motivo do seu enredo um "Baile na Côrte de Luiz XV".

Em segundo logar foi classificado o Bloco Carnavalesco "Pé no fundo", e em terceiro logar, o Bloco Carnavalesco "Bohemios do Fonseca".

Todos, porém, apresentaram-se magnificamente trajados e com afiado conjuncto vocal.

No Barra Tennis Club de Barra do Pirahy

Momo, não reconhecendo fronteiras para o seu poderoso imperio, foi até ás margens do majestoso Parahyba e ali tambem, no Barra Tennis Club, deu o brado de folia total, sendo bem correspondido. Os foliões infantil e dos adultos de domingo tiveram successo esplendoroso. O seu presidente, o sr. Octavio Santos esteve incansavel no objectivo de alegrar ao maximo os foliões barrenses.

DO EXTERIOR

Animado em Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (H.) — Com extraordinario enthusiasmo iniciaram-se os festejos carnavalescos. As ruas estão repletas de povo que demonstra grande animação.

Triste em Portugal

Lisboa, 24 ((Luiz C. Lupi da Associated Press) — O Carnaval de Lisboa, hontem e hoje, foi reduzidissimo. Portugal está, mais ou menos, acompanhando a tristeza européa da guerra e seguindo os conselhos do governo e das autoridades religiosas de não se entregarem os portuguezes a manifestações momiescas emquanto a Europa soffre. Hontem realizaram-se os habituaes espectaculos theatraes e cinematographicos, havendo alguns bailes carnavalescos nos "foyers" mas com commedimento. Houve alguns bailes particulares e em clubs, mas as ruas como no interior o numero de mascaras foi insignificante.

CHEGAM A BAYONNA OS SOBREVIVENTES DO "GUILVINEC"

Teria sido torpedeado por um navio inglez

Bayonna, 24 (H.) — Vinte e dois marinheiros do cargueiro "Guilvinec", de Nantes, que havia sido torpedeado a cerca de 200 milhas da costa hespanhola, chegaram a esta cidade, procedentes de Pasajes, na Hespanha.

Segundo as declarações dos sobreviventes, o "Guilvinec" foi torpedeado na quarta-feira passada ás 4 horas e 15 minutos da madrugada, por um navio desconhecido que se acredita ter sido britannico, sem nenhum aviso previo.

O "Guilvinec" foi attingido em cheio na popa, afundando dentro de 10 minutos sem que o navio que o torpedeou lhe prestasse qualquer soccorro.

Dos 39 homens que se encontravam a bordo, apenas 22 foram salvos por chalupas que accidentalmente vieram ter ao logar em que se encontravam. Os naufragos foram conduzidos para o porto de Pasajes, onde foram objecto dos cuidados solicitos das autoridades hespanholas.

O "Guilvinec", que deslocava 5.100 toneladas acabava de deixar Nantes e se dirigia para Oran quando foi torpedeado. Arvorava o pavilhão francez e trazia todos os fogos accessos quando foi atacado.

Vichy, 24 (A. P.) — Fontes autorizadas annunciam que um submarino inglez afundou o cargueiro francez "Guilvenic", de 3.181 toneladas, na bahia de Biscaya, em 19 de fevereiro corrente, mas a imprensa franceza teve ordem de não noticiar o facto.

Morreram com o afundamento 17 homens, e os restantes 22, sobreviventes, chegaram hoje a Bayonne, procedentes da Hespanha, para onde haviam sido levados por barcos de pesca.

MOSCOU DESMENTE

Moscou, 24 (H.) — A Agencia Tass desmente as noticias segundo as quaes o accordo turco-bulgaro teria sido conseguido mediante a intervenção activa da Russia. "Essa informação absolutamente inexacta — diz a agencia — foi propalada pelo jornal suisso "Basler Nachrichter".

Willkie convidado a visitar a Australia

Londres, 24 (Reuter) — O governo australiano convidou officialmente o sr. Wendell Willkie para uma visita á Australia, annunciou hoje o sr. Fadden, primeiro ministro interino.

O "premier" turco reaffirma a fidelidade da Turquia aos seus compromissos externos

Ankara, 24 (H.) — O presidente do Conselho turco, sr. Refik Saydam declarou hoje que a Turquia deseja manter-se fóra da guerra e que, envidará até o ultimo momento todos os seus esforços para evitar o perigo, preparando-se todavia para revidar a qualquer ataque.

O "premier" turco accrescentou que o accordo com a Bulgaria não implica nenhuma restricção aos compromissos da Turquia para com as potencias amigas. Tudo se limita então em saber qual é a natureza exacta dos compromissos turcos para com a Grecia e a Grã Bretanha e em que casos, claramente determinados, esses compromissos entrariam em jogo.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar, tel. 22-2303 e amanhã, o 1º, telephone 22-2302.

PENDIA ENFORCADO DA BANDEIRA DA PORTA

O operario da Prefeitura, Luiz Carlos dos Santos residia só, na casa n. 56, da rua Pereira da Costa.

Hontem, uma pessôa das suas relações, ao penetrar na sua casa, encontrou-o enforcado com um lençol que estava na bandeira da porta do quarto.

Communicado o facto ao 28º districto policial, o commissario de dia, ali, João Odon, esteve no local e tomou as providencias de sua alçada.

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELECTRICA

Quando procedia a um concerto em um transformador, na Casa de Força do departamento da Light da Jardim Botanico, no largo do Machado, o encarregado do mesmo, Marzullo Biajo, foi victima de uma descarga electrica, caindo fulminado.

Uma ambulancia do Posto Central, chamada para soccorrer, nada mais poude fazer, porque o operario havia fallecido.

O corpo do electricista, com guia das autoridades policiaes do 4º districto, foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

CAIU DA BICYCLETA E FRACTUROU O CRANEO

O menor Hello, filho de Alcides Cesar Albino, quando andava de bicycleta na rua Clarimundo de Mello, levou uma quéda defronte á residencia, soffrendo fractura exposta do craneo.

Depois de medicado no posto doMeyer foi internado no Prompto Soccorro.

AGGRESSÕES

O motorista Paulino Corrêa e seu ajudante Manoel Joaquim, após recolher o vehiculo em que trabalhavam na rua Barão de Bom Retiro, ali ficaram a dormir e pela manhã foram surprehendidos por um bando de individuos que os atacou, carregando com o dinheiro da féria.

As victimas foram medicadas no posto do Meyer e o commissario Alencar, do 19º districto, registrou o facto.

— Quando dansava no Automovel Club, Adelino Cunha teve uma desintelligencia com outro folião que o aggrediu a faca no flanco esquerdo.

Após receber curativos na Assistencia, foi internado na Casa de Saude Paes de Carvalho.

CAIU DA CAPOTA DO CARRO

Norma Frota Gonçalves, quando viajava na capota de um automovel, desequilibrou-se e caiu ao sólo, tendo soffrido, no accidente, fractura da base do craneo.

Em estado grave, foi a accidentada, após os soccorros medicos no Posto Central de Assistencia, internada no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde ficou em tratamento.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua Assis Carneiro um auto victimou a menor Irian, filha de Antenor Alves, deixando-a com contusões e escoriações pelo corpo.

Após receber curativos no posto do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

— Sebastião, de tres annos, filho de Manoel Eugenio Trindade, foi colhido por automovel não identificado, na rua da Estrella, em frente ao n. 86, fallecendo no local.

A policia do 14º districto registrou o facto e o corpo da creança, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O omnibus n. 107, linha "Tijuca-Monrõe", na esquina das ruas Conde de Bomfim e Uruguay, atropelou e matou Joaquim Martins da Costa.

As autoridades do 17º districto policial tomaram conhecimento da occorrencia e fizeram abrir inquerito a respeito.

O motorista culpado fugiu e o cadaver da victima, com a necessaria guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na rua Jardim Botanico, em frente ao n. 109, o auto-omnibus de n. 179, dirigido pelo motorista Antonio de Almeida Barbosa, quando passava entre o meio-fio e um bonde, chocou-se com o electrico, ficando, em consequencia da collisão, feridos, com contusões e escoriações, os passageiros João Ramos de Araujo, Ruy Bêssa e José Sant'Anna, que viajavam como "pingentes".

As victimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto e a policia do 1º districto registrou o facto.

— O auto dirigido por João dos Santos, ao querer desviar-se de um outro carro, deu um esbarro num terceiro e, em seguida foi de encontro a um poste, recebendo, em consequencia do choque, ferimentos as seguintes pessôas: João dos Santos, com contusões na região mentoniana na perna esquerda; Pedro Luiz da Silva, com ferimento contuso nos labios; Segismundo Doralliza que soffreu ferida contusa na perna esquerda; Clovis Oliveira Bastos, com ferimento contuso na região geniana e ferida exposta do braço esquerdo.

As victimas, depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se, com excepção da ultima que ficou, ali, internada, em virtude da gravidade de seu estado, tendo sido já operada.

A policia do 3º districto tomou conhecimento da occorrencia e fez vir a pericia do Gabinete de Pesquizas Scientificas.

DESILLUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não deixou explicado, a viuva Nilda de Carvalho trancou-se no banheiro de sua residencia, á rua Xavier Leal, 16, e matou-se aspirando gaz carbonico.

O cadaver de Nilda, com guia da policia do 2º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FALLECEU NO H. P. S.

Morreu no Hospital de Prompto Soccorro, Angelo de Oliveira que veiu de uma localidade do Estado do Rio, com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo.

Angelo dormia, quando um individuo perverso poz fogo na casa em que elle residia.

QUE'DA

Com ferida contusa na região superciliar esquerda e secção de musculos, déra entrada no Hospital de Prompto Soccorro, Paulino Rodrigues de Lima, que fôra victima de quéda.

Não resistindo á gravidade da lesão, Paulino, mais tarde falleceu, sendo seu cadaver, com guia da policia, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Os Bombeiros do Posto Central foram chamados, hontem, para uma livraria á rua S. José 47, onde se manifestára um principio de incendio. O sinistro que foi promptamente extincto pelos soldados daquella corporação, foi registrado na delegacia do 7º districto policial.

EM NICTHEROY

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

QUE'DA FATAL

De um bonde, linha Fonseca, que descia a Alameda São Boaventura, caiu o menor Oswaldo Esteves, de 11 annos de edade, filho de Candido Esteves.

O menor que bateu com a cabeça no sólo, violentamente, foi transportado para o Prompto Soccorro, onde falleceu pouco depois, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

IMPRENSADOS ENTRE DOIS VEHICULOS

Hontem de manhã, na rua Marechal Deodoro, ficou imprensado entre o bonde n. 90, da linha Neves, que descia aquella rua, e o omnibus n. 1254 da Viação Nacional, que estava estacionado junto ao meio-fio, o soldado da Força Policial fluminense Nilo Porto, o qual soffreu ferimentos contusos na perna esquerda e na face, tendo sido medicado no Prompto Soccorro.

Ficou ferido tambem o conductor Hugo Vianna, que soffreu escoriações e contusões na perna direita.

O motorneiro culpado, João Francisco Segundo, foi preso em flagrante e autuado pela delegacia de Transito.

Sete navios mercantes afundados por submarinos do Eixo

Berlim, 24 (H.) — Foi distribuido o seguinte communicado: "Um submarino allemão commandado pelo capitão tenente Moehle poz a pique quatro navios mercantes inimigo com o total de 33.100 toneladas. Essa cifra eleva-se a 111.943 toneladas e a dezenove unidades, o numero de victorias obtidas pelo commandante Moehle.

Outro submarino annuncia ter afundado dois navios mercantes armados com o total de 7.000 toneladas."

Roma, 24 (H.) — Informa o communicado official: "Um submarino commandado pelo capitão de corveta Ricardo Boris, torpedeou e afundou no Atlantico um navio tanque inimigo de 6.500 toneladas."

Bombardeio de navios no canal da Mancha

Berlim, 24 (H.) — A DNB informa que a artilharia de marinha bombardeou varios cargueiros inglezes que tentavam franquear o canal da Mancha perto de Dover. Os barcos tiveram de retroceder e se dispersaram.

Aviadores allemães atravessam a fronteira da Hespanha

Madrid, 24 (H.) — Seis aviadores allemães que compunham a tripulação de um avião que caiu em Portugal, nos primeiros dias deste mez, conseguiram fugir atravessando a fronteira da Hespanha.

Affirmou o senador Lafollete que os paizes latino-americanos são contrarios á lei de auxilio

Washington, 24 (U. P.) — O senador Robert Lafollete affirmou hoje que os paizes latino-americanos são contrarios ao projecto de lei de emprestimos e arrendamentos de material de guerra á Grã-Bretanha, ao intervir no debate sobre a referida lei.

Disse o sr. Lafollete ter sido informado de que varios embaixadores de paizes latino-americanos nos Estados Unidos "tinham protestado contra a lei de emprestimos e arrendamento", accrescentando que, se tal coisa fosse certa, "estariamos debilitando os cimentos ainda não terminados na solidariedade hemispherica, para favorecer uma aventura no velho mundo."

Expressou que as convenções de Panamá e Havana estabeleciam as consultas inter-americanas para as questões de interesse na defesa hemispherica, "e, entretanto, não tenho conhecimento de que este paiz tenha consultado nossos vizinhos do sul sobre esta lei de tão vastos alcances, que affecta intimamente toda nossa politica exterior e tambem a delles."

Citou as palavras do commentarista Lowell Denoy, que disse não ter o governo consultado os paizes latino-americaons porque acreditava que não podia conseguir a approvação de alguns delles.

AS OPERAÇÕES ITALO-GREGAS

ATHENAS, 24 (A. P.) — Um porta-voz do Exercito declara que as tropas gregas repelliram 16 contra-ataques italianos na Albania, na semana passada, capturando 1.272 prisioneiros.

Roma, 24 (H.) — Do communicado n. 261 do Quartel General das Forças Armadas Italianas consta o seguinte sobre as actividades na frente grega:

"Na frente grega verificaram-se algumas actividades das patrulhas e da artilharia. Nossas formações bombardearam efficazmente objectivos militares, estradas, pontes e a rectaguarda inimiga. Em combate travado com apparelhos de caça adversarios, os nossos aviões de caça abateram cinco aviões do typo "Gloster". Tres dos nossos bombardeiros não regressaram.

Na ilha Mitilene nossos aviões bombardearam tambem efficazmente as installações militares inimigas."

ATAQUES GREGOS EM VARIOS SECTORES

Londres, 24 (Do correspondente especial da Agencia Reuter, na fronteira albaneza) — Os gregos lançaram um forte ataque, hoje, nos valles do rio Skumbi, a sudeste de Elbassan. Na extrema direita do "front" as actividades se limitaram a duellos de artilharia. A actividade aerea foi assignalada pelos ataques dos aviões italianos contra as posições e as communicações dos gregos. Ao meio-dia, quatro "Savoia-Marchetti" bombardearam as cercanias de Glorina, na fronteira com a Macedonia, á rectaguarda do campo de batalha.

BOMBARDEIOS AEREOS

Athenas, 23 (H.) — O Ministerio da Segurança informa:

"A aviação inimiga bombardeou Preveza. Tres pessoas foram feridas, entre a população civil. O Museu de Archeologia, de Nicopolis foi destruido. Foram lançadas bombas sobre a costa occidental de Peloponeso, sem causar damnos nem fazer victimas.

Em viagem de inspecção o marechal do ar da R. A. F.

Chicago, 24 (Reuter) — O Marechal do Ar da Real Forças Aerea, sir Hugh Dowding que está realizando uma viagem de inspecção nas installações industriaes destinadas a fabricar aviões para a Grã Bretanha, declarou-se admirado com a rapidez com que as fabricas norte-americanas de material aereo augmentou sua capacidade de trabalho. O marechal Dowding que está a caminho de Washington frizou que os apparelhos de construcção norte-americana teem dado na Inglaterra excellentes resultados.

PARA OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Nova York, 24 (Reuter) — Reunir-se-ão hoje, os representantes de 66 organizações sportivas para tratarem da participação dos Estados Unidos nos jogos pan-americanos a serem disputados, em 1942, em Buenos Aires.

tantes pelo score de 23 x 20.

Um encontro num baile de mascaras

Foi pelo Carnaval de 1876, num baile de mascaras, no Capitolio, que os dois, pela primeira vez, se entenderam. Tinham-se visto rapidamente, alguns dias antes, graças á fortuidade de um encontro, ao cruzarem, descuidados, uma das ruas de Roma.

O *Cardinalino*, como elle era chamado nos circulos elegantes da Cidade Eterna, fôra tocado violentamente pela fascinação da joven — de uma belleza fragil e estranha — que o destino imprudente collocava no seu caminho. Com a impertinencia do patricio audaz segue-a, mas a creaturinha aluda, illudindo-lhe a perseguição, desapparece, sem que elle possa abordal-a.

O acaso, porém, os reunia pouco tempo depois, naquella festa ruidosa em que a mocidade romana se desatava feliz por entre as expansões da mais alegre loucura. O *galantuomo* e a estrangeira esquiva, mal disfarçada numa fantasia ligeira, reconhecem-se e... amam-se. Esse amor era para ella o seu primeiro amor.

Bem differente era a situação social de ambos. Sobrinho predilecto de um cardeal poderoso, cuja acção estava ligada da maneira mais brilhante e profunda á historia do pontificado do seculo dezenove, o moço fidalgo, heroe dessa aventura, via-se naturalmente talhado para um esplendida carreira.

O tio, que já havia occupado a pasta do ministro das Finanças, sob Gregorio XVI e exercia no momento o cargo de secretario de Estado de Pio IX, figurava muito justamente entre os maiores politicos da Europa do seu tempo. Inimigo de Cavour contra quem lutára denodadamente pela defesa de Roma, o grande diplomata do Vaticano, digno da linhagem dos Mazarinos e dos Talleyrands, vencido embora pelo autor da unificação italiana, em nada ficou abalado no seu prestigio. O cardeal Giacomo Antonelli dedicava ao sobrinho Pietro uma extraordinaria affeição e pretendia destinal-o a brilhante futuro.

Mundano, meio rebelde, "bello como um archanjo", consoante o julgamento do pintor francez, Albert Besnard, seu companheiro de mocidade, o conde Pietro Antonelli, tinha uma adolescencia dramatizada pelos mais interessantes episodios de amor. Prodigo, pouco se lhe dava, confiado na importancia da familia, assumir compromissos de dinheiro inferiores ás suas forças. Elegante e ousado, era em Roma o *Cardinalino*, o protagonista das mais invejaveis aventuras romanticas.

Aquelle encontro com a estrangeira no baile de mascaras do Capitolio marcara-lhe fundamente o destino. Sentiram-se ambos logo arrebatados por intensa paixão. Ella era até então uma simples adventicia completamente desconhecida. Vinha da Russia e contava dezesseis annos de edade. Nas suas veias corria pelo lado da mãe, o sangue dos tartaros de que muito se orgulhava. O avô paterno, que fôra um dos bravos de Sebastopol chamava-se Paulo Grégorievitch Baskkirtseff.

Maria Baskkirtseff e o conde Pietro Antonelli amaram naquella noite de prazer carnavalesco um amor eterno. Mais velho do que ella sete annos, o *Cardinalino* havia já gozado sufficientemente a vida. Apezar das audacias das suas extravagancias, Pietro não se podia facilmente libertar de tantos preconceitos de familia, além do mais, vivia escravizado á autoridade do tio, de cuja bolsa dependia. Assim, pois, o casamento com uma russa de quem não se conheciam bem os antecedentes e de quem tudo seria permittido levianamente inventar tornava-se impraticavel, embora fossem os mais ardentes os protestos trocados e as mais sinceras as juras reciprocas.

Durou pouco este affecto que nascera tão violento e parecia a tudo desafiar e vencer. A decepção desse amor no coração daquella alma de dezeseis annos só poderia ter effeito. Maria, porém, a deixou, como deixou, uma intensa vibração dolorosa. Feridos nas suas illusões, afastaram-se para sempre, e procurou, cada qual, encher a sua vida a seu modo. Por mais que se esforçassem em esquecer a paixão, a verdade é que della resultou o drama futuro da existencia de ambos.

Lendo-se o *Jornal* de Maria Baskkirtseff, vê-se pelo tom de desdem fingido com que se refere a Pietro Antonelli, mostrando-se mesmo surprehendida por haver um instante pensado em amal-o, a insatisfação de um grande sonho infeliz.

Fracassada no amor, sómente a ambição da gloria a domina. Leu tudo. Aos dezesete annos, diz André France, conhecia Aristoteles, Platão, Dante e Shakespeare. As narrativas da historia romana de Amedée Thierry a empolgaram. Sabia de cór Horacio e Tibullo. Homero, porém, é entre todos o seu grande encanto.

A musica a attraiu, mas a sua bella e delicada voz em breve se resente do mal que a victimaria. Ferida pela tuberculose, apura-se cada vez mais a sua inquietação interior, consumindo-a como um incendio. Maurice Barrès que foi um dos seus devotos chamou-lhe *Notre-Dame jámais satisfaite*.

Não podendo ser cantora como ambicionava, volta-se para a pintura. Seus quadros, que enriquecem museus na Europa, deram-lhe a celebridade desejada. Henry Bataille foi buscar nella a inspiração para sua peça *La Phalène* e Edmond Gaucourt a escolheu como para um romance. E em outubro de 1884, aos vinte e quatro annos, morre.

No seu testamento ha esta confissão: "Je meurs absolument par le de coeur, d'esprit et de corps. Je crois n'avoir jamais eu de pensées basses, interessées ou dépravées".

Pietro procurou na acção o consolo para o grande amor malogrado. Seguiu para a Africa, primeiro como explorador, depois como politico. Em Treccani lê-se o seguinte: "Alle delusioni e ai dispiaceri incontrati nella vita politica con la giovane russa è dovuta probabilmente la risoluzione dell'Antonelli di darsi alla carriera dell'esploratore".

Na expedição do capitão Martini-Bernardi em 1879, passou Pietro por duras vicissitudes, atacado com os companheiros quando procurava levar soccorro a Antinori e seus commandados nos sertões africanos, teve que affrontar os mais sérios perigos.

Das explorações que realizou, ficaram valiosos testemunhos de caracter scientifico. Da sua viagem de Assab a Choá, fez uma apreciavel memoria que apresentou á Sociedade Geographica Italiana que lhe conferiu uma medalha de ouro.

Ao explorador em pouco sobrelevou o politico. O filho do rei de Choá que havia sido ao mesmo tempo, espoliado da successão, pelo imperador Theodoros, conseguiu afinal, por morte deste, após lutas tremendas, a conquista do throno de *Negus*. Pietro Antonelli fizera com Menelik as melhores relações. Com a Italia que era senhora de Erythréa, procurou o *rei dos reis* um tratado que ficou conhecido pelo *Tratado de Uccialli*, e que deu causa á guerra com a Abyssinia em 1895. Pietro Antonelli que era o representante do seu paiz, tinha conduzido as negociações de modo que ficara aquelle imperio africano reduzido ás condições de um protectorado da Italia. Menelik não se conforma e abre-se o conflicto. As armas italianas sempre tão galhardas, viram-se ante os guerreiros negros do filho do antigo rei do Choá, obrigadas depois do fragoroso desastre de Adowa a capitular, e vem a paz que annulla o tratado de Uccialli, e reconhece a plena independencia da Ethiopia.

Tendo falhado nas suas ambições imperialistas, Pietro, depois de ter sido sub-secretario dos negocios estrangeiros com Crispi, de quem era admirador e amigo, deputado, abraça a carreira diplomatica. Ministro na Argentina em 1897 e no anno seguinte removido para o Brasil.

Em Petropolis, onde então se fixára como os demais representantes estrangeiros, era Antonelli um solitario. Contando apenas quarenta e cinco annos, parecia um homem muito mais velho, de cabellos accentuadamente grizalhos, que lhe resaltavam o moreno da tez, requeimada do sol africano.

Sentiam, todos, no diplomata, meio sceptico, tão pouco exigente, na indumentaria, que amava os bons vinhos com uma certa temperança, um grande desencanto da vida. A sua permanencia em Petropolis não se assignalou por nenhum facto digno de maior interesse. Sabiam-n'o todos que delle se approximavam, que se tratava de uma pessoa intelligentissima, fina e culta.

Em 1901 regressa á Italia, fallecendo a bordo do navio que o conduzia. O amor frustrado que lhe havia marcado melancolicamente a existencia, fez com que seu nome não se apagasse de todo da memoria dos homens. O explorador, o politico, o diplomata pôde ficar esquecido, mas o *Cardinalino* apaixonado sobreviverá nas paginas encantadoras daquelle *Jornal* de Maria Baskkirtseff.

Carlos Pontes

O RADIO

Era uma vez um homem que realizou emfim o maior sonho da sua vida: ter uma casa. Valeria para elle, na humildade da sua existencia, um thesouro e o paraiso. Para isso, armazenou avaramente vinte annos de duras economias. Não ia aos logares em que folgam os que têm dinheiro; nunca tomou um omnibus, nem vestiu uma roupa senão de brim barato. Lia os jornaes apenas na repartição, cedidos por algum companheiro gentil. Passou as provações dos que jámais conheceram o conforto — que é uma coisa de preço alto. Educou os filhos na escola publica e nunca deu á mulher o presente de uma joia ou de um vestido de seda. Ganhava tão pouco!...

Mas, mesmo com os parcos vencimentos, foi juntando as parcellas do numerario com o qual um dia pôde dar á familia um tecto modesto, mas proprio. Foi esse um grande dia de festa, na sagrada communhão do lar.

Escolheu para residencia um arrabalde longinquo, onde o clima compensava a distancia do centro da cidade e o socego traria o bem-estar a que os justos têm direito. Poucos vizinhos, e todos de boa indole. E assim transcorreu um anno de paz e de venturas.

Não ha, entretanto, bem que sempre dure... Um dos vizinhos mudou-se. Veiu outro. Era um funccionario aposentado. Não saia de casa. Mas desejava saber de tudo o que se passava no mundo. A guerra na Europa. O football na Argentina. A boa musica, o samba do Carnaval... E esse vizinho, que não saia de casa, trazia o mundo a casa a dentro, através de um radio possante. E, como o radio é possante, entra tambem o mundo pela casa dos outros. Dia e noite. A toda a força. A's vezes, toda a rua dormia, menos o homem que punha o apparelho a funccionar. A vizinhança protestava, em vão, reclamando o direito ao silencio, pelo menos depois da hora da noite. O velho do radio respondia-lhes affirmando ter egualmente o direito de gozar, com musica, o seu lar.

E eis ahi como se desfaz um sonho. Aquella familia, cujo chefe construira a casa dos seus sonhos para uma existencia tranquilla, não tem outra coisa a fazer senão mudar-se. Já agora, no lar dantes pacifico, tem-se a impressão de que se vive no inferno...

* * *

Diz-se que Santos Dumont morreu desgostoso porque os homens mais uma vez transformaram a sua genial descoberta, destinada por elle a um grande bem social, num meio de destruição facil do mundo constituido; e não havia remedio para obrigar os pilotos dos aviões a carregarem apenas passageiros communs em vez de soldados, e correspondencia em vez de bombas incendiarias. Mas, quanto ao radio, essa outra maravilha que se vae transformando num instrumento de supplicio, o caso não nos parece o mesmo: bem póde a autoridade publica insistir nas medidas que regulem o seu funcionamento, punindo o abuso dos que julgam ter sido feito o mundo para elles só.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, nublado e sujeito a chuvas. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis e frescos por vezes.

Maxima, 32º2; minima, 20º2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Estando fechadas hoje as nossas officinas, esta folha não circulará amanhã.

Ensino medico

A limitação das matriculas, no primeiro anno da Faculdade Nacional de Medicina, a cem alumnos vem vigorando desde 1938. Para alcançal-a o recurso foi naturalmente a selecção rigorosa, no exame vestibular; admittidos sómente os rapazes que realmente provassem seu grão de cultura compativel com a futura formação profissional do medico.

Verificada essa exigencia na Faculdade Nacional de Medicina, os alumnos ahi reprovados corriam para outras faculdades, cada vez mais numerosas, que existem hoje em varios pontos da cidade. E essas, apezar de mais caras, de representar maiores onus para a economia dos alumnos e de seus paes, se encheram e se vão multiplicando. Agora, porém, o Conselho Technico da Faculdade Nacional de Medicina resolveu augmentar o numero de vagas na segunda, terceira e quarta séries medicas. Quem virá, porém, preencher essas vagas? Os alumnos das outras escolas, que se transferem com armas e bagagens para a tradicional escola medica da capital.

Semelhante facto desvirtua totalmente a selecção rigorosa feita no primeiro anno, pois, embora ahi reprovado, depois de uma peregrinação por outro sitio pedagogico, acabará o alumno obtendo diploma da Faculdade Nacional de Medicina. Contra isso protestou, e o fez com razão, o Directorio Academico dessa mesma faculdade.

Acontece, porém, um facto verdadeiramente incompativel com a medida agora indicada. Na Faculdade Nacional de Medicina ha numerosas cadeiras com o ensino interrompido por falta de installações. Podemos citar as seguintes: na Santa Casa, a Enfermaria de Clinica Cirurgica do professor Brandão Filho, enfermaria de Clinica Cirurgica do professor Augusto Paulino, enfermaria de Clinica Medica do professor Clementino Fraga, enfermaria de Dermatologia, outróra do professor Rabello; no Hospital Estacio de Sá, a Clinica Propedeutica Cirurgica do professor Ugo Pinheiro Guimarães, a Clinica Cirurgica do professor Castro Araujo, a Clinica Medica do Professor Annes Dias e a Clinica Gynecologica do professor Arnaldo de Moraes, esta com as suas matriculas de doentes suspensas por ser pensamento do governo a sua cessão á Policia.

Que especie de ensino poderá a Faculdade referida offerecer aos novos alumnos transferidos, se nem os veteranos podem mais ali receber instrucção?

Os menores e o carnaval

O Juiz de Menores, muito acertadamente, tornou publicas as medidas que seriam tomadas, com o auxilio da policia, a proposito da abusiva presença de creanças em cordões ou grupos carnavalescos. São bem conhecidas as difficuldades para executar providencias dessa ordem, com o escasso pessoal encarregado dos serviços daquelle Juizo e os multiplos encargos sob a responsabilidade das autoridades policiaes. Explica-se, assim, o facto de se notar a presença de menores, sem assistencia ou vigilancia de adultos, nos dois primeiros dias do reinado de Momo, podendo mesmo dizer-se que não ha precedentes, quanto ao grande numero das creanças que ingressaram nos folguedos.

E o que era mais para notar: menores de pouca edade viajavam nos estribos dos bondes.

Não ha por onde censurar a impossibilidade de serem executadas as medidas que o Juiz de Menores resolvera adoptar, mas nem por isso deve ser perdida a opportunidade para um estudo mais demorado do problema em proveito da futura possivel applicação das providencias consideradas aptas e exequiveis no sentido de restringir a liberdade dos menores durante os folguedos externos do carnaval, cujos excessos, que não são poucos, não offerecem espectaculos compativeis com a moral infantil.

A França e suas colonias

A França sempre foi um paiz essencialmente agricola, não só na metropole como em todo o imperio. Na França, 49 % da população estão nos campos, isto é 20 milhões de francezes vivem da terra.

Em 55 milhões de hectares, tal a área do paiz, 45 milhões formam a propriedade particular, pequenas herdades de 8 hectares em média cada uma; os grandes dominios são ali excepção.

A França sempre se alimentou dos productos do seu proprio solo; esses productos são abundantes em quantidade e em variedade.

Nos ultimos dez annos, as necessidades do povo francez, no que se refere á alimentação, foram as seguintes: pão, 67 milhões de quintaes; carne, 17 milhões; assucar, 9 milhões; leite, 45 milhões; manteiga, 50 milhões e queijo, 21 milhões de quintaes; vinho, 65 milhões de hectolitros. Tudo isto a propria França produziu.

A producção franceza de trigo oscilla entre 80 e 90 milhões de quintaes e a fabricação de farinha não necessita mais que 72 milhões.

O consumo de carnes é na sua maior parte satisfeito pelo gado metropolitano e ella recebe das colonias apenas 10 % de carnes congeladas e 3 % do estrangeiro.

Quanto aos vinhos, ninguem ignora que a França produz para attender ás suas necessidades e ainda exporta vinhos finos, famosos no mundo inteiro.

A França exporta, em pequena escala, queijos para a Suissa, Italia e Hollanda.

De aves, coelhos, etc. ella consome 570 mil toneladas e de ovos 435 mil toneladas; do que recebe das colonias sómente 4 %.

A producção de batatas, na França, attinge 150 a 200 milhões de quintaes, sufficientes ao consumo do paiz.

As importações de legumes frescos e especialmente de legumes seccos provêm das colonias, que tambem enviam á metropole cerca de 10 mil toneladas de peixes.

O Imperio Colonial Francez produz 200 mil toneladas de azeites, que constituem uma de suas principaes exportações, e envia á França 95 % do arroz, 100 % de mandioca, 90 % de cacáo; a Indo-China proporciona a quasi totalidade do chá que se bebe na França e as 180 mil toneladas annuaes que se importam de café são produzidas, em grande percentagem, pela Africa Occidental Franceza e por Madagascar.

A França possue um Codigo da Familia, que protege em especial a familia rural. O espirito associativo é uma tradição no paiz: 6 mil associações syndicaes para melhorar a terra, 4 mil sociedades agricolas, 30 mil caixas de seguros mutuos agricolas, 20 mil syndicatos para o estudo e defesa dos interesses profissionaes dos seus membros, além de numerosos outros orgãos, actuam em todo o territorio francez em beneficio das classes ruraes.

As estatisticas demonstram, pois, que não tinha cabimento a politica que se quiz inaugurar na França, para transformal-a num paiz essencialmente agricola...

O bom Allah!

Elle e o seu Propheta são grandes e poderosos, não ha duvida. Mas o carnavalesco não se impressiona com isto. Faz intimidade com ambos e vae pela rua a cantar, como se ainda agora se enternecesse com essa amizade alegre e desabalada:

Allah! meu bom Allah!...

Energico e justiceiro, rigoroso e inflexivel, o guia protector de uma formidavel raça guerreira, que mais de uma vez poz em perigo a propria civilização christã, nunca imaginaria a camaradagem creada hoje pelo Carnaval carioca. Só pelo gosto de observar, figuremos a hypothese de que andasse por ali, entre cordões, ranchos e sambistas, o espectro do bravo e glorioso Saladino, de quem Leão X dizia ser superior, em virtude, genio politico e capacidade militar á maioria dos Capitães da Europa de seu tempo, a procurar comprehender a *marchinha* folgazã. Ficaria assombrado com o tratamento dado aquelle cujo nome a sua gente heroica só pronunciava, batendo nos peitos e de olhos penitentes voltados para o céo! Saladino pensaria ter chegado, de novo, o fim do mundo!

Sultão e general indomavel, o campeão da terceira Cruzada recuaria, vencido pela irreverencia do nosso divertido e espirituoso carnavalesco...

Sport e saúde

Em todos os paizes do mundo civilizado, a realização dos sports fica condicionada ás épocas mais opportunas para os respectivos exercicios. Se alguns dos chamados sports de inverno só podem ter logar em periodo restricto do anno, quando a neve em camadas densas permitte que os adeptos do *sky* e da patinação escale montanhas para fruir o prazer das sensações violentas de descidas á beira dos precipicios, já em relação das outras actividades sportivas não é a natureza, mas o bom-senso dos homens que impõem limite ao periodo propicio á evolução da cultura physica.

No Brasil, mais que em outras regiões, em razão mesmo da impropriedade do clima no verão para pratica de grandes actividades sportivas, devia haver prohibição formal para a realização de certos sports, como o *football*, o *volleyball*, em summa todos aquelles que não se desenvolvam nagua, qual a natação e o *water-polo*. Todavia de quando em quando, se annunciam, em janeiro e fevereiro, jogos sportivos que se exercitam sob a temperatura de 36 ou 37 gráos.

Mas é principalmente nas praias e nas praças publicas, batidas em cheio pelo sol, que o abuso attinge seu auge, porquanto a maioria dos jogadores são menores, que certamente no futuro terão o castigo de semelhante imprudencia. Já é tempo de estabelecer-se normas que regulem o periodo para a pratica da vida sportiva em nosso paiz, afim de que finalmente o desenvolvimento da cultura physica, em vez de melhorar o indice do vigor da nossa juventude, não venha em muitos casos a permittir, ao contrario, que os nossos sportmen soffram a consequencia da temeridade de affrontar a canicula, neste terrivel verão brasileiro.

O OUTRO NORDESTE

Para escrever a historia do rei Carlos XII da Suecia, "o general sem resultado", no entender de Napoleão Bonaparte, ou o "somnambulo da guerra", no julgamento de Paul Saint Victor, o grande Voltaire teve de fazer uma descripção daquelle paiz. O philosopho e poeta augmentou tanto a neve, o gelo e as longuissimas noites invernaes que acabou desagradando os suecos. A Suecia habitada era uma coisa, o Nordland era outra; região aliás de que se falava com um certo pouco caso.

Hoje, porém, estando o Nordland conhecido, explorado e povoado, vê-se que não é assim tão desprovido de recursos economicos. Suas florestas opulentas acodem ao mundo faminto de cellulose. Conseguem-se safras de plantas de cyclo vegetativo curto. Colhem-se mais: batatinha, centeio, cevada e aveia. Ha algum trigo, graças ás novas variedades altamente resistentes ao frio que a genetica creou. Ha um bocado de feno, o que permitte alguma pecuaria. Dia a dia, a sciencia e o engenho do homem atinam com os methodos de aproveitamento de largas zonas sub-arcticas. As provincias septentrionaes da Suecia rehabilitam-se.

Pois o mesmo, entre nós, acontece com a Amazonia e o Nordéste. Da primeira temos tratado recentemente. Cuidemos agora do segundo. O Nordéste era a secca, o deserto, o flagellado em debandada, impellido para os portos pela fome e pela miseria organica. Imaginavam-se dramas fantasticos com o nordestino, que preferia ser servo da gleba no Sul a morrer de inanição em sua aldeia calcinada. Esquecia-se a tradição, que nos mostrava os hollandezes tentando conquistar a região numa luta de dezenas de annos, a mais extensa que o Brasil já sustentou. Esqueciam-se os varios productos agricolas que se encontravam e se encontram no Nordéste, quando não são inteiramente por elle monopolizados, como a cêra de carnaúba e o oleo de oiticica. Não se reparava nas estatisticas, affirmando que o Ceará era o quarto ou o quinto Estado brasileiro pelo seu commercio exterior, terra essencialmente exportadora de vegetaes.

Mas a phase dos enganos e das prevenções já passou. O Nordéste tambem se rehabilita. E' um conjunto de zonas dispares. Não desmente a carta de Pero Vaz Caminha. Ha as terras quentes e humidas, como os litoraes de Parahyba, Pernambuco e Alagoas. Ha as temperadas — doce e humidas — como algumas serras mais altas e melhor situadas de Pernambuco, Parahyba e Ceará. Ha as temperadas — doce e semi-aridas, as ardentes e semi-aridas. Olham-se trechos eternamente verdes onde crescem a canna de assucar e o cafeeiro. E ha mais commummente zonas em que as épocas chuvosas alternam, annualmente, com demorados periodos desprovidos de pluviosidade. Esta ultima estação impressiona mal o itinerante que vae do centro do paiz para lá. Causam-lhe especie as arvores sem folha, o pasto secco, os rios reduzidos a poços. O alternar de estações, entretanto, não preoccupa os estrangeiros provenientes de paizes temperados. E' benefico para o solo e para muitas plantas de grande valor economico. A região semi-arida parece, presentemente, a de maiores possibilidades economicas. E' a que fornece os productos de exportação mais procurados e de futuro mais risonho — a cêra de carnaúba, o oleo de oiticica, o algodão de fibra longa e o caroá. Todos são bem cotados e dão bons lucros. Por unidade de área, um caroazal explorado racionalmente, um carnaúbal ou um oiticical dão compensações mais certas e melhores do que um cafezal. A despesa e os tratos culturaes são ahi, apenas, uma fracção do que exigem os cafezaes de Ribeirão Preto, Jahú, Londrina, Itaperuna e Juiz de Fóra.

Os technicos affirmam que a semi-aridez ainda dá outras vantagens. Nos Estados Unidos, muitos sanatorios buscaram as zonas mais seccas. A producção de sementes egualmente se refugiou nas terras de pouca chuva. E' o que succederá ao Brasil. A prova está em que já começam a emigrar para o Nordéste os especialistas da lavoura e os portadores de capitaes. Verificam a abundancia de materias primas e de braços baratos. Não os attraem sómente os artigos trabalhados. Existem as culturas irrigaveis na região semi-arida: o tomate e o amendoim. Explica-se a localização de multiplas fabricas de massa de tomate.

Surgem os mineraes. O ouro é apanhado em Teixeira, na Parahyba. Ha muito gesso no Rio Grande do Norte e no Ceará. A diatomite existe em Pernambuco e é frequente nas numerosas lagoas do litoral cearense. O Ceará, de resto, tem ferro e manganez. O petroleo jorrou na Bahia. Parahyba, Pernambuco e Alagôas deram indicios vehementes. Em Tururú, no Ceará, exsudou largamente.

Afinal de contas, o Nordéste não é mais aquelle malsinado pedaço do Brasil, do qual, até ha vinte annos atrás, só se lembravam como de um sorvedouro de dinheiro da União. Sob o delirio das açudagens e barragens, alastrava-se a empregomania. Centenas e centenas de milhares de contos foram consumidos. Hoje, felizmente, o brasileiro, em geral, vae conhecendo melhor, e em particular, essa enorme região.

Producção assucareira

Até 15 de dezembro de 1940, a producção de assucar de todos os typos, no Brasil, foi de pouco mais de 13 milhões de saccos, ou 13.313 684, em numeros exactos. Desse total, 5.289.544 saccos procederam do norte e 8.024.140 do sul. Já uma vez fizemos notar que na quasi totalidade os Estados do paiz exploram essa actividade agricola. No norte, por exemplo, os dois extremos, o minimo e o maximo da producção, estão representados, respectivamente pelo Amazonas, com 4.610 saccos e Pernambuco, o grande productor da zona e o maior do Brasil, com 2.759.218 saccos.

Como maiores productores seguem immediatamente Pernambuco: no sul, São Paulo, com ...... 2.675.822 saccos e Rio de Janeiro, com 2.545.601. No centro, Minas Geraes, com 2.370.216 saccos.

Os tres ultimos já excederam suas quotas, o mesmo não acontecendo a Pernambuco, ainda muito longe do limite que lhe foi attribuido.

Depois desses maiores centros de producção assucareira do paiz, os Estados que mais contribuiram para o total da safra em curso foram: Alagoas, com 772.659; Bahia, com 531.125 e Parahyba, com 385.878 saccos. A producção verificada até 15 de dezembro é inferior em pouco mais de 4 milhões de saccos, á producção autorizada, de 17.564.088 saccos. Da producção supramencionada, isto é, 13.313.684 saccos, 11.174.083 haviam sido entregue ao consumo interno.

Não houve exportação para o exterior.

Melhoramentos da cidade

Ha um registro a fazer. Mesmo nestes dias de Carnaval, a Prefeitura não interrompeu os seus multiplos serviços de calçamento, asphaltamento e reparação em diversos pontos da cidade.

Em Ipanema, por exemplo, os operarios trabalharam até no domingo, dando andamento ás obras do caes que irá do Leblon ao Arpoador. Nos suburbios, a reportagem constatou actividades em Mangueira, Engenho de Dentro e antigo Encantado.

Nosso empenho decisivo para que o Districto Federal tenha, cada vez mais, os beneficios materiaes a que tem direito, já pela sua situação de metropole brasileira com cerca de dois milhões de habitantes, já pela formidavel somma de contribuição que o municipio paga, leva-nos frequentemente a reclamar este ou aquelle melhoramento esquecido. Nós nos fazemos éco da propria população. Tambem não omittimos o facto desses serviços proseguirem, ainda que em occasião como esta, quando as festas tradicionaes do carioca quasi que lhe absorvem todas as attenções.

Elogio do odio

O mundo tem passado por multos momentos graves de desentendimentos. Entretanto, nenhum dos responsaveis pelas tragedias anteriores quiz, pela palavra, revelar os seus verdadeiros propositos. Nenhum se mostrou desligado dos mandamentos christãos e todos timbraram sempre em dar a conhecer os mais pacificos propositos, dos quaes teriam saido premidos pelas circumstancias.

Agora, porém, a linguagem está sendo outra. Já se mostra que a guerra foi um desejo, que ella praticamente começou em 1922, embora materialmente só se conhecesse da sua existencia depois da certeza de estar anniquilado o poder militar francez.

Ainda agora, um novo discurso foi conhecido dentro desse novo estado de espirito que ha de ser estranhavel para os que não crêem no retrocesso da civilização. Mas nelle se faz o elogio do odio, com a mesma simplicidade com que se faria o do desespero, se o ambiente permittisse a franqueza que nem sempre é aconselhavel. E nesse elogio estaria uma *promessa* para a humanidade, ao lado da garantia solenne de que a America não será atacada, se a eloquencia dos factos não bastam para tranquilizar os povos, e o hemispherio occidental particularmente, com relação ao futuro.

A quasi totalidade dos que vivem sobre este nosso planeta não quer para elle senão o bem-estar de uma vida em que predomine o direito egual para todos e a idéa mutua do respeito. Ambos têm podido reger os destinos geraes quando a furia odienta não afronta, aqui e ali, a serviço dos sonhos de conquista. Ainda é essa furia a tal serviço que está alimentando a sangreira inutil a que estamos assistindo, com os desalentos e desconfianças que os arroubos oratorios mal encobrem. Mas se tivermos o odio como programma definitivo, inevitavel será que cheguemos mais depressa á éra apocalyptica e a ella felizmente não chegaremos, porque a hora que passa não terá a sua decisão nas tribunas, já tantas vezes desmentidas pela verdade dos factos.

Europa soffredora

Quando uma época de miseria e fome entra a flagellar paizes como a França, Belgica, Hollanda e Noruega, habituados anteriormente a viver na abastança, por contarem entre os mais ricos do mundo; quando o inverno intenso já se fez sentir em milhares de lares europeus, onde a ausencia de carvão para a lareira tornava as casas recantos de desespero; quando povos ciosos de sua liberdade perderam, com o direito de governar-se a si proprios, a independencia que possuiam secularmente; quando deste tragico fadario de soffrimento e angustia poucas nações do Velho Mundo a custo se livraram; já agora se verifica que nem mesmo essas poucas puderam fugir á onda avassalladora de desgraças que vem dominando a Europa.

Assim é que a Hespanha, mal refeita de uma terrivel guerra civil, que consumiu a vida de centenas de milhares de seus filhos, e que destruiu muitas de suas cidades e de seus tradicionaes monumentos de arte religiosa e profana, e tambem Portugal, verdadeiro oasis de paz num continente ensanguentado, e que por isto mesmo vem servindo de refugio a milhares de proscriptos, acabam de soffrer enormes damnos, tanto em vidas como em suas economias, com a successão de tempestades de intensidade sem precedentes, provocando a inundação de varias cidades, grandes naufragios, em summa, prejuizos de consideravel extensão. Dir-se-ia que a Europa está vivendo sob um signo de maldição, não bastando a mortalidade nas guerras para infelicital-a.

Para nós, a inclusão de Portugal e Hespanha — o primeiro dos quaes vive tão profundamente ligado ao povo brasileiro pelas tradições fraternaes de origem — entre os paizes victimas da grande calamidade e da devastação pelas tempestades da Biscaya produziu penosa impressão, repercutindo dolorosamente no espirito da nossa população. Resta-nos a esperança de que, cessadas as manifestações hostis dos elementos, não venham essas nações amigas a ser torturadas mais tarde — como aves de mau agoiro prenunciam — pelas devastações mil vezes mais terriveis da guerra.

Ensino rural

Em São Paulo, começam a apparecer varios compendios destinados ao ensino nas escolas primarias ruraes. Não se poderia contestar que a iniciativa representa um louvavel esforço do professorado de primeiro grão, naquelle Estado. Não precisariamos repetir que, como escola de ambiente, o estabelecimento do ensino primario, nas zonas ruraes do paiz, terá de ser, quanto ao programma e, consequentemente, em relação aos compendios, muito diverso da escola urbana.

Todavia, sem desconhecer o valor da iniciativa paulista, convinha talvez aguardar a uniformização do ensino primario em todo o territorio nacional, visto que estarão condicionados a essa unificação os programmas e os compendios a serem integralmente adoptados. Os livrinhos que começaram a apparecer, em São Paulo, quando menos, constituem um excellente esboço do que será preciso fazer, em beneficio da ambientação do ensino rural.

Chegou-nos ás mãos um desses novos compendios. Agrada em suas linhas geraes e, como ponto de partida, orienta uma directriz didactica condizente com as exigencias dos novos methodos.

Agua molle...

Ha um Codigo Florestal que veiu para acautelar e defender o grande patrimonio da vegetação brasileira. Determina elle que derrubar uma arvore sem o replantio immediato de outra é pratica illegal e, dessa maneira, sujeita ás penalidades impostas aos actos de natureza criminosa.

De accordo com o Codigo, as florestas do paiz constituem, consideradas em conjunto, bem de interesse commum a todos os habitantes da Republica e, para o exercicio dos direitos de propriedade, são classificadas em protectoras, remanescentes, modelos e de rendimento. São protectoras as que, por sua localização, servem, em bloco ou separadamente, para conservar o regime das aguas, para evitar a corrosão das terras pela acção dos agentes naturaes, para fixar dunas, para auxiliar a defesa das fronteiras, para assegurar as condições de salubridade collectiva e para proteger sitios que, por sua belleza natural, mereçam ser conservados asylando, ou não, especimens raros da fauna indigena. São remanescentes as que formarem parques nacionaes, estaduaes ou municipaes, as em que abundarem ou se cultivarem especimens preciosos cuja conservação se considera necessaria por motivo de interesse biologico ou esthetico, bem como aquellas que o governo reservar para parques ou bosques. São modelos as artificiaes constituidas, apenas, por uma ou por limitado numero de essencias florestaes indigenas ou exoticas, cuja disseminação convenha ser feita na região. As demais florestas são de rendimento.

Tudo intelligente e calculadamente estabelecido, apparelharam-se os orgãos de direcção e de policiamento. Mas o banditismo derrubador não cessa. Ao contrario. Não só prosegue, como até tem augmentado. E' um flagello avassalador. Já não falamos no que vae pelo interior esquecido ou abandonado. A' excepção de certas zonas da Itabira, onde o devastador não entra porque o mosquito e a febre lá estão vigilantes, tudo mais está ao alcance dos inimigos do nosso parque florestal. Aqui mesmo, os morros vão sendo pellados. As queimadas são frequentes.

E' o caso de se insistir no drama. O povo diz que "agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura". Renovemos os appellos ás autoridades, na esperança de que ellas salvem as florestas cariocas.

Tabellas antigas

Os reformados, jubilados e aposentados antes de 1910, que ainda vivem, não devem ser legiões. Recebem soldo ou vencimentos irrisorios. A vida encareceu de muito, notadamente a partir de 1914. Têm elles de equilibrar agora um orçamento domestico, que chega a ser uma tortura.

O governo faria obra de solidariedade christã se examinasse as tabellas antigas. Pelo numero de pensionistas, acreditamos que qualquer despesa decorrente das majorações dos estipendios não seria coisa que alarmasse o Thesouro. O exemplo federal bastaria para animar as autoridades dos Estados, onde certamente tambem ha inactivos das tres especies que já devem estar bem reduzidos.

Em fórma de appello, os reformados, jubilados e aposentados de tres decennios atrás confiam que terão um fim de existencia menos amargurado.

Modalidades industriaes

Quando o velho chimico paulista Pedro Baptista de Andrade, após pacientes e perseverantes pesquisas em seu modesto laboratorio, declarou que "do café nem a casca se perdia", os scepticos sorriram. Annos depois veiu... do estrangeiro a patente, adquirida pelo Brasil, para fabricar a *cafelite*, de grande applicação industrial. Ha dias, a proposito das modalidades industriaes a que se presta o mate, vimos que só em cafeina, extraida, dessa herva, economizaria o Brasil sommas preciosas, que despende com a importação desse sub-producto.

A carnaúba não é preciosa só pela cêra, actualmente muito valorizada. A soberana palmacea póde ser explorada para varias applicações industriaes. Agora vem a revelação do proximo aproveitamento industrial do côco da Bahia, estando já organizada uma empresa para esse fim. Por meio de um processo mecanico, será retirada a fibra tenra do côco maduro, e não secco, como se fazia, pelo apodrecimento da cortiça após longos mezes de immersão em grandes tanques.

Pelo novo processo não só será aproveitada a cortiça, que envolve a fibra, como tambem o tanino, que a mesma contém. Cada fruto poderá fornecer de 70 a 100 grammas de fibra e egual quantidade de tanino. A casca dura dará carvão, com modalidades varias de applicação: carvão activo, para descorantes e filtros; gazogenio, gaz pobre e coke metallurgico, com alto valor calorifico. A fibra terá um numero multiplo de applicações industriaes.

Da amendoa podem ser industrializados: leite concentrado; farinha sem gordura, gordurosa ou adocidada; oleo para fabricação de banha, margarina e sabonetes; torta, como forragem ou adubo, e finalmente a agua, que servirá para fabricar vinagre e bebidas espirituosas.

Taes são as modalidades de applicação industrial de uma só fruta brasileira.

Algodão em rama

No periodo de janeiro a agosto de 1938, 1939 e 1940, o Brasil exportou, respectivamente, as seguintes quantidades de algodão em rama: 192.578, 279.595 e 146.126 toneladas, no valor, tambem em correspondencia respectiva, de 670.427, 999.311 e 576.735 contos de réis.

O custo da tonelada foi o seguinte: 1938, 3:481$000; 1939, 3:576$000 e 1940, 3:940$000. Em 1938 nada foi exportado para o Canadá; em 1939 seguiram com esse destino 432 toneladas; em 1940 já o Canadá comprava ao nosso paiz 5.885 toneladas de algodão em rama. A exportação, aliás, tambem cresceu para os Estados Unidos.

Para paizes da America do Sul só houve remessas, naquelle primeiro anno, de 75 toneladas para a Argentina; em 1939, 72 para a Colombia; em 1940, 17 toneladas para a Argentina, 1 para o Chile e 375 para a Colombia. Ao todo, 393 toneladas. O Japão ainda deteve, nos tres periodos, a maior importação de algodão brasileiro no Oriente, chegando a receber 72.148 toneladas em 1939.

A exportação para varios paizes da Europa assim se distribue na estatistica: 1938, 146.000 toneladas, no valor de 504.847 contos; 1939, 159.014, no valor de 571.781 contos; 1940, 61.837 toneladas, que produziram 256.056 contos. A exportação para a Inglaterra quasi duplicou, comparadas as cifras de 1939 e 1940.

AS PHILIPPINAS E O EXPANSIONISMO NIPPONICO

Almirante YATES STIRLING JR.

A expansão nipponica no Continente Asiatico é indubitavelmente o preludio de seu real objectivo — um avanço para o sul, no Pacifico.

Nesse caminho os japonezes encontrarão, forçosamente, as Philippinas, hoje dependentes dos Estados Unidos, mas cuja total independencia deverá ser uma realidade a partir de 1946. O Japão tem razões para crer que elle poderá apossar-se das Philippinas quando os Estados Unidos as abandonarem, ou, mesmo, antes. Os dirigentes de Tokio consideram a marinha de seu paiz sufficientemente grande e poderosa para enfrentar esse risco.

A aventura continental do Japão é um movimento lateral destinado á obtenção do poder economico necessario á arremettida logica para o sul — com a finalidade de crear um grande imperio insular no Pacifico Occidental. Washington está sciente desse vasto projecto expansionista e comprehende as consequencias politicas e economicas que, de sua realização, adviriam para os Estados Unidos no Pacifico. Tal é um dos principaes argumentos dos que advogam a construcção de uma frota de dois oceanos.

Vendo a Inglaterra envolvida numa luta de vida e de morte e os Estados Unidos apprehensivos pelo estado de suas proprias defesas, o Japão póde ser tentado a levar a effeito esse programma, em futuro proximo.

As Ilhas Philippinas, cujo numero ascende a setecentas, approximadamente, são ricas em mineraes e em outros recursos naturaes e pódem tornar-se uma parte essencial de semelhante programma. Em contraste com ellas, as principaes ilhas nipponicas quasi não possuem as materias primas indispensaveis ao proseguimento da marcha do Japão na vida da dominação economica do mundo.

Se as Philippinas, depois de desligadas dos Estados Unidos, forem mal governadas, certamente o Japão verá nisso uma justificativa para um ataque ao governo philippino. Essa potencia maritima do Extremo Oriente soffre uma fome aguda de terras.

Tokio já tem um pretexto preparado. Existem nas Philippinas dezenas de milhares de japonezes, em sua maioria exercendo actividades agricolas ou industriaes cujos interesses o governo de Tokio vigia cuidadosamente.

O Japão já se apoderou das ilhas Loodroo, de Formosa, Pescadores, Hainau, e dos archipelagos Marshalls, Carolinas e Marianas. A presença dos Estados Unidos nas Philippinas, a soberania ingleza na Malaya Britannica e a protecção dispensada pela Inglaterra ás Indias Orientaes Neerlandezas tornaram, no passado, inconveniente, senão perigosa para o Japão qualquer tentativa de expansão no rumo que a logica parece dictar.

A corrente guerra póde ter modificado tudo isso. A situação estrategica das Philippinas faz com que o Japão deseje conquistal-as para que a esquadra nipponica controle todas as passagens entre essas ilhas, o que lhe seria imprescindivel em caso de guerra com uma potencia naval de primeira classe no Pacifico Occidental.

A posição das Philippinas, sem a protecção dos Estados Unidos será precaria. Em 1946 esse grande grupo de ilhas deverá ser entregue a uma mistura de raças — Tagalogs, Ilocanos, Visayans, Moros e outras menos importantes — algumas das quaes são christãs, emquanto outras são musulmanas. Durante mais de trezentos annos, as Philippinas foram governadas pela raça branca. Varios ethnologistas são de opinião que um governo nativo consistente, sem uma orientação externa será impossivel em Manilha.

Mesmo admittindo-se que os Estados Unidos tenham feito maravilhas na educação do povo philippino para o governo autonomo, alguns observadores insistem na existencia de antipathias raciaes no seio dessa população polyglota tão complexa. O afastamento da mão guiadora dos Estados Unidos determinaria, em taes condições, a irrupção de conflictos entre os varios grupos.

Ao lado da situação politica, o problema economico é muito sério. Com a independencia, as Philippinas ficariam separadas do mercado norte-americano por nossas tarifas. Para onde poderiam ellas voltar-se afim de obter vantagens de ordem commercial, a não ser para o Japão? E de uma dependencia economica muito estreita em relação ao Japão resultaria, inevitavelmente, algo mais...

NERVOSISMO NA REGIÃO PETROLIFERA DA RUMANIA

Receiam-se ataques da aviação britannica aos poços

Bucarest, 24 (U. P.) — Annunciou-se officialmente: "O conselho de ministros foi informado de que na região das jazidas petroliferas existe grande intranquillidade entre os habitantes devido ás noticias de que a população seria evacuada, como medida de precaução contra possiveis ataques de aviões britannicos de bombardeio. A referida noticia fica categoricamente desmentida."

CORREIO SPORTIVO

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

REPRODUCTORAS PARA O HARAS MARANGUAPE

A bordo do *Sabor* encontram-se as reproductoras Spling Beauty, filha de Rose Prince em Peace Day; Razzle Daggle, filha de Sandwich em Bulalia; e L. L. O., filha de Bachelors Double em El Obeid, destinadas ao Haras Maranguape, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren.

SUSPENSOS CINCO "ENTRAINEURS" URUGUAYOS

A commissão de corridas do Jockey Club de Montevidéo, levando em consideração, denuncias recebidas, suspendeu preventivamente, com a prohibição de entrada no hippodromo de Maronas, os *entraineurs* Juan J. Podestá, Roberto Figares, Ricardo Montecorrena, Claudio Geisi e Armando Corrêa, que foram accusados de varias irregularidades, instaurando o inquerito correspondente.

ESPERADOS QUATRO PRODUCTOS PERNAMBUCANOS

São esperados hoje, de Pernambuco, a bordo do *Aratimbó*, quatro productos do Haras Maranguape, que ingressarão ao *stud* que o criador sr. Frederico J. Lundgren, mantem no nosso turf.

FOOTBALL

MAIS UMA VICTORIA DO BOTAFOGO

Derrotado o Jalisco por 3 x 2

Mexico, 23 (U.P.) — Apesar de jogar desfalcado de tres elementos o Botafogo F. C., do Rio de Janeiro assignalou hoje a sua segunda victoria sobre conjuntos mexicanos derrotando o forte conjunto do Jalisco F. C. da cidade de Guadalajara pelo score de 3x2, em match disputado nesta capital na cancha do Parque Asturias.

Depois de ter desabado durante a noite de hontem para hoje, fortes aguaceiros sobre a cidade, o tempo amanheceu magnifico e ameno. O stadium, entretanto, estava ainda molhado e bastante escorregadio na hora do jogo.

As dependencias do Parque Asturias accommodaram uma assistencia calculada em 8.000 pessoas.

Antes do inicio do match, o capitão do Jalisco offereceu ao team do Botafogo uma grande corbeille de flores naturaes.

Tirado o toss os dois quadros se alinharam com as seguintes constituições:

Jalisco (de Guadalajara) — Torres, Lavinda e Gutierrez; Sanchez, Ruiz e Castellanos; Velasquez, Reyes, Gonzalez, Fausto e Garcia.

Botafogo (do Rio de Janeiro) — Aymoré, Graham Bell e Borges; Laxixa, Procopio e Zarcy; Patesko, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Pirica.

Immediatamente, após o inicio do match o Jalisco apresentou emocionante jogo de grande movimentação, para decair pouco depois repentina e surprehendentemente. Emquanto que o campo encharcado parecia favorecer aos brasileiros os players de Guadalajara escorregavam e caiam constantemente, provocando grande irritação do publico, que depositava as maiores esperanças na victoria do Jalisco.

A linha media mexicana começou a fraquejar e não pôde supportar a pressão da linha botafoguense.

Decorridos cinco minutos de jogo, Pirica escapou e atirou em goal. O arqueiro Torres no momento em que pretendia segurar a pelota escorregou emquanto a bola ganhava as rêdes. Estava assim conquistado o

1º goal do Botafogo

A pelota proseguiu com os visitantes em cerrado ataque, até aos 20 minutos de jogo, quando o juiz assignalou um foul contra o Jalisco. A penalidade foi batida intelligentemente por Patesko que de alguns metros de fóra da area com tiro directo assignala o

2º goal do Botafogo

O Jalisco se mantem na defesa, emquanto a linha atacante dos brasileiros martella a cidadella a cargo de Torres, até que depois de segurar e largar um pelotaço, Torres deixou que Carvalho Leite lhe arrebatasse a bola das mãos e entrasse com a mesma no arco, fazendo assim o

3º goal do Botafogo

O technico dos locaes ordena a substituição de Sanchez, entrando em logar do mesmo o player Ramos. Reyes foi substituido por Gonzalez II.

O Botafogo continuou dominando até o final do primeiro tempo, mas não conseguiu augmentar o score devido á actuação magistral do keeper Torres. Terminou a primeira phase com o seguinte resultado: Botafogo 3; Jalisco 0.

SEGUNDO TEMPO

Com uma linha media sensivelmente melhorada, com a entrada de Ramos, o Jalisco reagiu sensacionalmente atacando tenazmente o arco sob a guarda de Aymoré, emquanto o Botafogo cedia terreno. Um passe bem calculado de Gonzalez foi emendado por Velasquez de uma distancia de 5 metros. Apesar de ter produzido um salto magnifico, Aymoré não conseguiu deter a trajectoria da bola, registrando-se assim o

1º goal do Jalisco

Aos 19 minutos de jogo, Patesko soffre uma distensão muscular e teve que abandonar o gramado sendo substituido por Heleno.

Aos 25 minutos saiu Heleno sendo substituido por Geraldino. As modificações na constituição do team carioca, determinaram forte queda na producção do team embora os supplentes não tenham jogado mal. A homogeneidade do Botafogo desappareceu e os locaes passaram a dominar.

Aos 32 minutos de jogo occorreu uma desintelligencia entre os players Zarcy, do Botafogo e Garcia, do Jalisco. Houve uma troca de entradas violentas e o juiz ordenou a expulsão de ambos. Os dois quadros passaram a actuar com 10 jogadores cada um, pois os players expulsos de campo não podem ser substituidos.

A falta de Patesko foi evidente, continuando o Botafogo a ceder terreno até que aos 36 minutos Velasquez assignalou o

2º goal do Jalisco

A torcida exigiu o empate e os jogadores do Jalisco fizeram todo o possivel para conseguir o 3º goal mas Aymoré jogando assombrosamente fez defesas que electrizaram o publico.

Quando o juiz deu por findo o match os locaes atacavam fortemente o arco do Botafogo.

Apesar do incidente entre Garcia e Zarcy, o jogo terminou num ambiente de completa cordialidade, tendo o publico manifestado a sua satisfação pelo espectaculo presenciado, applaudindo indistinctamente os dois quadros presentes.

Resultado final: Botafogo 3; Jalisco 2.

Os melhores players do Botafogo foram Aymoré, Graham Bell e Patesko.

No vestiario o correspondente da United Press entrevistou alguns componentes da delegação carioca. Borges opinou: "O team do Jalisco é optimo e muito batalhador". Aldemar Pimenta declarou: "O jogo foi bastante duro. No 2º tempo o Jalisco exerceu muita pressão. Parece-me que a nossa victoria foi bem disputada e liquida. O quadro desorganizou-se com a saida de Patesko".

A ARGENTINA VENCEU COM DIFFICULDADE

Até o juiz foi aggredido

Santiago, 23 (A.P.) — O segundo encontro de hoje, em prosseguimento do Campeonato Extraordinario Sul-Americano de Football, travou-se entre os seleccionados da Argentina e do Uruguay tendo a actuação de juiz do encontro do referee chileno Alfredo Vargas.

Os dois quadros alinharam-se com a seguinte organização:

Argentinos — Estrada, Salomon e Alberti; Sbarra, Minella e Colombo; Pedernera, Moreno, Marvezzi, Sastre e Garcia.

Uruguayos — Paz, Romero e Cadilla; Martinez, Varela e Gambetta; Medina, Porta, Riveros, Riephof e Magliano.

A saida foi dada por Marvezzi, ás 7 horas e 54 minutos da tarde e o jogo começou a interessar logo de inicio, mas assumiu aspectos muito bruscos, registrando-se varios fouls logo nos primeiros minutos. Aos 5 minutos, Porta conseguiu vencer Estrada e colocar a pelota no fundo da rêde argentina, mas esse goal foi annullado por off-side.

Aos 9 minutos o publico prorompeu em vaias ao juiz, por não ter accusado um penalty contra os uruguayos, quando Romero commetteu foul contra Marvezzi dentro da área.

Os uruguayos passaram a permanecer mais tempo no campo argentino, mas seu ataque, embora exercendo pressão, era pouco efficiente, devido a sua má actuação. Pôde-se dar uma idéa dessa pressão com um simples episodio, que foi um passe do center-forward argentino a um foul cobrado de 24 metros da distancia sobre o arco de Estrada.

Os ataques uruguayos mostravam-se mais ameaçadores, registrando-se a inefficiencia da ala direita argentina, principalmente por parte de Pedernera. [illegible]

Aos 44 minutos, ao ser cobrado um corner contra os argentinos, Minella contundiu-se, sendo substituido por Videla.

O primeiro tempo terminou com um empate, sem resultado, estando a contagem empatada a zero a zero.

O segundo tempo foi iniciado ás 7 horas e 2 minutos.

Aos oito minutos, Pedernera conseguiu investir e Romero interveio parcialmente, indo a pelota ter aos pés de Sastre que venceu Paz, marcando o goal dos argentinos.

Depois desse goal, os argentinos melhoraram de actuação, passando a dar muito trabalho á defesa dos orientaes.

Aos 15 minutos, Medina deixou o campo, passando seu posto a ser occupado por Porta indo para a meia direita Chirimino.

Já então, os uruguayos perdiam o brilhantismo que haviam exhibido no primeiro tempo, e a superioridade dos argentinos era manifesta. Nova alteração no quadro uruguayo, saindo Varela que foi substituido, aos 25 minutos, por Sixto Gonzalez.

Essa alteração deu bom resultado, e os ataques uruguayos melhoraram consideravelmente, conseguindo um corner e dois "free-kicks" perigosos, todos cobrados sem resultado.

Em certa altura, Gambetta passou a Magliano e este fintou Sbarra e centrou bem. Chirimino, recebendo o centro, desferiu um tiro baixo, forte, enviezado, que venceu irremediavelmente Estrada, aos 32 minutos indo a bola aninhar-se na rêde argentina.

Os argentinos reclamaram accesamente contra a validade do ponto, allegando foul commettido por Chirimino. A reclamação dá logar a um conflicto entre os jogadores, alastrando-se por todo o campo. Gonzalez, center-half uruguayo, foi posto "knock-out" por Colombo com um sôco. Os carabineiros entraram em campo, para restabelecer a ordem, mas os pugilatos continuaram, emquanto o arbitro faz menção de abandonar a partida e o publico começa a illuminar o stadium, queimando jornaes nas tribunas.

Depois de onze minutos de interrupção, foi a partida reiniciada, voltando Varela, no quadro uruguayo, para substituir Sixto Gonzalez, que deixara o campo, desacordado.

O publico manifestou de varias maneiras extrepitosas a sua indignação, tendo sido necessario reforçar os cordões de carabineiros em torno da cancha.

O encontro terminou, nesse ambiente de desconforto, com a victoria dos argentinos por 1x0.

VARIAS SPORTIVAS

OS CAMPEÕES EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 24 (H.) — A delegação brasileira de natação realizou hontem uma exhibição na piscina do Club Gimnasia y Esgrima, tendo sido muito applaudida. Depois da exhibição foi offerecido um almoço aos representantes brasileiros na séde daquelle club. Os nadadores brasileiros devem embarcar amanhã com destino ao Rio de Janeiro.

RESULTADOS DE PORTUGAL

Lisbôa, 23 (U.P.) — Os jogos de football do Campeonato Portuguez tiveram os seguintes resultados: Bemfica 6 x Boavista 1; Academico 2 x Unidos 2; Porto F.C. 2 x Sporting 2.

CHAMA-SE AGORA RIO BRANCO

Porto Alegre, 24 (A.N.) — Em virtude de uma disposição dos estatutos da A.M.G.E.A. que determina a mudança de nome dos chamados clubs classistas, sob pena de serem afastados do campeonato official, o Gremio Sportivo Força e Luz acaba de mudar a sua denominação, adoptando o nome de Gremio Sportivo Rio Branco.

A VIAGEM DOS UNIVERSITARIOS

Buenos Aires, 24 (H.) — Pelo "Pedro II" chegou a delegação brasileira de basketball que disputará uma série de partidas nesta capital e em Rosario.

Pelo mesmo navio chegaram a Buenos Aires varios turistas brasileiros.

GODOY DIZ QUE VAE LUTAR

Buenos Aires, 24 (U.P.) — O pugilista chileno Arturo Godoy, aqui chegado para uma visita de recreio, declarou aos jornalistas, que pretende bater-se novamente com Joe Louis em agosto proximo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

SUB-DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO GERAL

Exame de admissão

Realizar-se-ão no dia 28, sexta-feira, os seguintes exames oraes.

Portuguez, geographia e historia do Brasil, ás 8 horas — Alfredo de Faria Pessegueiro do Amaral, Arthidoro Zeglio Filho, Alfredo Ribeiro Junior, Annibal Bispo de Sant'Anna, Domingos Marques, Edmundo do Paiva, Edison Alves Mey, Eugenio de Almeida Baptista, Francisco Aurelio de Oliveira Sampaio, Flavio di Cavalcante Mello, Harold Ferreira Jungstd, João Ribeiro da Silva, José de Carvalho Ferreira, José Domingos de Souza, José Figueiredo, Luiz Fernando da Silva Souza, Sebastião Nazareth Vital, Wilson da Silva Gomes, Ivan Peixoto, Sergio Monteiro Ramos e Elloy Vidal Marigo.

Portuguez, geographia e historia do Brasil, á 1 hora — Bly Jardim de Mattos, Ernani de Oliveira Santos, Ewaldo Cezar Rebouças, Flavio José Moreira da Silva, Ferdinando Carvalho de Amorim Bezerra, Fernando Augusto Lacerda Carneiro, Flavio De Marco, Francisco Braga, Francisco Octavio da Silva Bezerra, Francisco Victor Netto, Fred Amaral, Frederico Paulo Vieira, Gastão de Almeida Guaraciaba, Geraldo de Souza Maia, Gerardo Pataro Accioly, Glanco Antonio Duperron M. Meilhon, Guilherme de Souza, Gustavo Adolpho Nobrega, Haroldo Magalhães Bandeira de Mello.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, ás 8 horas — Arthur Holsbach Netto, Ary Cesar Bezerra Cavalcanti, Attila da Silveira Reis, Ayrthon Leoncio Bragança Tourinho de Bittencourt, Benito José Soares Lavrador, Carlos Arêas Lamarca, Carlos Augusto Gonçalves, Carlos Gomes Barros da Silva, Carlos Magalhães, Carlos Souto Juan, Cezar Mazeu Rodrigues, Cezar do Amaral Faria, Cyro Cordeiro de Farias, Cyro Portas Junior e Devas Izaias Evans.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, á 1 hora — Darcy Campos de Medeiros, Darcy Martins, David Vieira Cabral, Dirrosse Viot Pinheiro, Darcy Lopes de Couto, Edison de Oliveira Bispo, Edison da Silva Lima, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, Edwal Baena, Gabriel Duarte Gondim; Hugo Martins Roquette, Irineu de Farias, Ivan Franklin Correia, Ivan Maia e Ivan de Mello Rego.

— Realizar-se-ão no dia 1 de março, sabbado, os seguintes exames oraes:

Portuguez, geographia e historia do Brasil, ás 8 horas — Aydano Mascarenhas Bais, Heloio da Cunha Telles de Mendonça, Helcio Gomes Ribeiro, Helio de Araujo Góes, Helio Barroso Netto, Henrique de Assis de Lima, Hevaldo 'Messeder de Souza, Hindemburg Marques, Horacio Cardoso Machado Junior, José Eduardo Jacobina, José Lazaro Rodrigues Guimarães, José Luiz Dias de Oliveira, José Thiago Ferreira Penna, José Justino' Soledade Janot de Mattos, José Manoel Lombardi Filho, José Marinho da Rocha, Julio Alberto de Moraes Coutinho, Julio Cezar Osorio de Noronha, Julio Cezar do Paço Mattoso Maia e Julio Cesar Americo dos Reis.

Arithmetica e sciencias physicas e naturaes, ás 8 horas — Jayr Jorge da Cunha, Jayr Ferreira da Silva, Jayr Nunes Pereira, Jesus Newton de Lima, Job Lorena de Sant'Anna, Joberto Malheiros, Joaquim Izidoro Paixão, João Monteiro Moraes, João Luiz Pacheco Ferreira, João Manoel de Araujo Filho, Jorge Guimarães Motta, José Aldo Peixoto Correia, José Ariosto Franzen Henning, José Aurelio Fontoura de Oliveira e Cleveland Andrade d'Avila.

ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Technica de Serviço Social, que mantém um Curso de Extensão Universitaria, e é assistida pelo observador do Ministerio do Trabalho, dr. Hugo Firmeza, funcciona na Escola Nacional de Bellas Artes. As inscripções para o 1º anno, continuam abertas, e o expediente da secretaria é de 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas da tarde, onde os interessados poderão obter todas as informações sobre o Curso de Assistencia Social.

Realizando-se, em principios de março, as provas parciaes de 2ª época de diversas materias, estão convidados a comparecer á secretaria os seguintes alumnos:

1º anno — 4 — 7 — 8 — 15 — 19 — 31.

2º anno — 4 — 21 — 33 — 34 45 — 54 — 59 — 61.

A Escola chama a attenção dos alumnos acima descriminados, quanto ao requerimento e á taxa supplementar para esta segunda prova.

Falleceu o ex-ministro Cesar Campinchi

Marselha, 24 (H.) — O sr. Cesar Campinchi, antigo ministro da Marinha ex-deputado pela Corsega e conhecido advogado, falleceu hontem em consequencia, ao que parece, de uma crise hepathica. As autoridades estão procurando obter o endereço da senhora Campinchi que ainda ignora a morte do marido.

N. da R. — O ex-ministro Cesar Campinchi foi, uma forte figura da politica franceza, que se distinguiu pelo seu ardor partidario, de tendencias radicaes, e por tenaz opposição ao fascismo e doutrinas similares.

Fez parte de varios gabinetes ministeriaes, com destaque nos dois ultimos da França republicana, os que presidiram, respectivamente, Edouard Daladier e Paul Reynaud. Em ambos occupou a pasta da Marinha de Guerra, empenhando-se incansavelmente por imprimir plena efficiencia bellica á esquadra, ao mesmo tempo que fazia o possivel, com os demais chefes das correntes ligadas á sua ideologia, por dar toda cohesão aos que se oppunham em sua patria ao totalitarismo.

A adversidade que a França acaba de conhecer colheu duramente Cesar Campinchi em suas consequencias, pois elle foi um dos que mais sentiram cair sobre si o guante pesado da pressão dos vencedores, com vigor tal, que a sua saude, já affectada, não lhe deu forças para resistir aos abalos moraes.

O controle de cambio na Argentina

Buenos Aires, 24 (H.) — A repartição de controle de cambio do Ministerio da Fazenda deu á publicidade duas circulares com novas medidas relativas ás divisas provenientes das vendas de productos argentinos no estrangeiro, bem como ás autorizações prévias para as acquisições de certos artigos habitualmente comprados em outros paizes

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal ... 22-2121
Corpo de Bombeiros ... 22-2014
Soccorros urgentes da Policia ... 42-4042
Falta dagua ... 22-5399

FALTA DE GAZ

De dia:
Agencia Assembléa ... 22-7620
Agencia Cattete ... 25-0385
Agencia Praça da Bandeira ... 28-3098
Agencia Copacabana ... 27-0378
Agencia Meyer ... 29-4667
De noite:
Domingos e feriados ... 28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana ... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana ... 29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta do lixo ... 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Theresopolis ... 43-3300; 28-0235
E. F. Leopoldina
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde ... 23-3797; Informações em Nictheroy, tel. 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone ... 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima ... 43-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:
Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e ... 43-5765
São Paulo ... 23-0799
Bello Horizonte ... 43-0087
São Lourenço e Caxambu' ... 23-1423
Juiz de Fóra ... 43-7731 e 43-0087
Muriahé ... 43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina ... 43-4676
Piraby ... 23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) ... 43-5802
De Nictheroy para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 50 — Das 11 ás 5 horas da tarde

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feira não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 3.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa. 453

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As sessões de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quinta e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro, praia de S. Christovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quinta e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — teleph. 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1

Portaria — Rua Resende, 128 ... 22-3872
Notificações — Rua Resende, 128 ... 22-4491

CENTRO 2

Portaria — Rua Camerioon, 33 ... 43-6634
Notificações — Rua Camerioon, 33 ... 43-2678

CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 ... 25-3364
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 ... 25-2291

CENTRO 4

Portaria — Rua General Severiano, 91 ... 26-2888
Notificações — Rua General Severiano, 91 ... 26-5890

CENTRO 5

(Está sendo installado

CENTRO 6

Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-0765

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 ... 48-4235

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo ... 29-4576
Notificações — Praça do Engenho Novo ... 29-2209

CENTRO 9

Portaria — Rua Goyaz, 408 ... 29-1585
Notificações — Rua Goyaz, 408 ... 29-3628

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 ... 29-8139

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 ... 30-2632

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio, 230 ... 29-3017

CENTRO 13

Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 143 ... Bangú 90

CENTRO 14

Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 66.

CENTRO 15

Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 3 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer na officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos do sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade autorização dos paes ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras-livres nos seguintes locaes:

Praça Saenz Pena, Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco Rua Gomes Serpa, Rua Vilela Tavares, Rua Raul Pompéa e Rua General Osorio.

Amanhã:

Campo de São Christovão, Praça Serzedello Corrêa, Largo do Humaytá, Praça Condessa de Frontin, Largo dos Pilares, Rua Maia Lacerda, praça Barão de Drummond e rua Viuva Claudio.

AUTOMOVEIS COM RADIO

Os automoveis que forem dotados de radio não podem receber novo emplacamento sem que o seu proprietario prove haver já registrado o seu apparelho em qualquer agencia postal.

PAGAMENTOS

NO EXERCITO — Tendo o ministro da Guerra autorizado a antecipação do pagamento dos vencimentos do Pessoal relativos ao mez de fevereiro, para o dia 26 do corrente, o Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, organizou a seguinte tabella de pagamentos:

Tropa — Dia 26: unidades do 1º dia util; dia 27: unidades do 2º dia util; dia 28: unidades do 3º dia util.

Pensionistas — Dia 3 de março, letras de A a J; dia 4 de março, letras de K a Z.

Aposentados — Dia 5 de março, letras de A a J; dia 6 de março, letras de K a Z.

O pagamento ás unidades obedecerá rigorosamente á distribuição acima.

Os aposentados e pensionistas que deixarem de receber nos dias indicados acima, só serão attendidos depois de 3 de março.

Os pensionistas e aposentados atrazados, só poderão receber no dia 10 de março.

No Ministerio da Guerra

O general Eurico Dutra, não desceu hontem de Petropolis.

O gabinete de s. ex., de conformidade com a praxe estabelecida, funccionou desde pela manhã até ás tres horas, quando se retirou o chefe do mesmo, coronel José Agostinho dos Santos, que antes informára o ministro da perfeita ordem reinante no paiz, durante os folguedos do Carnaval.

Transferencia de sargento — Foi transferido, por necessidade do serviço, para preenchimento de vaga, da Companhia Independente de Transmissões para o Batalhão Villagran Cabrita, o sargento Santos Ricardo Villar.

Permissão de transito — Teve permissão para passar o resto do transito nesta capital, o coronel Euripedes Theophilo de Serpa.

Embarque de alumnos da Escola Preparatoria de Cadetes — Os candidatos José Gomes Luz Filho, Paulo Pinto Bittencourt, Jasson Simões, Danilo do Couto Camino, Moacyr Coelho, Hercilio de Carvalho Duarte, Hildebrando Timotheo da Costa, Wenceslau Braga dos Santos, Waldyr Pereira de Almeida, Vinicio Alves da Cunha, Francisco Rodrigues da Silveira, deverão embarcar no dia 28, pelo "Itaquatiá" para Porto Alegre, segundo determinação da Inspectoria do Ensino.

Parte de doente — O 1º tenente João Baptista Paiva Neiva, do 4º Regimento de Cavallaria Divisionario, deu hontem parte de doente, por achar-se assim impossibilitado de recolher-se áquella unidade.

Matricula na E. T. E. — Por ordem do ministro, foi mandado effectuar matricula na Escola Technica do Exercito, o 1º tenente Carlos Mario Tabert, do 4º Esquadrão de Trem.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Directoria de Engenharia:

Por motivo de transito: — major Herculano Antonio Pereira da Cunha, por ter sido designado adjunto da I. E. e ter vindo da 3ª R. M. em transito; 1º tenente Joaquim José Bentes Rodrigues Collares, por ter sido desligado da Cia. E. Eng., entrando em transito; 2º tenente Jorge Alberto de Lemos Bastos, da 2ª Cia. Ind. Trns., por conclusão de transito.

Por outros motivos: — tenente coronel Alberto Ribeiro Salaberry, do E. M. E., por ter entrado em férias relativas ao anno de 1940; capitães Luiz de Paula Pessôa, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rdv., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade; Olympio Sá Tavares, do 2º Btl., Fv., por ter vindo a serviço de sua unidade; 1º tenente Luiz Marçal Ferreira Filho, do 1º Btl Fv., por ter sido matriculado no curso "A" da E. Trns.; 2os. tenentes Carlos Campos de Oliveira, do 1º Btl. Pntr., por conclusão de férias e regressar para sua unidade; Sylvio Abrantes, do 1º Btl. Rdv., por ter de se recolher á sua unidade.

Transferencia de officiaes — Foram transferidos, por conveniencia do serviço: do 4º Grupo de Artilharia de Costa para o 1º, o 1º tenente Oswaldo de Araujo Souza, do 14º R. C. I., em D. Pedrito, para o 1 esquadrão do 2º R. C. T., sediado em Santa Maria, o 1º tenente Agenor Medeiros Martins, e do 8º R. C. I. (Uruguayana) para o I esquadrão do R. C. T. (Itaquy), o 2º tenente Paulo de Vilhena Ferreira.

Afundado um pesqueiro inglez

Londres, 24 (U. P.) — O Almirantado communicou que o pesqueiro armado "Ormonde", de 250 toneladas, foi a pique.

NOS THEATROS

COMPANHIA MESQUITINHA — Terminados os festejos carnavalescos, estreará no Theatro Carlos Gomes a companhia de comedias dirigida pelo actor Mesquitinha. De seu conjunto fazem parte diversos elementos conhecidos de nosso theatro, entre os quaes se destaca a joven actriz Nelma Costa.

—:—

COMPANHIA DE REVISTAS DO RECREIO — O Recreio reabrirá na proxima quinta-feira, proseguindo ali os seus espectaculos. Aracy Côrtes, Margot Louro, Zaira Cavalcante, Oscarito, Manoel Vieira e outros estarão a postos desempenhando os seus papeis.

A VIDA COMMERCIAL

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura e fechamento (Official) ..	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4 02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £......	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisbôa á vista por £ (1)..	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v ...	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £..	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 24.
Abertura:

	Hoje	Anterior	
	Vendedores		
N. YORK s/Londres tel por $........	$ 4.03 1/4	$ 4.03.00	
Genova tel por L........	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4	
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20	
Berna, tel. por £........	c 23.35	c 23.35	livre
Berna	c 23.23	c 23.23	commercial
Stockholmo, tel. por Kr..	c 23.85	c 23.85	
Lisbôa, tel por Esc.......	c 4.01	c 4.01	
Buenos Aires, tel por P..	c 23.70	c 23.70	
França (não occupada), tel. por F.	c 2.18	c 2.18	

N. R — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior	
N. YORK s/Londres tel por $........	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4	
Genova tel por L........	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4	
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20	
Berna, tel. por £........	c 23.30	c 23.30	livre
Berna	c 23.23	c 23.23	commercial
Stockholmo, tel. por Kr..	c 23.84	c 23.85	
Lisbôa, tel por Esc.......	c 4.01	c 4.01	
Buenos Aires, tel por P..	c 23.70	c 23.70	
França (não occupada), tel. por F.	c 2.18	c 2.18	

N. R — Paris, Berlim, Amsterdan Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %, ex-div.	42.0.0	42.10.0
Novo Funding, 1914	83.0.0	83.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.0.0	7.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.15.0	8.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	31.0.0	31.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	27.0.0	27.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 % ..	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	16.0.0	16.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.5.0	5.5.0
São Paulo Gas	4.15.0	4 15.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.4.1 1/2	0.4.1 1/2
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias) ..	54.5.0	54.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.6	0.1.6
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.0	1.10.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	11.0.0	11 0.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.8.9	2.8.6
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd. ..	0.14.6	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.3	1.0.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. exdividendo 1927/47	27.10.0	27 10.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	100.10.0	100.10.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div.	104.10.0	103.10.0
Consols 2 1/2 %	77.7.6	77.10.0

CAFÉ

NOVA YORK, 24.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março. . . .	7.56	7.65
Em maio	7.75	7.84
Em julho	7.94	8.03
Em setembro. . .	8.09	8.17
Em dezembro. . .	8.20	8.29

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	7.77	7.65
Em maio	7.97	7.84
Em julho	8.18	8.03
Em setembro. . .	8.31	8.17
Em dezembro. . .	8.46	8.29
Vendas	36.000	14.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 17 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março. . . .	5.80	5.70
Em maio	5.77	5.67
Em julho	5.93	5.83
Em setembro. . .	6.00	5.90
Vendas	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 pontos.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard". . . .	8.54	8.56
Norte do Brasil Fair	—	—
São Paulo, "Bom". .	—	—
Pernambuco Fair (não official).	8.74	8.76
American Fully Middling — Universal Standard, 1935 . .	8.54	8.56
American Futures, para março	8.27	8.27
para maio	8.28	8.28
para julho	8.29	8.29
para dezembro . .	8.23	8.23
para janeiro . . .	8.19	8.19

Posição do mercado: hoje, estavel anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos; disponivel americano, baixa de 2 pontos; termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.24	8.27
para maio	8.25	8.28
para julho	8.26	8.29
para outubro . . .	8.20	8.23
para dezembro . .	8.17	8.20
para janeiro . . .	8.16	8.19

Mercado — Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para março	10.35	10.30
para maio	10.31	10.28
para julho	10.20	10.15
para outubro. . .	9.82	9.77
para dezembro . .	9.80	9.76
para janeiro . . .	—	9.73

Mercado — Normal. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands. .	10.90	10.86
American Futures, para março	10.34	10.30
para maio	10.34	10.28
para julho	10.28	10.15
para outubro. . .	9.91	9.77
para dezembro . .	9.89	9.76
para janeiro . . .	9,87	9.73

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou.

Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 14 pontos.

ASSUCAR

NOVA YORK, 24.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em março. . . .	2.10	2.09
Em maio	2.17	2.15
Em julho	2.21	2.20
Em setembro. . .	2.25	2.24

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em março	2.13	2.09
Em maio	2.18	2.15
Em julho	2.22	2.20
Em setembro. . .	2.28	2.24

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limpeza e hygiene.

Dia 27 — Serviço de Administração Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, machinas e accessorios.

Dia 27 — Divisão do Material, Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de apparelhos de gazogenio destinados á revenda.

Dia 27 — Departamento de Parques, Prefeitura Municipal, para construcção de um tanque (espelho dagua (em frente ao monumento ao Barão do Rio Branco, sito á Esplanada do Castello.

Dia 27 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 323; vitellos, 91; suinos, 168.

Rejeitados — Bois, 2; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 192; vitellos, 11 1|2; suinos, 66 1|4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 129; vitellos, 79 1|2; suinos, 96 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 182; vitellos, 30; suinos, 61.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 1; parcelas, 581 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 220; vitellos, 48.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 162 2|4; vitellos, 36 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento — Preço por 100 kilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em abril	—	6.75
Em maio	—	6.79
Em julho	—	6.83

Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	—	6.75

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 24 e 25 do corrente.

CHICAGO — Preço para bushel:	Hoje	Anterior
Em maio	83.75	80.87
Em julho	79.12	75.75

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 22.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março. . . .	5.92	5.78
Em maio	5.98	5.85
Em julho	6.05	5.92
Em julho	6.12	5.99

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março. . . .	6.01	5.85
Em maio	6.10	5.93
Em julho	6.18	6.01
Em setembro. . .	6.24	6.08
Vendas	125.000	125.000

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, estavel

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 22.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	21 ¼	21 ¼
Smoket Plantation Scherts, cts. . . .	21	21

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apathico.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 22.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em março, cts. ..	12.87	12.65
Em junho	13.16	12.79

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	121:016$600
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente...	28.218:330$100
Em egual periodo de 1940	29.298:436$000
Differença para mais em 1940	1.080:105$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente...	54.597:529$600
Idem em 24 do corrente	915:120$100
Total...........	55.512:649$700
Em egual periodo de 1940	42.157:519$900
Differença para mais em 1941	13.355:829$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 24 de fevereiro de 1941 ..	107.006.866$700
Em egual periodo de 1940	94.123:763$200
Differença para mais em 1941	12.883:103$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Baltimore e escalas, vapor nacional "Commandante Pessôa".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ucá".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arapuá".

De Itapemirim, vapor nacional "Capivary".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Nan-a Maru".

De Santos, vapor nacional "Pirangy".

De Nova York e escala, vapor panamenho "Peter Hurl".

De Philadelphia e escala, vapor panamenho "Clen".

De Buenos Aires e escalas, paquete hespanhol "Cabo de Buena Esperanza".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaberá".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, paquete nacional "Raul Soares".

De Santos, vapor nacional "Guarará".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Cubatão".

De Santos, vapor lethoniano "Evarasma".

De Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

De Itajahy e escala, hiate nacional "Piratininga".

De São Francisco, vapor nacional "Vesper".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Tibagy".

Para Bilbáo e escalas, paquete hespanhol "Cabo de Bueno Esperanza".

Para Santos, vapor panamenho "Peter Hurll".

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Nan-a Maru".

Para Baltimore e escala, vapor yugoslavo "Vicko Feric".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Pirangy".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Maceió" 26
Porto Alegre "Jangadeiro" 26
Portos do sul "Anna" 27
Portos do sul "Chuy" 27
Belém e esc. "Comte. Ripper" 27
Rio Grande "Atalaia" 28

VAPORES A SAHIR

Fortaleza e esc. "Raul Soares"...... 26
Tutoya e esc. "Ucá" 26
Buenos Aires e esc. "Brasil"...... 26
Nova York "Argentina" 26
Caravellas e esc. "Arapuá" 26
Porto Alegre e esc. "Maceió" 26
Porto Alegre e esc. "Aratimbó".... 27
Buenos Aires e esc. "Santarem".... 27
S. Francisco e esc. "Tutoya" 27
Laguna e esc. "Mutrinho" 27
Porto Alegre e esc. "Itanagé"...... 27
Laguna e esc. "Max" 27
Parnahyba e esc. "Tutoya" 28
Antonina e esc. "Venus" 28
Joinville e esc. "Vesper" 28
Areia Branca e esc. "Chuy" 28
Buenos Aires e esc. "Deltargentino". 28

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Fundado em 1867. — "Leader e polychampeão do Carnaval Carioca" — Reconhecido de utilidade publica municipal — Castello proprio — Rua do Riachuelo, 91/93

HOJE - TERÇA FEIRA GORDA - 25 DE FEVEREIRO DE 1941 - HOJE

Desfile do Monumental Prestito, que se tornou uma tradição da Cidade, pelo esplendor das concepções, pela polychromia das luzes, pela graça das charges!

A alma carioca — sensivel na manifestação de sua preferencia, despertará cheia de orgulho, para corresponder ao esforço do CLUB DOS DEMOCRATICOS, saudando — orgulhosa de seu filho dilecto, o mais ruidoso de todos os prestitos, com que se tornou tradicional a victoria dos folliões do CASTELLO.

Ao iniciarmos a descripção do desfile, verdadeiro conto de fadas, com que o genio de nosso scenographo brindou a gentileza do povo desta leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro — cumpre-nos, como um dever precípuo, assignalar, mais uma vez, o prestigio immarcescivel de ANGELO LAZARY — o magnus interpres da scenographia brasileira.

ANGELO LAZARY

Creador de bellezas... Semeador
Do divino accento da alegria...
Traz teu obra a mystica esplendor,
Que o teu genio de artista infunde e cria.

Na apotheose da luz... Nesse fulgor,
Que dos carros sublimes se irradia,
Tocou um pouco eterno ao Deus de Amor,
Pelo prestigio da polychromia.

Foste buscar — em Portugal distante,
O motivo radioso da victoria,
E o encontraste, feliz, no mesmo instante.

E dessa conjuncção excepcional,
Ha de surgir — a mais esplendor de gloria
A velha tradição de Portugal.

Não esqueçamos, porém, que ao cerebro que idealiza, deve se juntar o braço do artista que coopera. Um e outro se completam, e, da harmonia entre ambos, nasce a harmonia do conjunto. São dignos um do outro: ANGELO LAZARY o scenographo; ZACO PARANA' — o esculptor.

ZACO PARANA'

Sob os teus dedos magicos, de artista,
O barro toma forma, e em breve a imagem,
Enchendo de esplendor a nossa vista,
Tem o encanto subtil de uma miragem.

Segues o sonho... Encarnas uma idéa
E tão perfeita torna-se a esculptura,
Que como Pygmalião, á Galatéa,
— E' o Povo quem diz: — anda, creatura.

Agradecendo as palmas populares,
Da alma vibrante e anonyma das ruas,
Ha frenesis estranhos, singulares
Nos corpos das estatuas semi-nuas.

E para completar o batalhão harmonico de heroes do Carnaval, devemos assignalar os nomes de

JOSE' GONÇALVES

o rei do movimento, cuja machinaria perfeita e harmoniosa, empresta ás estatuas o movimento rythmico da vida palpitante, dando-lhes, através da frieza hermetica das machinas, o calor ephemero da vida.

E, para que haja tambem o deslumbramento da Luz, da luz que tudo transfigura, da luz que alveja nos flocos de neve ou que se ruboriza nas chammas ardentes, não nos faltou o auxilio de

GASPAR DOS SANTOS

que nos trouxe, do mysterio sombrio de sua arte, o fulgor inegualavel da luz dominadora.

A harmonia do prestito não prescinde tambem de uma *costumière*, cuja tesoura magica possa vestir as mulheres com o encanto e a graça, a seducção e o cuidado necessarios á gloriosa jornada do Triumpho.

Mme. ANNITA BOTELHO

consegue collocar, sobre os corpos nús de nossas divas, o *manto diaphano das fantasias*.

A todos esses dedicados auxiliares, a immorredoura gratidão da phalange alvi-negra.

E, como vibramos a corda sensivel do agradecimento, deixemos que o mesmo se estenda aos nossos dois grandes amigos: O POVO CARIOCA e A IMPRENSA.

O primeiro, cujas palmas ardentes — são o justo e merecido premio de nossos sacrificios e de nossa abnegação; a segunda, cuja solidariedade nunca nos faltou, porque vive, como nós, do povo e para o povo, procurando sempre a felicidade dos cariocas e o engrandecimento de nossa querida terra brasileira.

A todos dois — um grande abraço, tão grande que só poderia mesmo ser dado num vôo gigantesco da AGUIA ALTANEIRA.

O PRESTITO

Abrirá o cortejo — sob a cadencia marcial de nosso hymno de guerra — a marcha triumphal da "Aida", uma magnifica guarda de honra, composta de NOBRES do CASTELLO, ricamente trajados a caracter, cavalgando fogosos corceis negros, com peitoraes de prata lavrada e sellas de legitimo couro da Russia.

E' a GUARDA AVANÇADA DA VICTORIA, seguindo na frente, para demonstrar ao querido povo carioca que se approxima o mais lindo de todos os cortejos carnavalescos de todos os tempos. Acompanhal-os-á um esquadrão de lanceiros medievaes, em cujas lanças brilhantes tremularão as flammas alvi-negras dos democraticos.

Em seguida, rasgando o espaço pelo estridulo clangor de suas fanfarras surgirá a nossa

BANDA DE CLARINS

annunciando ao povo, como um prenuncio magico, a approximação de nosso carro-chefe, que o genio creador de nosso scenographo foi buscar no passado da historia, nos feitos heroicos de nossos avós portuguezes, como uma homenagem simples e commovida áquelles que, *"por mares nunca dantes navegados, passaram inda além de Traprobana"*.

EPOPÉA PORTUGUEZA

(Carro-Chefe)

Singrando os mares, pelo mundo afóra,
Arrostando os perigos das procellas,
Do pôr do sol, ao despontar da aurora,
Seguem, cortando o azul, as caravellas.
Levam no bôjo — a alma portugueza.
Alma cheia de ardor... Alma sem jaça!
E' o heroismo feito em singeleza.
Pelo esplendor indomito da RAÇA.
Dois seculos de lutas e de glorias,
Enchem a historia sem par de PORTUGAL.
— As lutas, são marcadas por Victorias...
ALJUBARROTA é um hymno nacional.
Em cada portuguez vive um soldado,
Um patriota — em cada coração...
Pequenino — tornou-se agigantado,
Na luta em que enfrentou Napoleão.
Suas provincias — têm o encanto eterno,
Dos tempos de D. Jayme e de D. João..
Portuguezas de olhar meigo e terno,
Enchem de amor o nosso coração.
Affonso Henriques — vive no passado,
Envolto no esplendor de sua gloria,
Mas o seu nome puro, de soldado,
Palpita vivo, no esplendor da historia.
Neste segundo seculo de vida,
De vida progressista, vida ordeira,
Que tenha a terra do Cabral — querida
Os applausos da terra brasileira.

Este carro, de uma magnificencia acima do commum, é a homenagem com que o CLUB DOS DEMOCRATICOS contribue para as festas commemorativas do BI-CENTENARIO DE PORTUGAL.

Em seguida — para agradecer os applausos com que o povo saudará o nosso magistral carro-chefe, applausos tão mais ardentes quando serão, conjuntamente, uma homenagem ao Club e uma saudação á PORTUGAL, virá o

CARRO DA DIRECTORIA

ricamente ornamentado de orchideas, desfraldando, aos quatro ventos, com o mesmo orgulho do CONDE DE AVIZ, o alvi-negro PAVILHÃO DEMOCRATICO.

Em seguida — varios carros conduzindo socios do CLUB, envergando carissimas fantazias, espalharão a semente magica da alegria, pedindo passagem para o primeiro carro de critica, denominado:

MUDANÇA DA PRAÇA 11

Depois de morar na praça,
A CUICA e O TAMBORIM,
Como um triste fim de raça,
Vão tambem ter o seu fim.

Acabou-se aquelle samba,
Tradicional da cidade,
Em que a mulata era BAMBA,
Como uma celebridade.

A PRAÇA ONZE — vae ter
Vestimentos de gran-finos...
Ninguem mais pode vender,
As limonadas de... tina.

Despejada brutalmente,
Cae a Praça 11 exangue:
— Pois numa praia excellente
Vão tornar o velho... Mangue.

A opportunidade deste carro, quando uma larga Avenida rasgará, em breve, OS SALÕES da PRAÇA ONZE, onde, nos dias de Carnaval, o povo do morro, costumava quebrar os quadris, será a melhor certeza de seu successo e das alegrias que arrancará.

Mas as gargalhadas ainda não terão terminado e já um deslumbramento surgirá, com a apresentação de nosso segundo carro allegorico, denominado:

EXTASE ORIENTAL

Sultão — teu no repouso o sonho doce,
Que palpitara numas éras priscas;
— E ella adormece ali, como se fosse,
Um harem de formosas odaliscas.
E ellas — embaladas sua linda rêde,
Refrescando-lhe a face com uma flôr...
— Beijam-lhe a bôca, quando sentem sêde,
— Os olhos doces, luzeiros de amor.
E o Sultão adormece... De mansinho,
Ellas — espargem sensual perfume...
São tantas desfructando o seu carinho,
Sem que haja as velhas rixas de ciume.
O sol — dobra no azul das cordilheiras...
Surge o luar — com seu clarão incerto...
Despertando as frondes das palmeiras,
Ruge o grande cyclope do deserto.
Mas o SULTÃO — sereno como um juiz,
Não se amedronta de expressões falazes...
E adormece — á sombra dos arbustos,
Nas verdejantes ramos de um oasis.

Em seguida, para encantamento da torcida democratica, desfilarão os tradicionaes grupos do CLUB DOS DEMOCRATICOS, todos com as suas fantazias caracteristicas, abrindo passagem para o segundo carro de critica, denominado:

Dois tostões — por dois minutos...
Pela mais barata não ha...
O telephone dá fructos,
E se tornou um maná.
Para falar com a pequena,
Tens de pagar tua vez:
— Enches de amor a morena,
E de cobre... o portuguez!

Ninguem mais faz fiado,
Nas casas commerciaes...
Diz o dono: SEU DOUTOR?
Não deseja falar mais?
Um sujeito que vivia
Com as contas atrazadas,
Conseguiu pol-as em dia,
Vendendo telephonadas..

Depois — a caixa do lado,
Traz sempre a mesma inscripção:
200 rs. prô coitado
Prô... coitado ...do patrão.

A graça das figuras e a opportunidade desta critica, não precisam ser commentadas. O povo sabe, melhor que ninguem, que a caixa... *"de esmolas telephonicas"*... rende mais que a caixa registradora...

Com a passagem desse carro, ficará preparado o povo para receber mais um carro allegorico, arrojada fantazia de nosso scenographo, synthetizando o eterno problema da vida:

EPHEMERA SEDUCÇÃO

Embalde buscas, pela vida afóra,
O doce sonho da felicidade...
Todo o esplendor que já tiveste outrora,
Acaba numa sombra de saudade.
Os sonhos juvenis, a mocidade,
Desapparecem dalma sem demora...
Tudo que fôra doce — noutra edade,
Torna-se amargo e doloroso agora...
O prazer do peccado original;
A serpente da arvore do mal,
Que desgraçaram nosso Pae Adão...
Continuam na alma da mulher,
E podes encontral-a... se quizer
Nas sombras de uma EPHEMERA ILLUSÃO.

E com este maravilhoso carro, cheio de encantamento e de philosophia, da eterna philosophia da vida, encerramos a primeira parte de nosso cortejo, dando tempo ao povo de descansar os olhos extasiados de tanta belleza e deslumbramento.

SEGUNDA PARTE

Iniciando o desfile da segunda parte, apresentar-se-á ao publico uma BANDA DE MUSICA, com 200 professores, ricamente vestidos a caracter, cavalgando fogosos corceis negros, importados da Arabia, através do Canal do Panamá, para evitar os submarinos inimigos, nas aguas equatoriaes. E' a guarda avançada de mais de um carro allegorico, que o genio de Lazary esplendeu na mais arrojada concepção scenographica, creando, para gaudio de todos nós o FLOREIO MYSTICO.

A variedade de cores, o esplendor das luzes, o rythmo harmonico dos movimentos diversos e conjugados, dão a este carro uma belleza digna de ser apreciada com attenção pelo querido povo desta cidade.

FLOREIO MYSTICO

Flores abertas para o céo deserto:
Flores cheias de estranho mysticismos,
Edelweiss recolhidos nos abysmos,
No mystico esplendor de um sonho incerto.
Alvos lyrios immaculos — vêem perla
E doloroso fim de seus martyrios...
Abrem o caule e desse caule aberto,
Brota a luz triste e pallida dos cyrios.
Mysticas flores — flores virginaes,
Nascidas para gaudio dos altares,
A para as frias lousas sepulchraes.
Enchem o mundo de mysterio e anceio,
— Da rosa rubra aos brancos nenuphares,
No doce mysticismo de um FLOREIO.

Pudessemos perscrutar a alma encantadora das flores e iriamos verificar quanto mysticismo existe, no cofre perfumado de uma linda corola.

Ao passar este carro, todos nós sentiremos um perfume, um perfume doce de magnolia, esparzido pelo ar. E' a nossa fantazia, embriagada pelo encanto do MYSTICO FLOREIO.

E para que o povo, embalado nesse mysticismo, não se deixe prender de estranha nostalgia, surgirá, então, mais um carro de critica, denominado:

RAPTO... DA SABIDA...

Por causa de uma morena,
A coisa se complicou...
E uma vida serena,
Em balburdia se tornou.

Com a nova intelligencia,
Tudo agora transformou.
Pois não ha mais *diligencia*,
Nem caleche... nem landau...

Com as coisas no novo estado,
Acredite quem quizer:
— O homem passou a *raptado*
E a raptora a mulher...

Depois dessa opportuna critica á independencia feminina, surgirá o quinto carro allegorico, numa homenagem simples e commovida ao grande brasileiro — cujo nome ecôa através do Universo, como um symbolo de gloria Universal:

SANTOS DUMONT... O PAE DA AVIAÇÃO

Num estranho ruflar de asas afflictas,
Todo o passado secular repelle,
E surge — nas alturas infinitas,
O vôo magistral da "Demoiselle".
Santos Dumont — o joven brasileiro,
Depois de tentativas e de agruras,
— Tornara-se o sublime pioneiro,
O Grande pioneiro das alturas.

Emquanto o seu invento transfundia,
Toda a navegação celestial,
O nome do BRASIL repercutia,
Através do conceito Universal.
Oh! Pae da Aviação... Oh! Pioneiro,
Perscrutador dos céos da côr do anil...
Enchestes de esplendor o mundo inteiro,
E justo orgulho o povo do Brasil.

São as experiencias de nosso patricio, desde o balão espherico, o fusiforme e finalmente a DEMOISELLE, retratados aqui, como uma homenagem simples e carinhosa ao descobridor da navegação aerea.

E, na velha theoria dos contrastes, depois desta homenagem, mais uma critica, opportuna e causticante, para gaudio de nossos queridas "torcidas".

Terminou o sonho, Povo amigo. Despertemos amanhã, quarta-feira de cinzas, com os olhos ainda reflectindo as maravilhas desse encantamento. E esperemos o anno de 1942... para juntarmos mais uma victoria ao nosso maravilhoso rosario.

ATE' 1942

JOSE' LUIZ PALHANO,
Secretario Geral.

AGRADECIMENTO — A Commissão de Carnaval torna publico seu eterno reconhecimento ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; dr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Districto Federal; aos Secretarios Geraes da Prefeitura; ao sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao commercio em geral e a todos aquelles que directa ou indirectamente, contribuiram para o esplendor do nosso cortejo e para a conquista de mais uma victoria — *Plinio Faria Alves*, secretario da Commissão de Carnaval.

DECLARAÇÃO — A Commissão de Carnaval declara que o prestito, como todos os annos, se acha integralmente pago e satisfeitos todos os compromissos assumidos. Esta declaração é feita de bôa fé e "qualquer semelhança com outro qualquer club será méra coincidencia". — *Victor José Pereira de Moraes*, Presidente da Commissão de Carnaval.

ITINERARIO — Ruas Benedicto Hyppolito e Marquez de Sapucahy, Praça Onze de Junho, rua Visconde de Itauna, Praça da Republica (lado do Quartel General), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá (em volta), rua do Acre, Avenidas Marechal Floriano e Passos, Praça Tiradentes (em volta), ruas da Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, Praça Tiradentes, rua da Constituição, Avenidas Thomé de Souza, Gomes Freire e Mem de Sá, ruas Sant'Anna e Benedicto Hyppolito e barracão.

VENDA DO PESCADO

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, attingiu, de 2 a 8 deste mez, 356.996 kilos, no valor de 497:653$400.

Dentre as especies, que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 11.945 kilos, a 2$717 o kilo; camarão verdadeiro (grande), 2.167 kilos, a 12$955; xerne, 3.108 kilos a 2$796; garoupa de 2ª, 19.328 kilos a réis 1$747; namorado, 17.488 kilos a 2$927; sardinha verdadeira (grande), 141.038 kilos a $390; sardinha verdadeira (pequena), 27.920 a $867; sioba, 12.470 kilos, a 2$242 e xerelete, 19.942 kilos, a 1$335.

Segundo ainda communicação feita ao ministro Fernando Costa pelo sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento, de 1 de janeiro a 8 de fevereiro, foi de 2.164.493 kilos, no valor de 3.076:425$400.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carnelio de Campos n. 34, porão. S. Christovam.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ANTONIO XAVIER DE ANDRADE PEDROSA

(1º ANNIVERSARIO)

A familia Cunha Pedrosa mandará celebrar missas na egreja de Santo Ignacio, no dia 27 do corrente (5ª feira), ás 8 horas da manhã, por intenção de sua inesquecivel ANTONIA PEDROSA, 1º anniversario do fallecimento desta.
(X 05293)

DÉA MEIRELLES DE OLIVEIRA

Aurino Vianna de Oliveira, Dulce Celeste Almeida de Meirelles, Thiers Almeida de Meirelles, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia mandada celebrar pela alma de sua inesquecivel DÉA, amanhã, quarta-feira, dia 26, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso.
(X 03560)

DR. CICERO DE BARROS CORREIA

(7º DIA)

Sua familia e demais parentes convidam as pessôas de sua amisade, para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula pelo descanço eterno de seu inesquecivel CICERO, hoje, 3ª feira, 25, ás 9 horas. A todos que comparecerem a este acto de religião, ficam desde já immensamente agradecidos.
(X 23524)

RAYMUNDO GABRIEL VIANNA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia convida as pessôas amigas para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na egreja do Carmo, 5ª feira, dia 27 do corrente, ás 9 horas.
A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã desde já agradece.
(X 05294)

MARIA AMALIA XAVIER

Sua familia manda rezar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, missa de 30º dia pelo eterno repouso de sua alma.
(X 03548)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

BODAS DE PRATA
ARLINDO F. C. DE SOUZA E LAURE VERRUE DE SOUZA

Seus filhos Arline Maura e Roberto convidam os parentes e amigos a assistirem a missa em Acção de Graças que mandam rezar, hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na Matriz de São Francisco Xavier.
(X 03555)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes
de joelhos agradece. (xxx)

A VIDA SOCIAL

Naturalidade!

A difficuldade das coisas simples! Bem paradoxo. O certo é que ser natural representa hoje intelligencia e esforço e até habilidade. O mundo complicou e allucinante tudo vae modificando, transformando. Complica-se a existencia, dia a dia.

Hollywood, que está dando o grito da moda e que pensa assim, decretou para 1941, em todos os sectores, — naturalidade! Em tudo e por tudo. Nos cabellos, no andar, na maquilage, nos vestidos, nos chapéos, bolsas e sapatos. "Rouge" discreto... Quem não fôr assim, não será elegante em 1941!

Ora, graças a Deus que o bom senso está voltando, embora aos poucos, lentamente. Após esta guerra da Europa, verdadeiramente infernal, o panorama será outro. Virá emfim a época do equilibrio mental. Hollywood — quem o diria? — está dando o "alerta"...

Os chronistas assignalam o facto, com prazer. Ha excessos de balangandans. Passando o Carnaval começará a corrida á simplicidade.

Penteados simples, vestidos simples, sapatos simples. Maquilage discreta. Nada de exageros. E chapéos, quando necessario usal-os, — honestos.

Estamos, pois, com o rumo á simplicidade. Bem sabemos as difficuldades que esse roteiro apresenta. Mas como Hollywood decretou, e o sceptro está com ella, todos têm que obedecer. E temos uma pena immensa das mulheres que não cumprirem os mandamentos-1941, da estonteante cidade...

Imaginem só que os labios, essa obra de arte... Não de ter o colorido "true-color". Variedades do vermelho, mas de fórma que pareça tudo muito natural. E fica bonito.

Condemnado em absoluto aquelle systema horrivel de pintar os labios em fórma de coração. A creatura, que assim se apresentar, está riscada do mappa complexo da elegancia.

Rumo á simplicidade... Nas modas, e deveria ser em tudo mais. E todos veriam como é difficil ser simples.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

CINZAS...

Tudo se acaba, acredita!
Só, torturante, a desdita
é que, ás vezes, não tem fim.
Dura pouco a mocidade
e nos joga o Bem, assim
como nos vem a Saudade...

Telles de Meirelles

— A fatalidade historica condemnou o brasileiro á tristeza. Descendente de tres raças ainda não caldeadas, — o branco degradado ou emigrado; o negro foragido ou escravizado e o indio embrutecido ou desnorteado, no brasileiro a melancolia é congenita. Vejam-lhe o folk-lore, espelho de seus sentimentos. Só se inspira no soffrimento e no desalento. De onde resulta que a sua alegria nos tres dias de Carnaval é mais uma attitude de desabafo do que um acto de reflexão e coherencia. CAPIVARY — Vida Brasileira.

A CLASSICA FOLIA

Todo o Rio está integrado no delirio momico. Não ha becco ou logarejo longinquo dos suburbios da capital do paiz que não tenha o seu bloco e gente fantasiada a agitar-se com o entorpecente carnavalesco. Muito embora muitas centenas de pessoas tenham procurado refugio em localidades de veraneio, e mesmo houvesse crentes na decadencia da festa de Momo, ella ahi está cheia do mesmo enthusiasmo e loucura. O pudor voltou a ficar relegado dos instinctos das creaturas. Velhos e moços, senhoras e senhoritas são uma só causa: carnavalescos!

Quem entra na avenida Rio Branco, desde as primeiras horas da manhã até ao ultimo minuto da noite, e mesmo uma pontinha da madrugada do dia immediato, deixa-se perder no turbilhão das gentes, contagiado pelas mesmas diabruras e traquinagens, locomovendo-se sem sentir de um extremo a outro e com o corpo acompanhando o rythmo dos tan-tans. As proprias maxillas abrem-se para deixar a voz rouquenha sair pela bôca tonalizando as musicas carnavalescas. Coisa esquisita esta que se chama Imperio de Momo. Ninguem escapa. Seja sério, imperturbavel, puritano ou possua qualquer outro attributo semelhante, tem que seguir o santo...

As fantasias este anno são em profusão, dando a entender que o dinheiro appareceu! Bahianas e hawaianas infestam a cidade. O travesti continúa imperturbavel, e assim vemos em numero incontavel meninas barbadas e rapazolas imberbes.

Os blocos e grupos, luxuosamente organizados, têm cooperado extraordinariamente para o encanto destes quatro dias de folia continua. Pena é que os automoveis modernos sejam, de todas as marcas, fechados. Entretanto o corso não tem desmerecido nos elementos de Carnaval.

Os bailes, quer em clubs, sociedades, theatros ou em salões particulares, vêm obtendo uma grande concorrencia. Não é das maiores, mas é consideravel.

E assim é mais um Carnaval que vae passando, quente no seu enthusiasmo, agitado no seu conjunto e no delirio constante dos carnavalescos, contando mais um exito nos annaes da folia e confirmando ser o Carnaval brasileiro a festa mais buliçosa do mundo.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Rim com presunto
Batatas soufflé
Panquéca

Jantar

Bolinhos de aipim
Carurú em forminhas
Tarteletes com crême

QUARTA-FEIRA

Almoço

Figado enrolado com bacon
Purée de castanhas e batatas
Docinhos de côco

Jantar

Sopa de massa crúa
Pão recheado
Rabanadas deliciosas

ALMOÇO

RIM COM PRESUNTO

Depois de muito bem lavado um rim, passe bastante limão e cebola ralada para tirar o cheiro desagradavel que tem.

Pique-o muito fino e leve-o ao fogo em caçarola com azeite, alho bem esmagado, cebola ralada, salsa e alho porró (o refogado é feito antes e depois é que se junta o rim). Cosinhe em fogo muito forte para não juntar agua. Adiccione em seguida 50 gs. de presunto picado, 1 calice de vinho branco e por ultimo 100 gs. de azeitonas.

Sirva á volta com batatas soufflé.

BATATAS SOUFFLE'

Cosinhe em agua ou caldo de carne, batatinhas.

Escorra a agua e deite no forno para que fiquem bem enxutas.

Encha bastante uma caçarola pequena com banha. Esquente-a bem e deite algumas batatas.

Abafe a caçarola para que fiquem bastante estufadas.

Sirva regadas com manteiga.

PANQUÊCA

Misture bem 2 gemmas com 2 colheres de assucar.

Junte aos poucos 1 copo de leite, intercalado com 50 gs. de farinha de trigo.

Bata as claras em neve, junte 1 colher de chá de fermento e misture á massa.

Adiccione se fôr de gosto, casca ralada de 1 limão.

Frite ás colheradas.

Enrole com ½ banana frita e polvilhe com assucar de baunilha.

JANTAR

BOLINHOS DE AIPIM

Cosinhe ½ k. de aipim em agua e sal, juntamente com 3 batatas grandes.

Passe tudo pela machina de moer carne.

Junte á massa 1 chicara das de café, de leite e bata bastante. Adiccione 1 bôa colher de manteiga, 2 gemmas, mais sal se fôr de gosto e 3 colheres de queijo Parmezon. Bata bastante afim da massa ficar muito leve e por ultimo junte as claras em neve.

Frite em bastante gordura.

CARURU' EM FORMINHAS

Cosinhe em agua, sal e gottas de limão, alguns molhos de caruru'. Cosinhe em fogo lento.

Escorra a agua e pique bastante com a faca. Misture esta verdura a uma chicara de molho branco. Junte 3 ovos inteiros e um pouco de azeite.

Leve ao forno em forminhas untadas, tendo em cada forminha uma fatia de ovo cosido no fundo.

Forno regular.

TARTELETES COM CRÊME

Massa:

Misture bem 150 gs. de farinha de trigo, sal, 2 colheres de crême Chantilly e 1 bôa colher de manteiga.

Forre panninhas compridas e leve ao forno regular.

Retire das fôrmas só depois de frias.

Encha-as com geléa e por cima desta uma pyramide (feita com o succo proprio) de crême Chantilly.

ALMOÇO

FIGADO ENROLADO COM BACON

Tome ½ k. de figado, retire a pelle que o envolve, lave-o bem e deite-o em vinha dalhos.

Córte em seguida em bifes finos e enrole um de cada vez com fatias de toucinho bacon. Prenda com palito.

Esquente bem 1 chicara de azeite, deite 3 alhos bem esmagados e junte os rolinhos.

Conserve o fogo com temperatura forte e frite-os bastante.

Na mesma gordura, junte tomate, cebola e salsa.

Adiccione 1 colher de vinagre, e passe tudo por peneira, despeje bem os temperos.

PURÉE DE CASTANHAS E BATATAS

Cosinhe medidas eguaes de castanhas e batatas.

Passe em seguida por peneira, e vá amolecendo com nata até tomar consistencia de purée.

Adiccione sal se fôr necessario e ½ colher de manteiga.

Deve ter consistencia para que trabalhando com a massa esta forme pyramides.

Leve ao forno em pyramides.

Pincele antes com gemmas.

DOCINHOS DE CÔCO

Bata ½ chicara de manteiga com 1 chicara de assucar escuro. Adiccione 3 gemmas, 2 colheres de sopa de fubá de arroz e 1 côco ralado.

Por ultimo junte as claras em neve.

Forminhas untadas e forno regular.

JANTAR

SOPA DE MASSA CRÚA

Faça um bom caldo de carne e passe-o por peneira.

Engrosse-o em seguida com leite (1 chicara) e 2 colheres das de sopa de farinha de trigo. Junte a seguinte massa: bata bem, 2 colheres de farinha de simolina fina com 1 gemma e caldo de sopa.

Estenda a massa e córte em tiras ou com molde de biscoitos.

Cosinhe bem a massa e na hora de servir junte 2 gemmas, 1 colher de manteiga e por ultimo 3 colheres de queijo ralado.

PÃO RECHEADO

Tome um pão de 200 rs., córte uma das extremidades retire todo o miolo e despeje dentro um pouco de manteiga.

Amoleça-o ligeiramente em leite, temperado com sal e uma colher de manteiga derretida. Prepare á parte um bom guizado de carne, junte ovos cosidos, azeitonas, pedacinhos de palmito e presunto picado.

Recheie bastante o pão. Prenda a tampa com palitos.

Pincele-o com manteiga e leve-o ao forno quente.

De vez em quando régue-o com leite quente.

RABANADAS DELICIOSAS

Córte fatias finas de pão de fôrma (retire as codeas).

Passe em cada fatia uma camada fina de geléa, cubra com outra fatia fina de queijo Clab, cubra novamente com o pão e passe em ovos batidos e ligeiramente engrossados com farinha de trigo.

Frite em azeite e manteiga misturados.

Sirva com calda de caramello ou canella e assucar.

(xxx)

ECONOMIA E FINANÇAS

INSPECÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OVOS

O Ministerio da Agricultura iniciará, por intermedio do Departamento Nacional da Producção Animal, a partir de 1 de março proximo, a inspecção e fiscalização de ovos nos entrepostos sujeitos ao controle federal, na fórma do que estabelecem os decretos leis ns. 3.158, de 30—4—40 e 2.954, de 16—1—41.

HA PROFUSÃO DE TITANIO NO BRASIL

O titanio occorre em elevada quantidade no Brasil, sob duas fórmas: como rutilo, nos Estados de Goyaz e Minas Geraes, e como ilmenita, associado ás areias monaziticas do litoral dos Estados da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro. As jazidas de Goyaz, situadas na parte sul e léste do Estado, são depositos secundarios e fornecem a maior parte do rutilo de alto theor em Ti 02.

O director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral communicou ao ministro Fernando Costa que dos depositos de Goyaz vem o Brasil exportando para os Estados Unidos, Europa e Japão. O rutilo de Minas Geraes é de theor mais baixo e para o seu enriquecimento foi montada uma usina em Andrelandia.

O ministro da Agricultura recommendou ao engenheiro Luciano Jacques de Moraes que o Departamento Nacional da Producção Mineral preste assistencia technica aos particulares que pretenderem se dedicar á exploração do rutilo mineral de fins economicos e militares e por isso mesmo considerado estrategico.

EXPORTAÇÃO DE COCOS PELOS ESTADOS DE ALAGÔAS E PERNAMBUCO

O director do Serviço de Economia Rural communicou ao Ministro Fernando Costa que, durante o mez de janeiro ultimo, foram exportados, para os mercados internos, pelos Estados de Alagôas e Pernambuco, 7.200 saccos de cócos descascados, no valor de 186:000$000, dos quaes ... 3.710 destinados á capital do paiz.

CARNES ENLATADAS NO CANADA'

Durante o anno de 1939 havia no Canadá 150 estabelecimentos trabalhando no enlatamento de carnes e productos derivados, tanto para consumo nacional catanto para consumo nacional como para exportação. O valor total de sua producção foi pouco mais de 185.000.000 dollares, o que representa um augmento de 5 por cento comparado com o anno anterior. Apezar do desenvolvimento da industria canadense, o Canadá é, e continuará sem duvida a ser, um importante comprador de carnes brasileiras enlatadas.

CONFIANÇA NAS FINANÇAS DO CANADA'

O ultimo relatorio emittido pelo Banco do Canadá dá ampla indicação do grão de confiança depositado na situação financeira do Canadá, não somente por parte dos canadenses, mas tambem por aquelles que vivem fóra do Canadá. Os Bancos officializados do Canadá apresentaram em seus relatorios, em 31 de outubro de 1940, 3.252 milhões de dollares, importancia esta maior do que a média das cifras de fim de mez, desde 1926, que foi o primeiro anno relatado pelo Banco do Canadá. Destes depositos é significativo que 405 milhões de dollares representam depositos em Bancos Canadenses em contas de credores estrangeiros, cifra bem mais elevada do que a média para o periodo de 1926. Os emprestimos tambem apresentam posição favoravel, apesar das condições da guerra. O Canadá tinha em emprestimos externos mais de 160 milhões de dollares, emquanto os emprestimos internos representavam 1.154 milhões de dollares. O papel moeda em circulação no fim de outubro era de ... 337 milhões de dollares, o que representava a cifra mais alta desde 1926. Ao mesmo tempo a proporção entre fundos em caixa e depositos no Canadá apresentou um consideravel augmento para 11.4 comparado a 9.8 em 1926.

Talvez o facto mais significativo da fé illimitada no futuro do Canadá esteja nos juros dos emprestimos ao Dominio do Canadá. Praticamente, em todas as instancias, no caso de emprestimos internos, os juros diminuiram desde o inicio da guerra, indicando que o povo no Canadá deseja emprestar dinheiro ao seu governo a taxas de juros extremamente baixos.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 22 ("Correio da Manhã") — Foi divulgado o telegramma do interventor Cordeiro de Faria, que presta inteiro apoio ao movimento que houve em 1940, de grande repercussão, na exportação de carnes riograndenses.

Em 1940, somente em saidas de xarques, registrou-se a quéda de 134.266 toneladas.

O presidente Getulio Vargas na "Festa do Arroz"

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — O presidente Getulio Vargas telegraphou á commissão da "Festa do Arroz", que se celebra em Cachoeira, no inicio da safra, que pretende vir e, caso contrario, mandará um enviado especial.

Natalicios

Dr. Roméro Estellita — Passa hoje a data natalicia do dr. Roméro Estellita, director geral da Fazenda. Membro do Conselho Technico de Economia e Finanças, da Caixa de Mobilização Bancaria e do Conselho Superior de Segurança Nacional, o dr. Roméro Estellita, além de suas attribuições funccionaes, vem prestando a todos esses orgãos o concurso de sua intelligencia e dedicação.

Dr. Luiz Vergara — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia da Republica. Por esse motivo foi o chefe da casa civil do presidente Getulio Vargas muito cumprimentado, recebendo varias homenagens que constituiram expressão da muita estima que desfruta, consequencia das suas qualidades e do fino tacto com que age em seu posto, no qual vem prestando á nação os mais altos serviços.

—o—

Lambary

As convulsões bellicas do planeta são fatalidades incoerciveis, ensejadas por violentos imperativos de expansão, que velhas competições historicas acirram e exacerbam.

Mal dos povos comprimidos, que sentem, em torno de si, a angustia das fronteiras e que aspiram o allivio de horizontes mais amplos, ellas não medram nas terras fartas, patrias de homens livres, que não conhecem os problemas torturantes do espaço.

O Brasil, com a sua consideravel vastidão territorial e o seu solo feracissimo, póde, por isso mesmo, dar ao mundo um alto exemplo de tranquillidade. Além disso, com a sua natureza generosa, suggerindo sempre impressões amaveis, elle constitue o refugio ideal para os que querem trabalhar num ambiente de paz e fortalecidos pelos estimulos pantheistas do scenario.

Ha logares nessa terra singular que parecem dadivas maravilhosas da criação. Lambary, por exemplo, com a sua pujança adolescente, que evolue para uma floração magnifica, é um recanto privilegiado, onde tudo, desde o clima delicioso até as aguas, de insuperavel valor therapeutico, parece ter sido tendenciosamente preparado, para dar ao homem uma impressão verdadeiramente anacreontica da vida.

Além disso, essa cidade feliz tem a gloria de possuir um hotel de fina classe, o Imperial Hotel, onde o conforto raia pelo absoluto e cujos serviços são irreprehensiveis, dispondo ainda de parques, lagos, rink, play ground, campo de tennis, theatro, etc.

Por tantos e tão soberbos motivos a formosa estancia marcha aceleradamente para um apice de grandeza, que lhe ha de conferir, em futuro não muito remoto, a hegemonia no concerto das suas similares. (xxx)

—o—

Fallecimentos

Falleceu na cidade de Guanhães, onde residia, a sra. Emilia Adelaide Ferreira Coelho, que contava 76 annos de edade. Era viuva de Pedro Coelho Pinto, antigo fazendeiro no districto de Porto de Guanhães. Era a extincta filha do major Camillo de Lelis Ferreira e de d. Delphina de Lelis Ferreira, chefe de numerosa prole, tendo sido o major Camillo um dos primeiros do municipio de Ferros. Senhora de virtudes, alma aberta á caridade, sempre viveu praticando o bem. Profundamente religiosa, foi confortada com todos os sacramentos da egreja, tendo conservado sua lucidez de espirito até os ultimos momentos, morrendo cercada do carinho de seus filhos. Do seu casamento deixou os seguintes filhos: Adelaide Ferreira Coelho Pereira da Silva, já fallecida e que foi casada com o sr. Americo Pereira da Silva, commerciante em Porto de Guanhães; pharmaceutico Vulmar Coelho, chefe de secção da Secretaria das Finanças, e José Ferreira Coelho Pinto, residente em Baraunas de Guanhães, sendo o primeiro casado com d. Amelia de Almeida e o segundo com d. Maria José de Mello; Clovis Coelho, official do Exercito, casado com d. Olga Coelho, residente em Pouso Alegre; Geraldo Ferreira Coelho, funccionario contabilista da Prefeitura de Guanhães; Sylvia Ferreira Coelho, casada com o sr. Pedro Rabello, e professora publica em Travessão de Guanhães, e as senhoritas Maria, Dagmar, Benedicta e Carmelita, sendo esta já fallecida. Deixa tambem varios netos entre os quaes Maria e Geraldo Pereira Coelho. Era ainda irmã dos senhores: dr. Edelberto de Lelis Ferreira, clinico em São Domingos do Prata; dr. Camillo de Lelis Ferreira, medico; dr. Olympio de Lelis Ferreira, medico em São Paulo; Jota Americano Ferreira e dr. Alceu de Lelis Ferreira, engenheiro, já fallecido; dr. Carlindo Lelis, alto funccionario federal; professor Francisco Procopio Ferreira, já fallecido; d. Salvina Ferreira Maia, residente em Dôres de Guanhães; d. Anna Ferreira Fernandes de Oliveira, casada com o pharmaceutico Olympio Fernandes de Oliveira, já fallecido; irmã Luiza, do Asylo da Piedade, tambem fallecida; senhorita Virginia de Lelis Ferreira, residente em São Domingos do Prata; Tina Ferreira, já fallecida; Theophilo, Clarindo, Virgilio, José, Gualter e Longina, fallecidos ha annos. Deixa tambem varios sobrinhos e dentre elles monsenhor Alipio Odier de Oliveira, vigario geral de Marianna; drs. Camillo, Nelson, Mario, medico aviador do Exercito; drs. Nodge, Rubens, Julio Ferreira Maia, medicos, Benedicto Procopio de Souza Ferreira, José Maria Ferreira Maia, José Ferreira Maia e Vico Maia.

—o—

Missas

Será celebrada amanhã, quarta-feira, ás 10 horas da manhã, na egreja de São Jorge, missa de setimo dia por alma do sr. Heitor Sandrini Belotto, fallecido no Rio Grande do Sul.

— Serão rezadas depois de amanhã missas por alma de Antonio Xavier de Andrade Pedrosa, ás 8 horas, na egreja de Santo Ignacio e Raymundo Gabriel Vianna, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Eurydice de Barros de Sampaio Marques — Serão celebradas na proxima quinta-feira missas de setimo dia, em suffragio da alma de d. Eurydice de Barros de Sampaio Marques, viuva do alto funccionario federal, sr. Antonio Fileto de Sampaio Marques, recentemente fallecido nesta capital. A missa mandada rezar pela familia da illustre extincta será no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

RADIO

ACTUALIDADE

O que se observou, nos annos anteriores, foi que o publico decorou e cantou, consagradamente, dois ou tres numeros de todo o vasto repertorio feito de encommenda para Momo. Os outros, embora conhecidos, não tinham as suas letras muito popularizadas. Este anno, o aspecto é outro. Embora observemos que tambem são poucas as musicas que podem ser consideradas realmente victoriosas, o facto é que o publico se deu o prazer de aprender completamente um bom numero de letras. Nota-se, presentemente, onde houver um grupo carnavalesco, que mais de uma duzia dos sambas e marchinhas apparecidos á ultima hora, goza da mais absoluta popularidade. São cantados direitinho pela multidão que não se cansa de repetir os estribilhos e as segundas partes sem erro de uma palavra. Afinal, talvez se possa attribuir essa curiosa circumstancia a um augmento do numero de receptores na cidade, facilitando, consequentemente, uma popularização mais efficiente do repertorio carnavalesco. Ou terá sido a actividade dos compositores na propaganda das suas musicas?

—o—

Todo o Rio, neste instante, se envolve, de qualquer forma, nas celebrações momescas. Mas, em meio á algazarra, sempre se póde fazer um commentario qualquer acerca da vida radiophonica que se paralysou nestes dias. Falemos da PRH-8, por exemplo. A's vesperas do carnaval, ella apresentou alterações que fazem jús a uma observaçãozinha. A estação de Copacabana havia, mezes antes, annunciado uma nova phase. Contratara, entre outros cartazes, o speaker Carlos Frias e a cantora Dyrcinha Baptista. Agora, tão pouco tempo depois, já a PRH-8 volta á obscuridade de outros dias. Foi-se o seu speaker Carlos Frias para a PRG-3. Dyrcinha Baptista se ausentou, em plena temporada carnavalesca, dando a impressão de que passará a actuar áquelle microphone esporadicamente. E a nova phase, tão decantada, parece ter findado com a saida do cantor Jayme Brito que foi para S. Paulo, ha dias.

—o—

Muito louvavel, pela sua grande utilidade, a iniciativa de transmittir o som da PRD-5, Radio Diffusora da Prefeitura, para a Avenida Rio Branco. Se por um lado condemnamos a transmissão de musicas carnavalescas para aquella arteria principal da Folia de vez que o systema importa em tirar ao povo a espontaneidade de entoar os numeros que prefere, obrigando-o a ouvir o que transmittem estridentemente os alto-falantes, por outro lado devemos louvar a outra parte das transmissões que é a mais util e a mais importante: a dos esclarecimentos sobre a maneira de conseguir soccorros urgentes, encontrar creanças achadas desacompanhadas, etc. Não ha negar que a iniciativa é das mais apreciaveis. E, por certo, os serviços que está prestando já o devem ter provado. — H. P.

Movimento rodoviario no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Nota-se um consideravel desenvolvimento nos transportes rodoviarios do Rio Grande do Sul. Correm diariamente pelas estradas de rodagem 351 omnibus, em trafego de linhas regulares num total de 27.776 kilometros.

Chegou a vez das panellas e frigideiras

Washington, 24 (Reuter) — O governo collocou os productores de aluminio e machinas ferramentas sob a base de prioridade no programma de defesa.

Sob esta ordem, que expira em 31 de maio, as encommendas da defesa nacional terão prioridade e por consequencia a fabricação de artigos taes como panellas e frigideiras terá que soffrer demora de alguns mezes. E' esta a primeira vez que é adoptada tal decisão sob os poderes recentemente dados ao governo.

Um grande stock de arroz

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Segundo registram os jornaes, o actual stock de arroz, no Estado, é superior a um milhão de saccos.

A exportação do xarque gaucho

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Durante o anno de 1940 foram exportados 33.865.509 kilos de xarque, contra 47.614.772 kilos em 1939.

ORGANIZAÇÃO, FACTOR DA VICTORIA

O glorioso feito dos nadadores brasileiros em Viña del Mar está servindo para as mais desparatadas illações, tiradas por quem não conhece os defeitos e necessidades do sport nacional. Evidentemente, o esforço e a dedicação dos quinze moços que foram representar a natação brasileira no Chile, foram a causa primacial da victoria. E o esforço e dedicação só produziram o fruto maximo, porque foram calcados na organização a que está sujeito o sport do nado do Brasil.

Fóra disto, tudo o mais é fantasia. Um escriba affirmou que um dos factores do nosso triumpho no Chile, foi o technico Cardoso de Castro ser diplomado pela Escola Nacional de Educação Physica. Naturalmente esse escriba ignora que Flavio Costa e Ondino Vieira, technicos que orientaram os clubs Flamengo e Fluminense em Buenos Aires, e cuja campanha é a pagina negra do football nacional, são formados pela mesma Escola Nacional de Educação Physica e que, no curso feito juntamente com Cardoso de Castro, Flavio e Ondino tiveram grão 10 em football, ou seja, a nota mais alta.

O leitor perceberá immediatamente que o technico sem a organização é elemento nullo. E de nada vale ser o melhor technico do mundo, se não tiver á sua disposição outros elementos.

No proprio football ha um facto recente, que demonstra a efficiencia da organização. Emquanto os clubs Flamengo e Fluminense, para servir ao emprezario Alfonso Doce, enxovalhavam na Argentina o nome do football brasileiro, exclusivamente porque improvisaram uma excursão, o Botafogo brilha no Mexico, porque organizou com cuidado a sua excursão. Preparou-se com antecedencia, obteve os elementos de que necessitava para reforçar os claros existentes no team, seguiu viagem sem atropelos e jogou o primeiro match no Mexico quinze dias após a chegada. E o resultado da organização ahi está: — ainda não perdeu e difficilmente perderá.

E' um erro pensar que o nosso football está decadente. Falta-lhe, tão sómente, organização, e se este anno a Confederação não modificar o seu modo de agir, teremos, em 1942, a repetição da vergonha das "Copas" de 1939. Mudar o modo de agir não é estabelecer sancções para os clubs e jogadores, e sim obter a cooperação geral, sem a qual fracassarão todas as tentativas para fazer as coisas entrar nos eixos.

Não será com jogadores pegados a muque e mettidos num quartel com sentinella á vista, que o Brasil terá um quadro adextrado para representar-o. Nada de violencias, porque os nadadores que venceram em Viña del Mar não foram maltratados. Ao contrario, foram tratados muito bem.

FILMS E "ASTROS"

Carnaval & Cinema

Carmen Miranda e Dorothy Lamour fizeram um pacto para este Carnaval que grita lá fóra, um pacto de amizade harmonizando o sarong e a bahiana, fazendo uma ligação de Honolulu com a Baixa do Sapateiro.

O marinheiro bebado que trafegava pela Avenida não sabia se tinha desembarcado em Tahiti ou em São Salvador. Se devia cantar o "Taboleiro" ou "Moonlight and Shadows". Se devia falar em mandinga ou em tabú.

Acabou não dizendo nada e convencendo-se de que havia saltado num porto deserto.

Desde "Sob duas Bandeiras", em que Claudette Colbert se chamava "Cigarrette", o "legionario" passou a ser fantasia obrigatoria de todos os carnavaes. Beduinos sem sêde (ao menos sem a sêde dos beduinos, que é a sêde de agua) enchem a cidade com seus albornozes absolutamente despropositados á noite.

De qualquer maneira o legionario meio curvo completa a impressão de Sahara arvorando-se em camello.

Outra coisa que o cinema lançou ha varios annos e que nunca mais abandonou o nosso Carnaval foi o "cow-boy". Este anno, então, com a idéa dos Anjos do Inferno de "Quanto monto o meu cavallo e jogo o laço", elles reappareceram com força. Ellas, aliás, pois ha muito maior numero de "cow-girls" do que de "cow-boys".

Mas não interessa: ellas é que continuam a ser laçadas.

E emquanto se constata a influencia antiga e moderna do cinema, constata-se tambem a morte do Carnaval romantico de outrora, a morte do trio famoso: Pierrot, Arlequim e Colombina...

Os meus leitores viram algum pierrot por ahi? Não. Cessaram os seus tormentos pois Arlequim tambem não é mais visto e nem a voluvel Colombina. Mas o symbolo, "helas", este é mesmo immortal. Em muito legionario abandonado pela bahiana que preferiu o marinheiro vimos surgir a pallidez mortal do rosto de Pierrot...

Mas isto nada tem a ver com "Carnaval & Cinema" e já está na hora do chronista voltar ao Carnaval.

A. C.

Carmen Miranda e Meyne Holt, num ensaio em Nova York, dão um resumo do Carnaval deste anno bahianas e hawaianas...

A EXPORTAÇÃO DO VINHO DO PORTO

O Brasil occupa o nono logar na lista dos importadores

Lisbôa, 24 (U. P.) — "A exportação de vinho do Porto foi profundamente ferida no anno de 1940 pela brutal incidencia dos acontecimentos externos", diz o relatorio do Instituto do Vinho do Porto, que informa que a exportação total do referido vinho foi de [illegible] litros, inferior em 8.940.590 em relação a 1939.

O Instituto esclarece no relatorio que no anno de 1940 cessou a exportação para a Allemanha, registrando-se identicos prejuizos nos mercados orientaes nos Balkans, na Escandinavia e no Japão e tambem para a Argentina, ficando ainda outros mercados. Foram registradas fortes baixas nos mercados da Europa, principalmente da França e Belgica e suas possessões. A exportação para a Inglaterra attingiu 79.19% do total geral das exportações, tendo augmentado as vendas para o Canadá, Gibraltar, Malta, Terra nova e diminuido para Australia, Nova Zelandia, Africa do Sul e Islandia.

Nas importações do vinho do Porto a Inglaterra occupa o primeiro logar e o Brasil o nono. Se persistirem, diz o relatorio, as medidas de retraimento por parte da Inglaterra, e mantiver-se a carencia dos transportes, a exportação do vinho do Porto attingirá o seu maior declinio, tornando-se necessaria a revisão do mercado, calculando-se mais que a guerra vae entrar agora na sua phase mais aguda, fazendo sentir os seus ruinosos effeitos sobre as relações economicas internacionaes.

Termina o relatorio dizendo que os mercados da America do Norte e do Sul são os indicados para a exportação, que não deve perder terreno no Brasil, e para recuperar mercados como a Argentina, utilisando-se a fundo os da America do Norte e das Republicas da America hespanhola.

VIDA CATHOLICA

S. TARASIO, PATRIARCHA DE CONSTANTINOPLA

25 DE FEVEREIRO

A nobreza do sangue e o fausto da fortuna sorriram a Tarasio quando chegou ao mundo, trazendo no templo do proprio corpo a alma immortal feita por Deus. Seu pae, mercê de Deus, era um christão convencido da verdade que abraçára. E ao filho, sangue de seu sangue, carne da sua carne, elle proporcionou uma educação condigna e adequada. Cerebro possante, caracter adamantino, por uma sequencia logica tinha a seu dispôr uma força de vontade admiravel, tornando-se, por isto mesmo, um vulto que se impoz á admiração e ao respeito de quantos o conheciam de per si, por informações ou pela familia que elle honrava da fórma por que procedia.

O imperador Constantino e sua regia mãe, Irene, sabendo-lhe os predicados, convidaram-no a occupar o cargo de consul e um pouco mais adeante o de secretario do Estado.

Blindado do amôr de Deus, sua alma offerecia resistencia heroica ás seducções da propria côrte, mostrando-se, elle, inexpugnavel ás continuas investidas dos inimigos da alma.

Desde tempos remotos o inimigo do genero humano se empenhou em luta renhida contra a Egreja, atacando os pontos que dizem mais de perto com a devoção do povo. Sob sua orientação diabolica formou-se, no Oriente, a seita dos iconoclastas, cuja finalidade era a de combater sem treguas o culto das imagens. Diz a Historia que o Patriarcha de Constantinopla, ao tempo, Paulo III, por uma condescendencia estranha, visto suas virtudes excelsas não offereceu combate, como era de se esperar, á essa phalange perniciosamente inimiga da Egreja, motivando esta sua attitude suspeitas quanto ao seu caracter. Deus feriu-o com uma doença grave, afim de que se lhe abrissem os olhos. Dahi, com o conhecimento da falta, a resignação do cargo, attitude que não se modificou nem mesmo com a interferencia pessoal da rainha mãe — Irene. Feito monge, para expiar seus erros, propoz Tarasio para seu successor.

Não valeram excusas a Tarasio. Teve de ceder á vontade geral que era a de Deus. Pelo Natal de 784 recebeu Tarasio a sagração patriarchal.

Ao acceitar o nobre encargo, o novo Patriarcha estabeleceu a condição da realização de um Concilio para a necessaria anathemasição da heresia perniciosa dos iconoclastas. E assim foi feito, em Nicéa.

O bispo patriarcha encontrou pelo caminho urzes e espinhos. A's censuras que lhe foram feitas respondeu com aquella sobrancería dos vultos superiores: — "Minha ambição unica, — disse — é imitar Nosso Senhor Jesus Christo, que viveu para servir aos outros e não para ser servido". Esta phrase lhe saiu dos labios quando soube que lhe levavam a mal chamar para junto de si os pobres como Christo chamou as creanças.

Não tardou maior peso da cruz que carregava.

O imperador exigiu delle approvação ao seu divorcio, para contrahir novas nupcias com Theodata. Ao contrario de alguns que o precederam, Tarasio se oppoz em absoluto aos desejos imperiaes, tendo tido a coragem de dizer-lhe de viva voz que "mais temia cair no desagrado do Rei dos reis, que perder as bôas graças dum rei mortal".

A Historia registra scenas dantescas e sobremodo depreciativas, onde se vê a propria mãe a perseguir e maltratar o filho, terminando esta tambem por morrer sem throno, sem filho, de todo desvalorisada.

Mas o santo venceu, porque lutou pelo Christo, como o Christo ensina e quer, principalmente porque pelejou até o fim, que foi no anno 806 da era que vivemos, a era christã.

Fiscalização das padarias

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram, na semana passada, as seguintes padarias desta capital: Minerva, á rua Bento Lisboa n. 60; Patria, á rua Pedro Americo n. 74; Central, á rua do Cattete n. 75; Santo Amaro, idem, 25; Familias, rua Mauá, 139; Fluminense, idem, 124; Progresso, á rua Progresso n. 3; São Salvador, á rua São Salvador n. 87; Celestial, á rua do Cattete n. 331 e Visiato, idem, 319.

A AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

UM INVENTO QUE BENEFICIARÁ O VÔO STRATOSPHERICO

São Paulo, (Minnesota), 24 (H.) — O professor Akerman da Universidade de Minnesota, durante uma conferencia feita para um auditorio de engenheiros e technicos, declarou que o novo dispositivo para oxigenio, construido naquella Universidade, facilitará muito os vôos estratosphericos e será de grande utilidade para a aviação militar e civil.

O dispositivo em questão pesa apenas 30 libras, emquanto os anteriores pesavam no minimo 250, não havendo perigo de explosão porque a pressão é muito mais baixa.

O professor Akerman accrescentou que, na aviação commercial, o apparelho em questão permittirá que seja destinado muito maior espaço para os passageiros.

SALVOS OS PASSAGEIROS DO AVIÃO DA CONDOR QUE DESCEU NO DESERTO DE SECHURA

Lima, 24 (A. P.) — Quinze pessoas que viajavam a bordo de um avião da Condor peruana sobre os Andes, que foi forçado a descer no deserto de Sechura descansam actualmente nesta cidade.

Tres dessas pessoas andaram 50 milhas, durante tres noites e dois dias, na esperança de encontrar auxilio: John Lear, jornalista, da Associated Press, Hugh Wells, piloto da Condor peruana, e Hermann Baumann, engenheiro peruano.

O avião esgotou o combustivel, depois de pegar uma tempestade entre Iquitos e Lima, sendo forçado a descer no deserto de Sechura.

Os demais passageiros do avião localizados por aviões de soccorro, voaram para esta cidade em segurança, logo que o avião foi reabastecido.

Sob o sol do deserto, exhaustos, os tres que partiram á busca de auxilio, tendo apenas algumas bananas e uma garrafa de soda, alcançaram uma região desolada da costa do Pacifico, onde alguns pescadores os acolheram.

O jornalista John Lear declarou:

— "Estavamos tão mal que os abutres começaram a voar ao redor de nós."

E o piloto Hugh Wells, por sua vez, affirmou:

— "Um dia mais no deserto — e teriamos sido alimento para os abutres."

CORREIO MUSICAL

A CRITICA NORTE-AMERICANA CONTINÚA A APPLAUDIR GUIOMAR NOVAES — *Nova York*, 24 (U. P.) — Os matutinos de hoje publicam grandes elogios á pianista brasileira Guiomar Novaes, que deu um recital hontem a tarde no auditorio da Municipalidade, ante uma selecta assistencia.

O critico musical do "New York Herald Tribune", sr. Robert Lawrence, diz que a pianista brasileira evidenciou um dominio technico e grande emoção na execução de duas composições de Albeniz assim como na execução de tres curtas peças de Villa Lobos.

O critico do "Journal American", sr. G. Bennett, declara que "na melodia de Cluck Guiomar Novaes demonstrou grande technica e comprehensão, o mesmo succedendo quando executou a sonata em sol de Scarlatti".

Guiomar Novaes teve que bisar varios numeros ante as enthusiasticas acclamações do publico.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 14.206
Anno XL

Esperada para antes do fim deste mez a offensiva geral contra a Grã Bretanha

UM INCIDENTE COM O MINISTRO NORTE-AMERICANO EM — SOPHIA —

Aggredido por um subdito allemão, repelliu ferindo-o no rosto

Sophia, 23 (U. U.) — Um cidadão allemão aggrediu com uma garrafa, em um restaurante desta capital, o ministro dos Estados Unidos, sr. George H. Earle, depois que a orchestra, a pedido do referido diplomata, executou a marcha "It is long way to tipperary", que os soldados britannicos da Grande Guerra cantavam. A garrafa, lançada de uma mesa proxima a que se encontrava o ministro norte-americano, bateu contra o braço esquerdo deste quando levantou-o para proteger o proprio rosto. O sr. Earle revidou a aggressão arremessando por sua vez, o primeiro objecto que encontrou á mão quando verificou que o seu aggressor se dispunha a arremessar-lhe outra garrafa. O cidadão allemão, que recebeu uma lesão cortante na cabeça, foi expulso logo após pelos garçons do restaurante.

Quando se dispunha a abandonar o local, os motoristas que se encontravam fóra avisaram ao sr. Earle que outros cidadãos allemães o esperavam, motivo pelo qual os citados motoristas cercaram o ministro norte-americano para protegel-o caso fosse necessario.

Não foi possivel identificar ainda o cidadão allemão mas ao que se sabe está ha pouco tempo nesta capital.

Washington, 24 (A. P.) — O Departamento de Estado publicou, sem commentarios, o informe recebido do ministro americano na Bulgaria, sr. George Earle, sobre o incidente do restaurante "Rumpus", de Sophia, na noite de sabbado:

— "Acompanhado pelos representantes da "Associated Press" e da "United Press", fui a um restaurante de Sohia esta noite. Zangado por se estar tocando "Tipperary", um allemão me atirou uma garrafa. Atirei-a de volta e feri-lhe o rosto. O incidente é lamentavel, mas não achei outro caminho."

COMMENTARIO DE BERLIM

Berlim, 24 (A. P.) — Os circulos autorizados declararam que as razões do incident de Sophia, em que estão envolvidos o sr. George Earle, ministro americano, e um homem que elle identificou como allemão, não são conhecidas em Berlim, mas accrescentaram ser "lamentavel" que o diplomata americano tivesse tão má sorte num restaurante daquella cidade.

ADVERTENCIA AOS MARINHEIROS FRANCEZES

"A primavera se approxima e a hora é grave"

Londres, 23 (U. P.) — Coincidindo com o manifesto do general de Gaulle, a "B.B.C." fez a seguinte advertencia aos marinheiros francezes:

"Permaneçam de guarda. Mantenham-se em seus postos. Cuidado com seus depositos de combustiveis. Não permittam jamais a entrada de "turistas" a bordo de seus navios. Os allemães podem tentar um golpe de surpresa contra seus navios immobilizados. A primavera se approxima e a hora é grave".

Calais, Boulogne e Brest novamente atacadas pela R.A.F.

Londres, 24 (Reuter) — "Os ultimos detalhes a respeito do ataque nocturno da R. F. A. ás docas de Calaes e Boulogne" declara o mais recente communicado do Ministerio do Ar, affirmam ainda que se verificaram grandes incendios em Boulogne sendo observados muitos delles na area do porto.

As installações portuarias de Calais ficaram em chammas. Um avião da R. F. A não regressou destas operações porém sem perda de nenhum outro apparelho, foram tambem atacadas as docas de Brest".

Chegou a Dakar o general Weygand

Dakar, 24 (H.) — Proseguindo sua longa excursão na Africa Franceza, o general Weygand chegou a esta cidade ás 18,45 de hontem.

Durante o percurso de Kaolac até o Senegal, o general visitou Guinguinco e Diourdel, onde foi acolhido enthusiasticamente, o que lhe permittiu apreciar até que ponto as populações locaes estão ligadas á França, ao marechal Pétain e ao seu representante na Africa.

Provavel a ida do sr. Eden a Ankará

Stambul, 24 (A. P.) — Segundo noticias ainda não confirmadas, o sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", deverá partir de avião, dentro de poucos dias, do Egypto, para Adana, no sul da Turquia, de onde seguirá por via ferrea para Ankará, afim de conferenciar com os membros do governo turco.

PREDIZ-SE PARA DENTRO EM BREVE A NOVA TENTATIVA DE INVASÃO DAS ILHAS BRITANNICAS

Preparação intensiva nos portos da Mancha

NOVA YORK, 24 (Reuter) — O correspondente do "New York Times", em Vichy, prediz a nova tentativa de invasão da Grã Bretanha para dentro em breve. Os circulos bem informados de Vichy prevêem a offensiva geral da Allemanha contra a Grã Bretanha para antes do fim deste mez ou para principios de março, antes que termine o curto periodo em que as correntes na Mancha são mais favoraveis que em qualquer outra época do anno. Informações privadas, recebidas dos portos da Mancha occupados pelos allemães, continuam a referir-se á preparação intensiva e á construcção de aerodromos subterraneos, dos quaes os aviões serão lançados por meio de catapultas; á concentração de milhares de barcaças, ao movimento de tropas e á fabricação, em fabricas francezas, de milhares de salva-vidas. Informa-se ainda que a zona prohibida, estabelecida pelos allemães, está para ser estendida de maneira a incluir uma faixa de vinte milhas ao largo da costa, desde Dunkerque até Brest.

EM ACTIVIDADE OS CANHÕES DA COSTA FRANCEZA

LONDRES, 24 (Drew Middleton, da Associated Press) — Os canhões nazistas de longo alcance installados na costa franceza começaram a disparar, através do estreito de Dover, ás primeiras horas da manhã de hoje, após os bombardeios esparsos dos aviões durante a noite.

SOBRE O ESTREITO DE DOVER

LONDRES, 23 (Reuter) — "Os "caças" germanicos e apparelhos de bombardeio, foram repellidos sobre o estreito de Dover, pelos caças britannicos. Esses aviões não conseguiram penetrar as defesas da costa", informa o communicado do Ministerio do Ar.

Coincidindo com o avanço britannico annuncia-se em Vichy como provavel á remoção de colonos italianos da Lybia para a Tunisia

Cairo, 23 (U. P.) — Acredita-se que a captura da cidade de Keren, na Erythréa, é imminente.

Segundo as noticias aqui recebidas, as forças italianas que defendem a referida cidade offerecem uma encarniçada resistencia.

Numerosas tropas britannicas têm sido enviadas constantemente afim de quebrar a resistencia inimiga.

Grande actividade aerea

Cairo, 24 (U. P.) — Os circulos officiaes indicam que a aviação britannica está realisando uma grande offensiva na Erithréa, voando quasi continuamente sobre Asmara, Keren, e Cura, com augmento diario de intensidade.

Negocia-se a remoção de colonos italianos da Lybia

Vichy, 24 (U. P.) — Está sendo negociada a eventual emmigração de 80.000 colonos civis italianos da Libya para Tunis, previsão de que as forças britannicas obriguem o exercito peninsular a retirar-se sobre a fronteira do imperio colonial, francez, do norte da Africa. Estas negociações são uma consequencia das recentes entrevistas de Bordighera entre o Duce e o "Caudilho", e do general Franco e Serrano Suner com os srs marechal Pétain e almirante Darlan.

E' possivel que se consiga chegar a um termo nas negociações e que a França possa reconquistar as regiões de que se apossaram os italianos durante o breve periodo de hostilidades, Mentons, na Riviera, e o alto valle do Mauriene, nos Alpes, occupadas por forças militares da peninsula. Sua evolução se faria em troca do asylo que a França dispensaria, áquelles colonos italianos.

Originariamente, o governo de Roma procurou obter que o Marrocos hespanhol recebesse os referidos colonos constituidos em contingentes militares, até 125.000 homens de tropa, porém, isso era absolutamente impossivel porque a zona alludida já se acha povoada até o maximo de sua capacidade, além das difficuldades que se defrontaria si com effeito fossem enviados pela rota terrestre através das colonias francezas, de vez que a Grã Bretanha protestaria, qualificando o facto de violação da neutralidade da França, e por mar os navios italianos não poderiam realizar a viagem de 800 milhas, até Melila, dado o dominio maritimo dos inglezes.

Foram feitas gestões então para conseguir a interferencia do embaixador francez em Madrid, sr. Pietri. Diplomata habil, viu logo a possibilidade de recuperar as zonas francezas occupadas pelos italianos. Comprehendeu tambem que o esforço teria um peso maior se fosse o generalissimo Franco que se puzesse em contacto com o marchal Pétain, e foi então que se concertaram as entrevistas de Bordighera e Montpellier.

..Acredita-se que a França consentirá em receber em Tunis os colonos italianos da Libya exactamente nas mesmas condições em que foram acolhidos na metropole, em 1938, os refugiados hespanhoes, isto é, que fiquem concentrados em zonas fixas, carecentes de direitos politicos, em Tunis, e á espera de que possam ser repatriados para a Italia. Se em troca disso, obtiver a França a evacuação de Montens e do alto valle de Mauriens, sua posição, quando chega-se o momento da paz, se fortaleceria em face das reclamações que a Italia pudesse formular sobre o imperio colonial francez.

Em relação com as conversações de Montpellier, circulou egualmente a versão de que a Grã Bretanha teria a intenção de reintegrar a Turquia na posse dos territorios que conquistou no norte da Africa em sua luta com a Italia, reinstallar o Negus na Ethiopia, afim de demonstrar que suas actuaes campanhas na Africa não visam ambições imperialistas.

Approximando-se de Gelib

Cairo, 23 (U. P.) — Informa-se que os inglezes conseguiram novos exitos na Africa, no dia de hoje. As forças imperiaes e alliadas occuparam Shogali, sobre o Nilo Azul e Margherita, e estão se approximando de Gelib, na Somalia italiana.

Os inglezes continuam tambem em seu avanço na Erythréa onde a artilharia britannica — em cooperação com as operações realizadas pelos carros blindados e tanks, estão debilitando os defensores de Keren, chave para a conquista do porto de Massawa, sobre o mar Vermelho.

Um destacamento de forças francezas livres ,que avança para o sul, e que procede da Africa Equatorial Franceza, reforçou a columna britannica que avança em direcção ao Mar Vermelho.

A captura e a occupação de Shogali sómente se effectuou depois de um encarniçado combate nas proximidades desse baluarte italiano, um dos ultimos que restam no sector do Lago Tana, onde os italianos offereceram uma energica resistencia ás forças combinadas britannicas e ás dos patriotas ethiopes.

Os italianos realizaram repetidos contra-ataques.

O desenvolvimento da luta na Abyssinia

Kartum, 24 (U. P.) — Informa-se que as forças britannicas avançam sobre Asosa, Ethiopia. Occidental, com um rapido movimento de pinças, pelo norte e pelo sul.

Asosa, base militar italiana, está situada a uns 40 kilometros ao sudéste de Kurmuk, posto fronteiriço occupado pelos britannicos ha uma semana, quando estabeleceram um novo saliente na Ethiopia.

O annuncio feito hontem, sobre a occupação de Shogali indica, ao que parece, estabelecimento de outro saliente na zona occidental da Ethiopia. Shogali é uma pequena aldeia situada a 24 kilometros a léste de Karim e a 90 kilometros ao sul de Kurmuk. Segundo o exame dos communicados, parece que existem pelo menos 7 salientes na Ethiopia. Além dos dois ao sul do Nilo Azul existe outros dois na região sul da Ethiopia, um ao léste e outro ao oéste do lago Stephainie e um grande na região noroéste da Ethiopia, donde se informa que importantes forças britannicas avançam sobre Gondar.

Annunciados progressos em em todas as frentes

Cairo, 24 (Reuter) — "As operações das nossas forças nas possessões italianas da Africa Oriental continuam em progresso em todas as frentes", communica o Quartel General Britannico.

"As forças italianas que dominavam as posições em volta de Gub Gub, na Erythréa, foram dispersadas pelas tropas britannicas que avançam pelo norte, tendo sido capturados numerosos prisioneiros.

Prosegue tambem o avanço britannico em direcção ao sul. As forças avançadas britannicas attingiram Amanit, na estrada que vae a Gondar, no norte da Abyssinia.

Em seguida á captura de Margherita e do importante porto de Jelib, ambos ao norte do rio Juba, o avanço britannico em toda área léste do rio prosegue satisfactoriamente.

Numerosos prisioneiros e grande quantidade de material bellico foram capturados nesta phase das operações".

A acção dos bombardeiros sul-africanos

Nairobi, 23 (Reuter) — As forças de bombardeiros sul-africanos atacaram ante-hontem as concentrações inimigas, perto de Obole, a cerca de trinta milhas ao sul de Brava (Somalia italiana) onde as trincheiras foram bombardeadas e metralhadas, segundo informação official.

Os esquadrões de reconhecimento mostraram-se muito activos durante os ultimos dias, nas áreas de Gelib, e Barbera (na Somalia Italiana) Moyale (Kenya, na fronteira da Abyssinia) e Mega (Abyssinia).

Os pilotos informaram que as tropas britannicas em Margherita e outras áreas, estão se approximando de Gelib. Os aeroplanos deixaram cair bombas no acampamento inimigo, na estrada de Damassa, entre Elwak e Mandera (Somalia Italiana).

Visado o aerodromo de Massawa

Cairo, 23 (Reuter) — O communicado de hoje do Quartel General da RAF, no Oriente Medio, informa que a aviação sul-africana atacou hontem o aerodromo de Massawa, tendo provocado incendios em varios edificios.

Em Burie, os bombardeiros da RAF matralharam posições a léste da cidade.

Sabe-se agora que como resultado do encontro nas proximidades de Brava, ao sul de Benghazi entre caças de um esquadrão australiano e numerosos Junkers, varios apparelhos inimigos foram abatidos.

Todos os apparelhos que tomaram parte nessas operações regressaram a suas bases.

A Luftwaffe em acção em Benghazi

Berlim, 24 (H.) — A Agencia DNB annuncia que a Luftwaffe atacou no ultimo sabbado á tarde uma canhoneira que se achava fundeada no porto de Benghazi.

O navio recebeu um golpe directo sobre a ponte de commando e uma bomba explodiu á meia não. Um navio mercante de 16.000 toneladas foi atacado com successo por bombas de calibre medio e finalmente outras bombas attingiram o cães e as installações do porto.

Um apparelho de bombardeio allemão fez explodir um deposito de munições a nordeste do porto de Bournemouth. Na mesma região um avião de combate atacou um acampamento de tropas e bombardeou trens em marcha e columnas de caminhões.

O communicado italiano

Roma, 24 (H.) — O communicado official nº 261, distribuido pela Agencia Stefani, diz o seguinte:

"Na Africa Septentrional: Em Ojarabul os violentos ataques inimigos se chocaram mais uma vez contra a tenaz resistencia das nossas heroicas tropas. Nossos aviões bombardearam ainda efficientemente as numerosas tropas inimigas da zona de Cufra. Unidades de corpo aereo allemão atacaram na Lybia algumas bases inimigas. Muitos automoveis foram damnificados e incendiados e um avião destroçou-se de encontro ao solo. Uma base naval inimiga foi efficientemente bombardeada.

Na Africa Oriental duas de nossas companhias atacaram a oeste de Zilmuli, no Sudão, forças superiores inimigas, as quaes, depois de encarniçada resistencia, foram forçadas a se retirar com graves perdas em homens e material.

Em Djuba os combates proseguem. Nossos aviões bombardearam as fortificações e as tropas inimigas na referida zona. Nossos caças abateram um avião do typo "Hurricane".

Ataque aereo a Addis Abeba

Cairo, 24 (A. P.) — O quartel general da "Royal Air Force" annunciou que os aviões britannicos atacaram Addis Abeba, causando grandes damnos aos edificios do aerodromo da capital da Africa Oriental Italiana.

Operarios italianos na Allemanha

Berlim, 24 (H.) — O radio allemão annunciou hoje que 200.000 operarios italianos chegarão brevemente afim de trabalhar na Allemanha.

A imprensa de Tokio insiste em qualificar como provocadoras as medidas de precaução tomadas pela Inglaterra e os Estados Unidos no Pacifico

Tokio, 24 (H) — A Agencia Domei informa que o ministro de estrangeiros, sr. Massuoka, respondeu hontem na Camara dos Representantes a varias interpellações sobre os termos do seu famoso memorandum dirigido ao Foreign Office.

O ministro declarou que sua resposta ao sr. Anthony Eden não era precisamente uma mensagem pessoal, mas um memorandum no qual manifestava sua opinião relativamente a determinadas referencias feitas por aquelle ministro britannico em entrevista com o sr. Shigemitsu, embaixador do Japão em Londres, sobre questões attinentes á mediação japoneza no conflicto entre a Indo-China e o Sião e sobre a expansão japoneza rumo ao sul.

O sr. Matsuoka accrescentou que se prevaleceu da opportunidade para manifestar idéas que tem ha muito tempo, relativamente á restauração da paz geral. Foi a proposito da allusão feita pelo sr. Eden sobre a mediação do Japão no conflicto entre o Sião e a Indo-China, que mencionou quaes os desejos do Japão em materia de paz.

O ministro declarou ainda que em seu memorandum salientou que o Japão teria satisfação em tomar todas as medidas necessarias para a restauração das condições de vida normal, não sómente na Grande Asia Oriental, mas em qualquer outra parte do mundo e que, no momento da entrega do documento ao embaixador britannico em Tokio, accentuou que essa declaração nada tinha a ver com a situação da Allemanha.

As respostas ao sr. Matsuoka

Londres, 24 (Reuter) — O embaixador japonez visitou esta manhã o primeiro ministro, sr. Winston Churchill.

Londres, 24 (A. P.) — Sabe-se que o sr. Winston Churchill entregou ao sr. Namuru Shigemitsu, embaixador japonez, respostas escriptas ás perguntas feitas pelo sr. Yosuke Matsuoka, ministro de Negocios Estrangeiros.

Um appelo da imprensa japoneza

Tokio, 23 (H.) — A imprensa desta capital appella para os Estados Unidos no sentido de serem ouvidas as palavras pronunciadas na ultima sexta-feira pelo sr. Matsuoka, em entrevista aos jornaes, segundo as quaes o Japão **não tomou nenhuma medida que possa despertar inquietação na Inglaterra ou nos Estados Unidos relativamente á questão do Pacifico.**

Guam e Singapura seriam varridas do mappa

Tokio, 24 (Reuter) — O jornal "Nichi-Nichi-Shinbum", voltou, hoje, novamente, á questão das medidas de precaução tomadas pela Grã Bretanha e os Estados Unidos no Pacifico, as quaes são qualificadas de "desafio irrazoavel", ao Japão.

O referido jornal faz uma advertencia áquellas potencias, dizendo que Guam e Singapura seriam varridas do mappa caso o Japão fosse compellido a responder ao desafio.

Accrescenta o jornal que o Japão e o povo japonez desejam advertir a Grã Bretanha e os Estados Unidos a pôr termos ás medidas tomadas no Pacifico. Queixa-se, tambem, de que a mensagem do sr. Matsuoka, ao sr. Eden "tivesse sido deturpada pelos britannicos, que a consideraram como offerecimento japonez de bons officios para mediação na guerra européa".

Contra-medidas da armada nipponica

Tokio, 24 (A. P.) — A Agencia Domei informa que o vice-ministro da Marinha, vice-almirante Teijiro Toyada, declarou na Camara dos Deputados que a Armada japoneza não se sentia ameaçada pelos preparativos de defesa norte-americanos, na sua extensão actual, embora tivesse preparado "contra-medidas", em virtude desses preparativos.

Uma conferencia na casa do premier japonez

Tokio, 23 (Reuter) — Realizou-se, hoje, na residencia do primeiro ministro, uma conferencia extraordinaria, que durou quatro horas na qual conforme se annunciou foi discutida a presente situação, interior e internacional.

Estiveram presentes o ministro do Exterior sr. Matsuoka, o barão Hiranuma, ministro do Interior, o general Tjo, e o almirante Oikawa, ministro da Guerra e da Marinha que representavam o governo, em conjuncto, o general Sugiyama, chefe do Estado Maior Geral e o vice-almirante Kondo, vice-chefe do Estado Maior Geral da Armada, que representou o Alto Commando.

Os inglezes convidados a deixar o Manchukuo

Harbin, 23 (Reuter) — Os subditos britannicos residentes no Manchuko, foram novamente convidados pelo governo britannico a deixar o paiz, tendo sido prevenidos de que, se ahi permanecerem, correrão riscos.

Norte-americanos abandonarão Shanghai

Shanghai, 23 (Reuter) — Quasi mil americanos, a maioria dos quaes mulheres e creanças, deixarão Shanghai terça-feira, a bordo do vapor "Presidente Coolidge".

Uma grande procura de reservas de passagens seguiu-se ao novo aviso de evacuação dado pelo consul geral dos Estados Unidos, tendo-se procurado arranjar acomodações no referido navio.

Um aviso do consul americano em Bangkok

Bangkok, 24 (A. P.) — O ministro americano, sr. Hugh Gladney Grant, declarou que os cidadãos americanos, que não tenham razões urgentes para permanecer no paiz, foram advertidos a deixar o Thailand, voltando aos Estados Unidos.

Estima-se em 200 o numero de cidadãos americanos residentes no Thailand.

O regresso dos emissarios norte-americanos

Chuncking, 24 (Reuter) — Os srs. Laughlin Currie e Emile Despres, emissarios do presidente Roosevelt, junto ao marechal Chiang Kai Cheik, partirão por via aerea na quinta-feira, de regresso a Washoington.

Prorogado o armisticio entre o Thailand e a Indo-China

Tokio, 24 (A. P.) — Annuncia-se, officialmente, que o armisticio entre o Thailand e a Indochina franceza foi novamente extendido por dias, ou seja, até 7 de março, por suggestão dos mediadores japonezes.

A tregua anterior deveria expirar amanhã.

Preparativos da Indo-China

Tokio, 23 (Reuter) — Um telegramma de Hanoi para a Agencia Japoneza Domei, allude a "preparativos de guerra", da parte dos francezes na Indochina.

A mensagem cita ordens que teriam sido dadas pelo governador geral, vice-almirante Decoux, a todos os prefeitos na provincia de Tonkin. Essas ordens seriam as seguintes: "Preparar-se contra todas as amergencias possiveis; ordenar a todos os jovens validos que estejam promptos para a mobilização na defesa civil; fazer relatorios sobre os "stocks", de viveres e productos agricolas disponiveis.

Simultaneamente com as ordens citadas, accrescenta a mensagem, os aviadiores francezes que seguiram recentemente para Haiphong foram designados para servir na base perto de Saigon e diariamente, está sendo enviado material de guerra francez, de Haiphong para Hanoi.

Bombardeada a estrada da Birmania

Tokio, 24 (H.) — A Agencia Domei annuncia que a estrada da Birmania a Saloeen foi novamente bombardeada pela aviação naval japoneza. As observações aereas permittiram constatar que a ponte de Konkgo, sobre o rio Mekong, foi abandonada, não tendo sido feito nenhum concerto depois do ultimo bombardeio.

Embargado o transporte de ferro para o Japão

Sydney, 24 (Reuter) — Dois navios japonezes, que estavam ancorados em Noumea, na Nova Caledonia, ha nove dias, tiveram cancellada a autorização para carregar minerio de ferro, segundo informa o correspondente do *Sydney Sun*. Dá-se, como razão desse embargo, que a quota de 24.000 toneladas de minerio de ferro destinadas ao Japão já foi excedida.

A Nova-Caledonia, ilha franceza do sul do Pacifico, está sob o controle do general de Gaulle.

A raça branca deveria abandonar a Oceania

Tokio, 24 (U. P.) — A raça branca deve ceder a Oceania aos asiaticos, segundo declarou hoje o ministro de Relações Exteriores, sr. Matsuoka, ante a commissão de contas da Camara Baixa, ante á qual compareceu para esclarecer o seu memoradum dirigido ao seu collega britannico, major Anthony Eden, o qual, segundo disse, não encerrava qualquer proposta de mediação para pôr fim á guerra européa.

Suas declarações sobre a Oceania são consideradas como muito significativas, pois sem os eufemismos de finalidades meramente economicas, as quaes o governo tem recorrido até agora para justificar as suas acções diplomaticas e militares no movimento expansionista para o sul do Japão, expõe sem rodeios o caracter exclusivista de "sua" doutrina: a Asia para os asiaticos.

"A Oceania, — disse o sr. Matsuoka — que tem uma extensão de 1.920 kilometros de norte a sul e de 1.600 kilometros de leste e oeste, deve converter-se em um logar de immigração para os povos asiaticos. Essas regiões dispõem de recursos naturaes sufficientes para contribuir para o sustento 600 a 800 milhões de pessôas".

No seio da commissão o legislador Sekijiro Fuknd interrogou o sr. Matsuoka sobre o alcance da mensagem que dirigira ao major Anthony Eden.

O sr. Matsuoka assegurou então que o seu memoradum não tinha ligação com a Allemanha, julgando possivel que com um esforço de imaginação se o houvesse interpretado como uma proposta de mediação na guerra européa.

Formulou tambem declarações em nome do sr. Matsuoka, o subsecretario de Relações Exteriores, sr. Chnichi Osasi, que declarou perante a commissão de Titulos da mesma Camara que o memoradum era em sua maior parte um desmentido ás suppostas intenções aggressivas de Tokio e advertia ao titular do Foreign Office de que qualquer crise que pudesse surgir no Extremo Oriente não seria provocada pelo Japão, visto que este paiz está interessado no restabelecimento da paz, como o comprovam os seus esforços para pôr fim ao incidente entre a Thailandia e a Indo-China franceza.

Explicou o sr. Osasi que o assumpto teve origem em seu pedido de esclarecimento que o major Anthony Eden fizera ao embaixador do Japão em Londres, sr. Shigemisu, sobre as informações chegadas á Inglaterra, acerca do significado a finalidades dos movimentos nipponicos para o sul.

Declarou igualmente que o Japão faria os maiores esforços possiveis para pôr fim quanto antes ás hostilidades sino-japonezas.

CREDITOS FABULOSOS PARA O EXERCITO E A AVIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (U. P.) — O presidente Roosevelt, com o intuito de accelerar e completar o programma de defesa, solicitou hoje ao Congresso fundos supplementares e autorisações para assignar contratos num total de . . . . . 3.812.311.197 dollares, para o exercito.

Desta somma, 888.236.000 se destinam ao effectivo e 504.025.000 em autorisações de contratos para o augmento do corpo aereo.

Acredita-se nos circulos bem informados que o programma de augmento do corpo aereo, que não foi detalhado no pedido do presidente, inclue a construcção de 15.600 aviões mais, o que elevaria a 34.600 o total de apparelhos cuja construcção foi ordenada e que se destina ao exercito.

Accrescenta-se nestes mesmos meios que os pedidos de verbas adicionaes para o exercito ascenderão a um total de 5.400.000.000 de dollares no corrente anno fiscal.

Devido, ao que parece, á actual situação de emergencia, o presidente incluiu no pedido feito hoje, varias verbas que tinham sido incluidas, em principio, no orçamento para o anno de 1942.

Entre as verbas cuja approvação foi solicitada, figuram uma de 292.000.000 para accelerar a producção de equipamento e abastecimentos, incluindo-se a construcção de novas fabricas e as acquisições de terra; uma de 576.336.000 em autorizações de contracto para o Departamento da Guerra; uma de 100.000.000, para o serviço regular de abastecimentos do exercito, das quaes corresponde autorizações de 3.280.000 e 7.004.800 para roupas e equipamentos; .. .. .. 133..130.000 em efefctivo, e .. .. 8.256.000 em autorizações para vehiculos de transporte no exercito.

Figuram, tambem, 32.000.000 em effectivo e 113.237.868 em autorizações para postos militares, 46.714.000 em effectivos, e .. .. 17.049.550 em autorizações para o corpo de communicações, 335.000 para os serviços sanitarios das guarnições da zona do Canal de Panamá, 18.944.000 em effectivo, a 12.993.000 em autorizações para o corpo de engenheiros, 3.600.819 em autorizações para os serviços medicos, 104.425.000 para installações da defesa, 82.039.000 em effectivo, 834.065.751 em autorizações para apetrechos e abastecimentos, 20.523.000 em effectivo, 4.240.709 em autorizações para a guerra chimica, 9.047.000 em effectivo, e 5.220.000 em autorizações para a defesa costeira.

O total solicitado em effectivo ascende a 10.716.225.000 dollares. Tambem foi solicitada ao Congresso, a approvação de uma verba de 150.000.000 para estabelecer os serviços publicos necessarios nas regiões cuja população foi augmentada em virtude do programma de defesa.

O presidente Roosevelt recommendou egualmente, ao Congresso, que todos os empregados publicos sejam incorporados ao serviço civil com excepção dos encarregados da direcção da politica e aquelles que exijam a confirmação parlamentar, afim de pôr fim ao systema de "Botin", para prehencher os postos administrativos.

Um indicio de que se esperam acontecimentos de grande envergadura

Berlim, 24 (A. P.) — Os circulos informados, commentando as informações de que os "dancings" seriam novamente fechados no dia 1 de março, advertem que "não se deve tomar esse facto como um indicio de que a offensiva comece nessa data, embora seja de costume a abstenção de festas durante as operações de grande envergadura".

A LEI DE PLENOS PODERES

Washington, 24 (Reuter) — A votação da lei de amplos poderes não poderá estar terminada no fim do corrente mez, como fôra previsto na semana passada, pois a opposição ameaça fazer uso de seu poder de dilatar os debates.

Esta ameaça fez com que os partidarios do governo, que desejavam apressar a votação da lei, preferissem formar uma frente compacta sobre as emendas do que dar aos opponentes uma arma que impressionasse o Senado. Os leaders democratas acceitaram que o debate siga o seu curso normal antes que sejam emprehendidos os estudos das emendas.

UM CHURRASCO OFFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA FAZENDA SANTO ANTONIO

Compareceram á festa campestre o embaixador americano e o sr. James Farley

Aspecto tomado durante o almoço offerecido, em Petropolis, ao presidente Vargas, ao qual compareceram os srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, e James Farley

Petropolis, 24 (A.N.) — Na Fazenda Santo Antonio, perto de Petropolis, realizou-se hontem um churrasco em homenagem ao presidente Getulio Vargas. S. ex. deixou o palacio Rio Negro, em companhia do sr. Valentim Bouças, tendo chegado á fazenda do sr. Argemiro Machado ás 10,45. Logo depois, o chefe do governo tomou parte numa partida de golf. Terminada a partida, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se á casa da fazenda onde, na sala de honra, lhe foi apresentado o sr. James Farley, ex-director dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos. Feitas as apresentações, o sr. James Farley entregou ao presidente Vargas a carta que lhe dirigiu o presidente Roosevelt, tendo mantido com o chefe da Nação cordial palestra, finda a qual teve logar o churrasco, offerecido pelo sr. Argemiro Machado. A' mesa tomaram assento, além do sr. Getulio Vargas, o sr. James Farley, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, os ministros Oswaldo Aranha, Mendonça Lima, João Alberto, o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; o sr. Valentim Bouças, outros convidados e os proprietarios da fazenda. Durante o churrasco, o chefe do governo manteve longa e cordial palestra com o sr. Farley e demais pessoas presentes.

A SITUAÇÃO NA BULGARIA

O pessoal da legação ingleza em preparativos para deixar o paiz

Londres, 23 (H.) — As ultimas informações recebidas em Londres annunciam que apezar da calma apparente, a Bulgaria está em vesperas de grandes acontecimentos. Já foram tomadas todas as medidas para fazer face á situação. Baterias anti-aereas foram installadas no tecto de um dos grandes bancos da capital. Trinta membros do partido agrario suspeitos de sympathisar com a Grã-Bretanha foram presos.

Noticias da fronteira rumeno-bulgara annunciam que foram collocados sobre o Danubio grande numero de pontões. Os circulos officiaes declaram entretanto que não se trata da occupação do paiz por tropas germanicas.

Por outro lado a mobilização do Exercito bulgaro prosegue lenta, porém regular e methodicamente.

Sophia, 24 (A. P.) — De fonte diplomatica ligada á legação britannica, informa-se que o ministro britannico, sr. George Rendel, e o pessoal da legação, estão planejando deixar a Bulgaria esta semana, em vista da esperada entrada das tropas nazistas no paiz.

Sophia, 24 (A. P.) — Os tres directores inglezes do Instituto Britannico, que funcciona addido á Legação Britannica, deixaram hoje esta capital a caminho da Turquia, tendo sido fechado hontem o Instituto.

Continua o exodo de inglezes, tanto homens como mulheres e creanças, que procuram abandonar a Bulgaria antes da esperada entrada de tropas allemãs.

MEDIDA CONTRA ESTRANGEIROS

Sophia, 23 (A. P.) — Está prohibida a approximação de estrangeiros de toda a região da fronteira, inclusive ao longo do Danubio, onde tropas nazistas se accumulam do lado rumeno.

Toda a população da capital está advertida de que deverá proceder ao "black-out" completo, ao primeiro aviso, a partir de terça-feira.

A ACTIVIDADE AEREA ALLEMÃ SOBRE A INGLATERRA

O communicado de Berlim informa que foram attingidos objectivos militares no Hull

Londres, 24 (Reuter) — O communicado de hoje do Ministerio do Ar informa que a actividade aerea allemã sobre a Inglaterra foi muito reduzida, tendo sido lançadas bombas apenas no norte da Escossia.

Accrescenta o communicado do Ministerio do Ar que essas bombas não causaram damnos, nem victimas.

Berlim, 24 (H.) — Sobre as actividades aereas o communicado distribuido pelo alto-commando informa o seguinte:

"Durante as excursões realizadas por esquadrilhas de caça sobre a zona meridional da Inglaterra o inimigo evitou combater. Esquadrilhas allemãs atacaram novamente durante a noite passada importantes objectivos militares em Hull, bombardearam uma fabrica de aviões no sul da Grã-Bretanha e as installações do porto, docas e fabricas de armamentos em Londres. O inimigo não voou sobre territorio do Reich nem durante o dia nem á noite. Durante alguns vôos nocturnos, sobre territorio occupado, aviões isolados lançaram algumas bombas, havendo poucas victimas, entre mortos e feridos. Os damnos materiaes foram insignificantes".

Reforços allemães para a Italia

Belgrado, 24 (Reuter) — Importantes reforços da "Luftwaffe" deixaram a Austria nestes ultimos dias, com destino á Rumania e á Italia, segundo noticias aqui recebidas. Assegura-se que unidades militares seguiram tambem para a Italia.

Abençoou a esquadra britannica do Mediterraneo

Alexandria, 24 (A. P.) O patriarcha Christophoros, da Egreja Ortodoxa Grega em Alexandria, abençoou a esquadra britannica do Mediterraneo, fazendo entrega de uma cruz de ouro ao seu commandante.

Novo typo de "Fortalezas Voadoras" para a Inglaterra

Nova York, 24 (Reuter) — Pilotos norte-americanos levaram para o Canadá um apparelho de bombardeio dos novos typos das "Fortaleza Voadoras" de vinte toneladas, que havia chegado ha dias ao aerodromo La Guardia, depois de uma prova de vôo directo de San Diego a Nova York. Esse apparelho já levava as insignias da R. F. A. pintadas em sua estructura mas não estava armado. No Canadá esse avião receberá os armamentos necessarios á sua missão. Faz parte dos 26 apparelhos da mesma classe encommendados pelo governo britannico.